Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno IV—N. 1.123 | RIO DE JANEIRO—DOMINGO, 10 DE JULHO DE 1904 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno.............. 30$000
Seis mezes........ 18$000
Numero atrazado 100 reis

Aos nossos assignantes cujas assignaturas terminam a 30 do corrente, pedimos o obsequio de reformal-as afim de evitar a interrupção na remessa.

SAUDE PUBLICA

A Noticia, á qual ninguem se lembrará de attribuir intuitos hostis ao governo e muito menos ao ministro do interior, publicou, ha dois dias, que «se tinham aggravado as condições sanitarias da cidade, durante o periodo semanal de 27 do mez findo a 3 do corrente, ascendendo a cifra da mortalidade de maneira tal que só póde ser comparada á das épocas calamitosas em que as epidemias terriveis assolaram esta cidade, devastando a sua população»

Não se poderia dizer mais contra o modo por que estão sendo tratados os interesses da saúde publica. Estamos nos melhores dias do bom tempo no Rio de Janeiro. Portanto, si presentemente ha mais molestias do que no verão; si augmenta o numero de obitos, concorrem para isso causas que as autoridades da hygiene não estudam, nem procuram remover.

A variola continúa a victimar implacavelmente a população. Não grassa sómente em um ou outro bairro: estende-se por todos elles. E como se trata de molestia facilmente evitavel ao mesmo tempo que essencialmente contagiosa, claro é que tem havido descuido da saude publica em prevenil-a e combatel-a. Não estivesse toda a attenção do sr. Cruz e dos seus subordinados concentrada no culto exclusivo da doutrina havaneza da transmissão da febre amarella e poderia estar jugulada a variola.

No quadro nosologico figuram outras molestias, cujo apparecimento e propagação são attribuidas ás demolições que se estão operando em varios pontos da cidade. Nos paizes civilizados, onde se tem no devido apreço a vida humana; onde a actividade dos funccionarios incumbidos de velar pela saude geral não obedece a velleidades scientificas e ao amor de gloriolas, mas, ao contrario, se exerce sensatamente em beneficio real do povo, uma situação, como a que atravessa o Rio de Janeiro, imporia todas as cautelas para impedir que as demolições e excavações creassem fócos de molestias. Foi, por exemplo, o que se fez em Paris no quarteirão em que se realizaram as obras para a ultima Exposição Universal.

Aqui nem se pensou nisto, e até cerraram ouvido ás queixas e reclamações da imprensa os que deviam ser os primeiros a tomar as providencias que o caso requeria. A poeira suffocante, que cessou por força das chuvas nos primeiros dias da semana, volta a desprender-se dos escombros, sem que se possa abatel-a mediante irrigação, porque não ha agua nem mesmo para o palacio da presidencia.

Justificadamente se receia que as obras propriamente do porto, sobretudo o revolvimento do lodo na bahia, prejudiquem ainda mais as condições sanitarias da cidade, mórmente na parte mais proxima ao cáes projectado. Que medidas já se tomaram para acautelar a população dos perigos oriundos dessas obras? Nenhuma; nem com isso se preoccupa a hygiene official, só empenhada no trabalho herculeo de dar impreterivelmente cabo da febre amarella dentro do praso de tres annos.

E' possivel que o consiga o sr. Cruz. Quem sabe si não o ajudará a Providencia com a modificação nas condições climatericas do Rio de Janeiro, como se deu na cidade de Nova Orleans, onde rigorosissimos invernos coincidiram com as obras de saneamento que ali se executaram? Mas, nem por isso se registrarão resultados menos desconsoladores. Poderá decrescer a mortandade pela febre amarella, mas os cemiterios se povoarão de victimas da variola, da tuberculose, de outras molestias do apparelho respiratorio, da grippe, do typho e das variadissimas infecções provenientes do movimento de terras, das cavações no fundo da bahia, e sobretudo do desasseio consequente á falta de agua.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

O céo, que se conservára hontem durante toda a manhã esplendidamente bello e cheio de um sol triumphante, nublou-se pela tarde, velando o tremulo luz das estrellas.

A temperatura que fora ás 7 e 15 da manhã de 19°, attingiu até 27,5, fazendo nos suar em bica.

Ventos de N. W. e S. S. E.

HONTEM

O presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De [illegible], a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brasil, nos mezes de janeiro a maio do corrente anno;

De [illegible], a diversos, de fornecimento á Estrada de Ferro do Rio do Ouro, em março e abril;

De [illegible], a diversos, idem á Inspecção Geral das Obras Publicas;

De [illegible], a Joaquim da Cunha e Silva, idem, idem de janeiro a março;

De [illegible], a The Amazon Steam Navigation Company, Limited, da subvenção relativa ás viagens realizadas nas linhas de Manaus, [illegible], Madeira, Purus, Negro, Fayão e [illegible], em março;

De [illegible], á Companhia da Estrada de Ferro [illegible], dos juros de 6 % ao anno, relativos ao 1 semestre deste anno, sobre o capital garantido á mesma estrada;

De [illegible] credito ao Thesouro Federal, para pagamento das gratificações que competem ao pessoal da commissão demarcadora de limites na Republica Argentina;

De [illegible], idem, á Alfandega de Uruguayana, idem, idem;

De [illegible] das folhas do pessoal encarregado da matança de ratos e do pessoal do mesmo serviço relativo ao mez de junho ultimo;

De [illegible], a diversos, de fornecimentos á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em junho proximo passado;

De [illegible] da folha dos empregados da Directoria Geral de Saude Publica, relativa ao mez de junho passado;

De [illegible], ao almoxarife do lazareto da Ilha Grande, Virgilio Corrêa de Rezende, para pagamento do pessoal subalterno do mesmo estabelecimento, relativo aos mezes de abril e maio.

O presidente da Republica despachou com o ministro da fazenda, sendo nomeados os de [illegible] Alfredo Brasiliense [illegible] escripturario da [illegible] do Thesouro, no Ceará, Jovino [illegible] para o logar de 1 da mesma repartição, [illegible] de Castro e Silva para o da Alfandega de Maceió, Tiburcio Valeriano da Rocha Lins, para o logar de 2 da mesma repartição, Cicero Cavalcanti de Carvalho para o logar de 4 escripturario da Alfandega de Maceió.

Foram exonerados, a pedido, André Alves de Souza e Francisco Dias Feitosa, aquelle collector e este escrivão da mesa de renda em [illegible], Estado do Ceará.

O ministro da fazenda nomeou, em substituição, Rufino Antonio de Queiroz, collector, e Antonio de Mello Quinderé, escrivão.

O ministro do interior foi procurado em sua secretaria pelos srs. chefe de policia, dr. Barros Barreto, juiz dr. Ataulpho de Paiva, dr. Democrito Cavalcanti, dr. Carvalho Mendonça, dr. Oswaldo Cruz, director geral de saude publica, senador Coelho e Campos, dr. Vicente de Souza, dr. Manoel Cicero, director da Imprensa Nacional; deputados Mello Mattos, Gastão da Cunha, Lamounier Godofredo, Felix Gaspar e Passos de Miranda; juiz dr. Caetano Pinto de Miranda Montenegro, dr. Eleser Tavares, juiz de saude publica.

Foi sanccionada pelo presidente da Republica a resolução do Poder Legislativo autorizando o governo a abrir ao ministerio da fazenda o credito de 15:$7?7 para occorrer ao pagamento devido, em virtude de sentença, ao amanuense da Repartição Geral de Estatistica, Manoel de Albuquerque Portocarrero.

No gabinete do presidente da Republica estiveram: o dr. Paula Guimarães, presidente da Camara dos Deputados; capitão tenente Arthur Deodeciano de Oliveira, commandante do aviso «Carioca»; deputado Ignacio Tosta; dr. Moncorvo Filho, a directoria da Associação Commercial, etc.

O sr. Leopoldo Bulhões demorou se, no palacio do Cattete, em longa conferencia com o presidente da Republica.

O ministro da fazenda occupou-se em fornecer ao presidente da Republica os dados relativos á receita e á despeza publicas, tratando tambem da Estrada de Ferro Sorocabana, que o governo paulista pretende encampar.

O sr. Bulhões sahiu do palacio ás 4 1/2 horas da tarde, afim de tomar o trem do norte de Petropolis.

O ministro da industria e viação não compareceu á respectiva secretaria.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	Á vista
Sobre Londres........	12 5/32	12 3/64
» Paris..............	787	793
» Hamburgo...........	969	980
» Italia.............	—	801
» Portugal...........	—	368
» Nova-York..........	—	4.123
Libra Esterlina em moeda		20.150
Ouro nacional em vales, por 1$000		2.230
Bancario.............	12 1/8	12 3/16
Sobe-anos............		20$150

Renda da Alfandega

Renda do dia 1 a 8 de julho:	1.631:124$163
Idem do dia 9:	
Em papel................	181:709$773
Em ouro.................	62:624$010
	1.875:702$886
Em egual periodo de 1903............	1.915:200$251

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o dr. 1º delegado auxiliar.

A' NOITE

APOLLO.—Monoculo do Averno.
S. JOSÉ.—Zazá.
RECREIO.—A Fonte Castalia.
PARQUE.—Funcção variada.
MAISON MODERNE.—Espectaculo.

Fala-se de novo, nas rodas politicas, na proxima retirada do sr. Cardoso de Castro da policia. O sr. Cardoso, ao que corre, irá para o Supremo Tribunal Federal, na vaga que se abrirá proximamente pela aposentadoria de um dos actuaes ministros.

Sobre a substituição ha muitas duvidas. O sr. Rodrigues Alves não deixa entrever as suas intenções. Muitos politicões querem o sr. Alfredo Pinto, mas o candidato do sr. Seabra é o sr. Leoni Ramos, ex-chefe de policia do Estado do Rio e presentemente vereador em Nictheroy.

EDUARDO ARAUJO & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 22. Rio de Janeiro.

EMPRESTIMOS E CAMBIO

O mercado do cambio não esteve muito animado. Sustentou-o o Banco da Republica, sacando regularmente. Fechou o cambio a 12 3/16 no Republica e nos mais a 12 5/32.

Esteve mais animado o mercado das apolices municipaes. As ultimas vendidas hontem foram a 194$500.

Quanto ao emprestimo: *pas de nouvelles, bonnes nouvelles.*

MERCURIO — Seguros Hospicio 16.

E' da *Reportagem Fluminense*, do *Commercio de S. Paulo*:

«Tem sido objecto de commentarios chistosos o parecer do deputado Satyro Dias sobre as Universidades...

Em todos os circulos fala-se da *avenida intellectual*, lembrada pelo representante da Bahia. O sr. Gastão da Cunha tambem tem pilheriado sobre o caso.»

MANTEAUX PARISIENS

A maior novidade a preços sem competencia, sortimento monstruoso — Dames Elegantes, rua do Theatro n. 1.

Publicaremos amanhã mais um artigo do venerando conselheiro Andrade Figueira e subordinado ao titulo *Problema da Restauração?*

Depois de amanhã, o nosso illustre collaborador Coriolano de Freitas tratará do *Relatorio da Guerra*.

Grande leilão de ferragens e aluminium na rua Sete de Setembro n. 56, amanhã ás 11 horas, pelo leiloeiro Teixeira e Souza.

Supremo Tribunal Federal

Hontem, submettido á decisão do Supremo Tribunal Federal o aggravo interposto pelo illustre advogado conselheiro Carlos de Carvalho, do despacho que recusou a manutenção da posse de varios predios do largo da Carioca, cuja demolição foi ordenada pela Prefeitura, aquelle Tribunal deixou de tomar conhecimento do recurso por não ser caso do mesmo.

Esta deliberação empatou, quatro juizes assim resolveram e quatro tomaram conhecimento do aggravo para provel-o. Cabendo o desempate ao presidente, este decidiu que não era caso de aggravo.

Não teve ensejo o Supremo Tribunal para pronunciar-se *de meritis* e apreciar a constitucionalidade da lei que prohibiu os interdictos possessorios contra actos do prefeito *ratione imperii*.

PEQUENAS NOTICIAS

Ha dois dias acha-se entre nós o distincto homem de letras dr. Affonso Arinos.

LUTOS

Sortimento variadissimo de tecidos pretos de todo o genero.
Chapéos, confecções e grande atelier de costuras. Amostras e provas a domicilio. Fazendas Pretas, Uruguayana n. 16.

No dia 15 do corrente, ás 2 1/2 da tarde, reunir-se-ão de novo no edificio da Associação Commercial, á rua Primeiro de Março, além de outros os srs. Ignacio Tosta, deputado pela Bahia, Serzedello Corrêa, Zepherino Candido e o conselheiro agente financial de Portugal, afim de tratarem dos interesses relativos ao intercambio commercial entre os dois paizes e da questão dos vinhos portuguezes.

UM PERCURSOR DE MARCONI

Estava com saudades do meu velho amigo Sepulveda; havia muito tempo que não nos encontravamos; por isso, resolvi fazer-lhe domingo uma visita, no retirado chalet em que elle mora, no Andarahy Grande.

Encontrei-o á frescata, sentado na chacara, á sombra de uma collossal mangueira, ao lado de d. Anna Rita, sua esposa.

Apezar de casados ha vinte annos, elles amam-se como nos primeiros tempos, e não perdem o ensejo de estar juntos, gozando a companhia um do outro.

Conversámos sobre tudo quanto nos veiu á bocca, e a palestra enveredou, naturalmente, pelo inevitavel atalho da politica, assumpto que aos domingos, só aos domingos, é da especial predilecção do Sepulveda, principalmente quando apanha um interlocutor adventicio.

Havia meia hora que elle desancava o governo, quando se lembrou de me expôr minuciosamente um grande plano, que concebera, para a restauração das finanças nacionaes,—plano que faria delle com toda a certeza o ministro da fazenda, si o presidente da Republica o estivesse ouvindo, trepado nos galhos e escondido entre as folhas da mangueira.

Confesso que não me interessava essa exposição, pois, no tocante ás nossas finanças, e isto mesmo porque desde pequeno o ouço dizer, não sei de outra coisa sinão que «estamos em vesperas de uma bancarrota geral»; portanto, interrompi o meu velho amigo, lembrando-me que commettera uma grave incorrecção, deixando, como deixei, de perguntar pela Amandina.

Amandina era a filha unica daquelle ditoso casal,—uma rapariga de desoito annos, bonita e convenientemente prendada.

Perguntei por ella, e nessa occasião notei que o Sepulveda franzia as sobrancelhas e d. Anna Rita sorria.

—A Amandina sahiu, disse o pae seccamente: foi não sei aonde, á casa não sei de quem...

—Não fales assim, Sepulveda! acudiu a senhora. Parece que não sabes onde está tua filha!

E voltando-se para mim:

—Foi á casa do major Norberto, nesta mesma rua, a cem passos daqui. As filhas do major vieram pedir que a deixassemos lá ir, para ver umas musicas novas que o irmão lhes levou hontem. Não podiamos dizer que não!

—Pois sim, redarguiu o Sepulveda, mas nós temos piano em casa: as tres serigaitas bem podiam trazer as musicas e vir para cá. O piano do major Norberto não é melhor que o nosso!

—Não digo que o seja...

—O nosso é um Pleyel; custou dois contos de réis, e não foi comprado em leilão como o delle!

—Tens razão; para outra vez ellas trarão as musicas para cá, si quizerem, concordou d. Anna Rita, que, como boa esposa, estava sempre por tudo quanto o marido dizia.

—Entretanto, continuou ella, mastigando as palavras, não seria máu que Amandina de vez em quando...

—De vez em quando o que? atalhou o Sepulveda.

—Sim... de vez em quando... tu bem me entendes... A pequena já fez dezoito annos, e vive aqui mettida entre quatro paredes; não vae a parte alguma, nem mesmo á rua do Ouvidor, senão lá uma vez ou outra, por accaso.

E voltando se de novo para mim:

Amandina está naquella edade e ainda não foi a um baile! A um baile? Que digo eu! A uma *soirée*!...

—Perdão, quando fez annos o Freire, lembra-te que nós...

—Isso não passou de um chá de familia. Nem ao menos houve pianista! Antes da meia noite estava tudo acabado!

O Sepulveda procurou justificar-se n'um tom solenne, que lhe ficava muito bem:

—Anna Rita, aqui está o nosso amigo que o diga. Um pae de familia não póde ter confiança nos rapazes de hoje, que são todos muito mal educados. Homem sensato, que tenha uma filha moça e a estime devéras, não deve consentir que ella saracoteie na rua do Ouvidor, nem que frequente bailes, theatros, parques fluminenses e outras diversões, onde se encontram certos sujeitinhos que nada respeitam!

E, batendo-me na perna:

—A rapaziada de hoje não é como a do nosso tempo.

Tive impetos de responder:—E' um pouco melhor—, mas calei-me para o não contrariar, provocando uma interminavel discussão.

—O que eu digo, obtemperou D. Anna Rita, é que, si continuar este regimen, difficilmente Amandina encontrará marido. E' pena que ella não frequente a sociedade, porque, modestia á parte, é uma rapariga espirituosa e discreta, que não se deixaria levar pelo palavriado de nenhum pintalegrete. Com o discernimento e o tacto que tem, saberia escolher um noivo que nos agradasse.

—Deixa estar, mulher, deixa estar que o Messias ha de apparecer a seu tempo sem ser preciso procural-o.

—Pois sim, fia-te nisso!

—Que diabo! tu, em solteira, não sahias de casa, e isso não impediu, que nos casassemos!

—Com excepção não se argumenta.

—Imagina, disse o Sepulveda, que eu, de um sótam da rua das Mangueiras, e ella, dos fundos da casa do pae, na rua das Marrecas, nos entendemos perfeitamente sem trocar palavra! Arranjámos toda a nossa vida por signaes!

—Não se escreveram?

—Nunca; mas tudo dissemos um ao outro por meio de gestos! O nosso amor começou por uma pantomima. E' verdade que esse trabalhinho nos deu agua pela barba, mas, afinal, conseguimos fazer uma combinação que produziu os melhores resultados. Inventámos um alphabeto digital, e por meio desse alphabeto começámos por dizer um ao outro os nossos nomes e acabámos por nos pedir mutuamente em casamento!

—Bom tempo! suspirou d. Anna Rita.

—Oh! o casamento custou, proseguiu Sepulveda, porque não m'a queriam dar; mas todos os preliminares foram estabelecidos graças á nossa mimica, e foi com os dedos que jurámos fidelidade eterna.

E accrescentou, dirigindo-se a d. Anna Rita:

—Já vês tu que não foi preciso que teu pae, para se ver livre da filha, te mettesse á cara dos rapazes, ou te levasse aos logares onde se namorava!

Nisto, surgiu inesperadamente de trás do tronco da mangueira a figura graciosa de Amandina, que havia entrado sem que nenhum de nós désse pela sua presença.

O Sepulveda ergueu-se embaraçado:

—Ouviste a nossa conversa, menina?

—Ouvi, sim senhor, e folgo de ter occasião de lhe confessar que eu e o sr. Alfredo, o filho mais velho do major Norberto, já nos entendemos tambem por mimica, e ha muito tempo.

—Oh! pois tu tens a petulancia de...?!

—Não ralhes com ella! accudi eu. Uma vez que Amandina outra coisa não fez sinão imitar sua mãe, não ha motivo de zanga. Trata quanto antes de saber si o sr. Alfredo está em condições de ser teu genro; si não estiver, interrompe a representação da pantomima; si estiver, casa os pantomimeiros!

—Mas...

—Cala a bocca e submette-te!

—Em condições está elle, affirmou d. Anna Rita: é um bello moço, de boa familia, e bem encaminhado.

—Parece-me que estou sonhando! Onde já se viu desplante assim? Vocês dispõem da minha filha como si eu já não fosse deste mundo!...

Essas palavras foram acolhidas com uma risada geral.

—Mas tambem, adduziu Sepulveda, quem me mandou a mim falar de certas coisas sem primeiro verificar si não me ouvia alguem por traz do tronco da mangueira? Sou um estupido!

—Não diga isso, papae! exclamou Amandina abraçando e beijando o autor dos seus dias. Vocemecê é, pelo contrario, uma grande intelligencia! Basta dizer que muito antes de Marconi já tinha inventado a telegraphia sem fios!

Arthur Azevedo

CASA VARZEA Alfaiataria, Ouvidor 114.

O SOL

Além da mancha de pequena dimensão assignalada desde o dia 4, nota-se no bordo oriental uma area bastante extensa e por emquanto mal definida, que parece ser indicio de apparecimento de algum grupo de novas manchas de certa importancia.

CEARA'

PRODROMOS DE CONFLAGRAÇÃO

«Escrevem-nos:

Parece que a vida politica do Ceará vae resolutamente entrar numa phase de agitação, com as tendencias mais graves contra a economia e paz do sympathico e flagellado povo daquella malsinada região do norte.

Os symptomas que vão apparecendo não são precisamente os mais tranquillisadores.

E não póde deixar de assim ser, conhecidos os factos que de 11 mezes a esta parte se têm desenrolado desde os extremos sul até o littoral ao norte do Estado.

Não ha um municipio no Ceará, em que o sr. commendador Accioly não tenha collocado á frente do seu grupo um sujeito, muita vez estranho inteiramente ao logar, com ordem expressa de não consentir que respire a opposição.

Para tão *limpo* serviço, o oligarcha escolheu, a dedo, os individuos geralmente expulsos das boas rodas ou que nunca foram conhecidos sinão pela fama dos seus instinctos perversos ou crimes praticados com requintada crueldade.

Dessa regra geral escapam rarissimas excepções.

Excepções que só podem attingir os não criminosos de alguma celebridade, pelo menos, porque todos esses chefetes locaes quando não procuram eliminar os seus adversarios politicos, não lhes permittem siquer a pratica de qualquer direito, aliás garantida pela Constituição.

Os opposicionistas no Ceará quasi sempre compareciam ás eleições e a sua victoria era certa. Mas a gente que obdece ao sr. commendador, jamais permittira fosse empossado do mais obscuro cargo electivo um só opposicionista.

As ultimas eleições para presidente e vice-presidentes do Estado e as municipaes, realizadas a 11 de abril e 1º de maio passados, demonstraram á evidencia que o povo cearense está em formal opposição ao sr. commendador e á sua politica de estomago e de filhotismo açambarcador, seguindo á risca o verdadeiro ideal que em politica sempre teve o velho oligarcha, pobre creatura a quem a troça mais cruel e deshumana por parte dos politicos e da imprensa de todo o paiz e notadamente desta capital, tem trazido arrastado pela rua da amargura.

O general Piragibe, eleito por mais de 2/3 dos votantes do seu Estado, não quiz ir tomar conta do seu logar, por salvar assim o Ceára ao qual se vae impor o homem a quem mais elle detesta e desquer.

As Camaras Municipaes eleitas, excepção do Crato e Fortaleza, com a maior regularidade, pela opposição, não podem exercer os seus mandatos porque o sr. commendador deu ordens para que o governo do Estado, que ora elle vae assumir, com ellas se não corresponda e sim com as que a sua vontade ommipotente mandou *eleger* pelas columnas do seu jornal official, publicando os nomes dos seus amigos aos quaes *elege* vereadores, sendo que a mór parte destes só vieram a saber de tal *eleição*, quando a leram publicada no referido jornal.

O que fazer então?

As municipalidades opposicionistas, legalmente eleitas em todo o Estado, excepção de duas, resolveram colligar-se e aconselhar o não pagamento de impostos ás municipalidades nomeadas pelo sr. Accioly. A resistencia é legal e está sabiamente organizada. Do que poderá dahi sahir, os srs. têm o recentissimo exemplo do Crato, em que uma parcialidade politica em franca opposição local conquista a ferro e fogo as posições, a começar pela posse e exercicio de todos os seus amigos eleitos, não pelas columnas do jornal official, vereadores municipaes.

O sr. coronel Antonio Luiz lá está ainda em armas com 1.200 homem e sob suas ordens presos estão o 3º vice-presidente do Estado e presidente da Camara Municipal, os juizes de direito e substituto, collectores, etc.

Grande agitação reina nos municipios de Lavras, Iguatú, Aracaty, S. Anna, e muitos outros, dizem os telegrammas do Ceará.

Não seria tempo de prevenir ainda uma conflagração imminente, tida como certa, conseguindo o governo federal que o sr. commendador se dê por satisfeito com a idéa do que ia ser e renunciando sem mais demora a cadeira *grega* que seus amigos lhe deram? Parece que seria o processo mais viavel e humano.»

Agua ingleza, de Granado & C.

AVENIDA CENTRAL

Quando se iniciaram as obras da Avenida Central, fizemos notar que conviria proteger os operarios que se empregassem ahi contra os accidentes a que estão sujeitos. E' certo que em taes trabalhos os riscos são mais possiveis; não ha duvida, no emtanto, que a protecção deve obedecer á regra geral—em todas as obras executadas por conta do governo os operarios devem ter garantias contra os desastres que venham a soffrer em serviço.

Occorreu-nos estas palavras a proposito de uma queixa que hontem nos veiu trazer o sr. Raul Souto, operario que trabalha nas obras do canal do Mangue.

Este pobre homem, ainda ante-hontem, devido a exigencias dos feitores, que o obrigaram a esforço sobrehumano na remoção do material, cahiu e feriu-se muito.

Mais censuravel torna o desdem da administração o facto de nem ao menos ter sido o operario medicado.

A Companhia S. Christovão

Segundo as informações que conseguimos colher e em vista de uma noticia de um jornal vespertino referente a um supposto desfalque na Companhia S. Christovão, chegámos á conclusão de que semelhante cousa alli não se deu.

Houve apenas um facto isolado de fraude por parte de um recebedor, que foi immediatamente punido.

A propria directoria da citada companhia [illegible] mesmo averiguou, mais por que dispensou os serviços do referido empregado.

Chronica

Numa radiante manhã, e foi a sexta manhã do mundo, Deus, que já havia creado o céu com todos os seus astros, a a terra com toda a sua riqueza, separando-a das aguas e fertilisando-a com a sua benção, resolveu crear o Homem.

Sentado num rochedo, que um musgo fino e verde forrava, olhando-se na agua quieta e limpa duma fonte, tomou de um raio de sol, deu-lhe a fórma aguçada do buril e poz-se vagarosamente a talhar num bloco de marmore a imagem que a agua lhe mostrava e que era a sua propria.

Pouco a pouco, accentuando-se os traços, o Homem foi sahindo da pedra e, ao cahir da tarde, quando todo o Paraiso rescendia e as aves cantavam Vesperas nos ramos tenros, Deus, soprando a figura lapidaria, animou-a e ficou-se a contemplal-a, gosando o seu enlcio e admirando a sua graça airosa.

O Homem, que se fôra sem dar pelo Senhor que uma nevoa occultára, parando, o olhar em volta de sua pessoa, sentiu-se feliz e, como não havia ainda peccado, as primeiras palavras que pronunciou soaram docemente na doçura da tarde e foram todas de louvor ao mundo maravilhoso.

Elle não conhecia o tédio nem conhecia a ambição, não invejava, não odiava, e branco, purissimo na sua nudez virginal, foi caminhando e abeirou-se de um rio para ouvir o delicioso murmurio dagua, sem notar que alguem o seguia, esgueirando-se por entre os ramos, levando de rojo uma cauda comprida e de felpa hispida.

O Homem ficou-se ali enlevado emquanto o sêr mysterioso que o fora acompanhando, mergulhando ás pressas as mãos no barro humido, ia esculpindo outro homem vermelho, á semelhança da divina creatura que extasiadamente gosava o encanto crepuscular.

Toda a noite, atabalhoadamente, o sêr mysterioso trabalhou na sua obra e tingia-se o céu quando elle disse á figura de barro!

—Vai e luta! Impõe-te! Não escolhas os meios—mata ou humilha-te. Faze-te algoz ou roja-te como reptil, elogia ou diffama. Agacha-te como o tigre e, quando vires o teu inimigo distrahido, arroja-te e subjuga-o. Não tenhas escrupulos, si queres vencer. Vae e sê cynico!

E o homem de barro partiu.

Depois da creação de Eva, o Ser divino, que a amava com pureza, deixava-a, ás vezes, manhans inteiras e ia aos bosques buscar fructos e flores. O homem de barro entrava, então, sorrateiramente na caverna, espiava o somno innocente da primeira mulher e, como Caliban, enamorado de Miranda, ficava a torcer-se de volupia gozando com o olhar lubrico a belleza daquelle corpo.

Uma noite, sahindo o homem divino para a rocha, onde costumava ficar contemplando, maravilhado, as estrellas do céu, o homem de barro penetrou na caverna e foi direito á Mulher, que dormia.

Quando o esposo regressou do seu enlevo, o perfido, que se acocorava na sombra, deixou-o passar e fugiu. Fóra, o «ser» mysterioso que o creara, tomou-o nos braços e, abrindo grandes azas negras, elevou-se no ar e da altura, contemplando a terra adormecida ao luar, disse orgulhosamente: «E's minha! O bem ha de vir, mas que importa se o precede o mal? Venceremos. A mulher que possuiste foi fecundada por ti e o fructo do seu ventre ha de ser o pae das grandes gerações da Terra. Pódes voltar á tua natureza de lodo—já realizaste o meu sonho, volta á vasa, torna ao silencio, remergulha na substancia de que sahiste!»

E com os braços estrangulou nos ares o homem de barro, pai das primeiras gerações da terra.

Cain nasceu. Cain, o filho do homem de barro. Mais tarde nasceu Abel, o filho do homem de marmore, o anthropos divino, immaculado e formoso.

O filho da traição foi o grande traidor. Cheio de ambição, varado de inveja, uma manhã, emquanto o irmão offerecia um sacrificio ao Senhor, no campo virgem, matou-o covardemente, e fugiu, como fogem todos os criminosos. Dizem que uma voz rompeu do ceu, no fragor de trovões, ao flammejar de relampagos, perguntando por Abel. Cain encolheu os hombros e, enveredando por uma trilha, com a irmã que tomára por esposa, sahiu a fundar cidades fortes. Foi o mal, por consequencia, o vencedor e o primeiro que lançou na terra os alicerces dos edificios, governou tribus, apascentou rebanhos, revolveu a leira, semeou e colheu; é justo, pois, que elle tenha o primeiro logar no universo.

O bem é fraco, conta vencer com a lagrima e com as palavras suaves, o mal impõe-se pela força e não conhece a piedade.

A palma pertence a Cain, elle é o chefe, elle é o dominador — ordena, não pede; mas si, por accaso, um mais forte lhe toma o passo logo se humilha, rasteja e, raspando a terra com o ventre, vae pedir-lhe misericordia — além de perverso é vil, por isso triumpha.

*

Presumo que a musa que me devia inspirar a chronica não quiz deixar o seu assento no Parnaso e mandou, por ella, algum sylpho pessimista, azedo como o Ecclesiaste, que, em vez de me falar da baleia que tomou commodos na bahia de Guanabara, do monumento que tanto rumor tem levantado, da Assistencia cujos beneficios todos enaltecem, ou do projecto do general Glycerio da fundação de um museu de reliquias republicanas na casa de onde sahiu, na manhã de 15 de novembro de 1889, o marechal Deodoro para proclamar a Republica, que outros *fizeram* e tantos têm querido desmanchar, ou da linda festa que as senhoras realizam hoje no jardim da Praça da Republica, em beneficio do Asylo do Bom Pastor, veiu com uma fantasia sobre a genese, dando, em vez de um Adão, dois, sendo o authentico de puro marmore trabalhado pelo Senhor e sendo o falço de barro vil, plasmado pelo diabo.

Não comprehendo, sinceramente, o capricho da minha Egeria, si é ella que me está abrindo a torneira das idéas.

Quem sabe si não se enganou de registro e, em vez de calcar no que diz com a chronica, bulin em outro que communica com a secção dos contos?

A chronica é o commentario da vida contemporanea — deve versar sobre factos, roçando de leve pelos assumptos, detendo-se numa corolla, pairando sobre um enxurdo, ouvindo um boato tragico, escutando um juramento de amor, mas sempre a fugir, á maneira da abelha que não se demora na flor para sorver o mel. Em vez disso vem a musa e fixa-se no primeiro capitulo da Genese, fazendo uma paraphrase complicada para explicar, creio eu, a victoria do mal.

Mas, para isso, não valia a pena sahir eu a publico, amiga minha. Julgas, talvez, que ha alguem neste seculo que acredite no poder da Bondade? ingenua! Si vens com intenção de fazer propaganda, perdes o teu tempo, cançás-te debalde. O que dizes tem sido dito por todos os homens desde os primeiros dias da Humanidade.

Duas forças têm sempre dominado — a perversidade e a mediocridade, isso é historia antiga, mais antiga do que o Velho Testamento onde bebeste a tua fantasia extravagante.

Si me dissesses que um homem justo ou um claro espirito haviam conseguido vencer pela brandura ou pela intelligencia, eu entoaria um alto louvor ao teu engenho por haver descoberto uma maravilha, mas falar na victoria ao mal...

Musa, não philosophes, cuida do teu dever, que é fazer chronicas, e não te mettas a moralista. A moral... que diabo é a moral hoje em dia? Decididamente bem se vê que andas no mundo da lua.—N.

A casa das Fazendas Pretas, sita á rua dos Ourives ns. 23 e 25, mudou se para a rua do Ouvidor n. 104.

Recebemos um exemplar do relatorio apresentado ao presidente da Republica pelo marechal Francisco de Paula Argollo, sobre os negocios da guerra.

PHOSPHOROS Rio Branco e Arara depositarios Teixeira Borges & C.

A CASA DE DEODORO

No predio que o projecto Glycerio pretende adquirir para a Nação, ha uma placa que diz: *Daqui* saiu o marechal Deodoro para proclamar a Republica, etc.

Commentando o assumpto os jornaes têm repetido que Deodoro saiu do dito predio na manhã de 15 de novembro, o que não é exacto.

Deodoro, como é sabido, estava passando então muito mal, tanto que tinha um caustico aberto. Sentindo-se muito incommodado, elle foi pernoitar em casa do seu irmão dr. João Severiano Hermes da Fonseca, á rua do Barão da Mesquita n. 4, e foi dahi que elle se dirigiu ao Campo de Sant'Anna.

A placa está errada, mas não o projecto Glycerio, que fala sómente na casa *onde residia* o marechal Deodoro.

FUMAR SÓ MARCA VEADO — Cigarros e fumos excellentes.

Entra amanhã em discussão na Camara dos Deputados a emenda offerecida pelo sr. Barbosa Lima ao projecto da commissão de orçamento concedendo um credito extraordinario de 5 mil contos de réis ao ministerio da guerra para prover ás despezas com a mobilização do nosso exercito no Alto Amazonas.

EDUARDO ARAUJO & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 22. Rio de Janeiro.

INDEPENDENCIA ARGENTINA

Realizou-se hontem, em Petropolis, na legação argentina, o banquete offerecido pelo dr. Gorostiaga, digno ministro da Republica Argentina, a seus collegas representantes das republicas sul-americanas, em commemoração do glorioso 9 de julho.

Seguiu se a recepção, a que concorreu todo o corpo diplomatico e bem assim algumas familias daqui. Fez-se musica, e tanto o sr. ministro Gorostiaga como sua exma. senhora foram inexcediveis em amabilidades para com as pessoas que os foram cumprimentar.

O presidente da Republica felicitou ao ministro argentino por telegramma.

Villar — O mais generoso vinho do Porto proprio para convalescentes

Amanhã, á 1 hora da tarde, no edificio da Escola Polytechnica, será feita a prova pratica do concurso dos engenheiros sanitarios da Directoria Geral de Saúde Publica, prova essa que será iniciada diante da commissão julgadora, sendo facultada a consulta de livros, notas etc.

Quem sabe??...

Quando o vejo passar, altivo, soberano,
Porte de lutador, vulto de herói romano
Sinto cair-lhe aos pés todo o meu coração
Sinto est'alma rolar ao fundo de um vulcão!...
Emtanto como um Sonho, uma visão de Lenda
Elle passa por mim... nem ha mulher que o prenda

Nem caricia que o faça um dia estremecer,
De tanta indifferença a causa eu quiz saber
E ouvi dos labios delle um pequeno romance:
«Olha, engeitado eu sou... E por mais que se cance

A perguntar á terra, a perguntar ao céo,
Não sei si minha mãe é viva, ou já morreu
Não sei si tenho irmãs, commigo, neste mundo!
E' tão negra a incerteza, o meu pezar tão fundo
Que eu tenho medo até do teu amor ideal
E julgo o meu carinho um delicto infernal!
Podes ser minha irmã, quem sabe?... Tive um berço
Que a caridade armou em tanta sombra immerso!

Podes ser minha irmã... Pela primeira vez
Abro o meu coração de peccador talvez!...»

10 de julho de 1904.

Elvira Gama

Pingos e Respingos

E dizem que o Angelo Netto não tem idéas! Elle bem as tem, coitado; é porque não as aproveitam. Deixaram cair a do mimo ao R. Alves, e agora daqui a que elle tenha outra!...

* *

Muita gente ficou assustada vendo as carroças dos bombeiros penetrarem no parque do palacio do Cattete. Não havia incendio, felizmente, mas secca de rachar.

E si o sr. Frontin largasse a Avenida por uns seis dias e fosse buscar agua, como da outra vez?...

* *

A SECCA NO CATTETE

Chegou a vez de o nosso Presidente
Sentir da secca o desgraçado influxo:
Em vão torce as torneiras, impaciente,
Quando a sêde feroz lhe aquece o bucho.

No pittoresco páramo florente
Do parque, entre os vergeis de gosto e luxo,
Já não se atteia, rutila, esplendente,
A columna de prata do repuxo.

Demais, sua excellencia não se banha,
E essa exigencia nunca foi tamanha
Devido á poeira das demolições.

Ao seu ministro externa a sua magua
E pergunta-lhe como assim, sem agua,
Póde lavar-se... das accusações!

* *

Mais alguns similes para a estupefaciente imagem do sr. Satyro Dias:

A Santa Sé Apostolica é uma avenida papal;

O palacio da Conceição é uma avenida clerical;

O ministerio da guerra é uma avenida marcial;

O dr. Ataulfo de Paiva é uma avenida assistencial;

A cabeça do dr. Pelino é uma avenida biographal;

A madama Suzana é uma avenida tradicional;

E a imagem do sr. Satyro Dias é uma avenida asneiral.

* *

Salem siempre victoriados
De los combates navales
Los japoneses gloriados
Saúde, Sr. Seabra, no sales!

Cyrano & C.

O DR. VARELA E A CAMARA

AS LICENÇAS

Não o querem confessar publicamente, mas no seio da Camara dos Deputados não ha o menor enthusiasmo pela concessão da licença para processar o sr. Varela, de accordo com as conclusões do desconjuntado parecer do dr. Frederico Borges.

A psychologia mais superficial verifica logo esse facto. Tomados cada umá parte, na sua grande maioria, os deputados e, em geral, todos aquelles que pelas suas condições profissionaes, pela sua força eleitoral ou pela sua posição economica, podem considerar o mandato parlamentar como o mais nobre dos deveres civicos e não fazem do cargo de representante da nação apenas a baixa fonte do subsidio, não occultam a sua má vontade, podemos mesmo dizel-o, a sua repugnancia pela concessão da licença.

Mas, não ha politica parlamentar e, até certo ponto, não ha politica logica e honesta sem aggremiações obedientes a um elevado principio de disciplina partidaria, que está para a economia dos partidos como as leis da estrategia e da tactica para os exercitos em operação.

E' em nome dessa disciplina partidaria, muitas vezes, infelizmente a maior das vezes, explorada pelas paixões menos dignas, que alguns representantes se consideram constrangidos a violar os dictames da sua consciencia para servir a interesses que, por uma má comprehensão ou por um sentimento exagerado, lhes faz confundir a disciplina—que é um consenso largo de espiritos livres e não póde ser nunca o avassalamento da consciencia individual em assumptos que escapam á orbita dos interesses collectivos de um partido ou de uma bancada—votar em favor do famigerado parecer do sr. Frederico Borges, homem já celebre nessas empreitadas de encommenda e nesses manejos do satrapismo predominante.

O acto dessas repulsões conscientes e honrosas, podemos affirmal-o, chegou a repercutir no proprio espirito do sr. presidente da Republica, que, quando consegue reagir á sua indole modorrenta e ao seu dilettantismo eclectico, tem a intuição clara da situação e da conveniencia politica. E o sr. Rodrigues Alves chegou a manifestar a sua indifferença, indifferença que facilmente se podia traduzir em contrariedade.

Mas, estavam ali espreitando, vigilantes como abutres assanhados, os paulistas que, esquecidos das gloriosas tradições de sua terra de generosidade e de iniciativa, querem converter a politica nacional num mesquinho campo de competições de bairro e de pessoas e fazem da pessoa muito discutida e muito abalada do sr. Bernardino de Campos o fulcro de todo o futuro desta Republica.

E não estavam sós.

No proprio seio do governo, o mais trefego e o mais irreflectido dos seus membros—o homem que a 10 de abril transformou o bonde em Campo da Acclamação e frequentes vezes se revoltou contra os governos e nunca deixou de ser um arruaceiro—collocou-se logo ao lado da intolerancia e da intransigente reacção representada pelos paulistas, que não se querem resignar a perder o bastão presidencial, e pelos mineiros, que se julgam com direito a herdal-o.

No meio desse fervilhar das baixas paixões de um partidarismo cego e esteril, o sr. Rodrigues Alves tragou a sua opinião anterior, deixou transparecer um sorriso de acquiescencia ductil, amorpha ás tendencias dos amigos que mais de perto lhe falam, e, de recúo em recúo, cahiu até fazer uma questão fechada da concessão da licença.

Neste ponto ninguem nos desmentia. Os factos posteriores á nossa noticia de ante-hontem, pelo contrario, confirmam todas as nossas informações; nem hão de ser as machiavelicas subtilezas do Kalifa de Nictheroy a torcer a verdade reduzindo a voto de bancada, o que é vontade expressa pelo governo que tem de presidir ás eleições federaes de 31 de dezembro de 1905.

—

O parecer do encarregado representante do Ceará entra amanhã na ordem do dia.

Romperá o debate em opposição o sr. Belisario de Souza, que fará reviver o brilho excelso da nossa tribuna parlamentar nesta hora em que á eloquencia parece querer sobrepujar a habilidade silenciosa e sorrateira.

E o que vale por um movimento de animação e de fervor é o sabermos que o governo poderá encontrar votos de disciplinados coactos, mas não terá para a concessão da licença, afim de processar o deputado Varela, aquelle consentimento do poder legislativo, sem o qual nos paizes livres os actos do poder executivo são recebidos pelo povo como *ukases* do despotismo.

COMETA ESPERADO

Recebemos noticia da proxima vinda até nossos céos, de um bello cometa cuja flammejante coma está agora fazendo as delicias dos navegantes do sul do Atlantico.

Sua periodicidade de apparição ainda não foi determinada e disse-nos pessoa altamente autorizada que, si elle nos visitar em periodo conveniente, será estudado pelo nosso Observatorio, caso alguma palmeira não impeça os trabalhos, como aconteceu com o de Biela.

Sua vinda só é explicavel pela apparição periodica (11 annos) de manchas no sol, periodo anormal que tende a durar e isso não illude a grande liquidação de fazendas, modas e objectos de armarinho, que ora se opera na casa n. 37 da rua do Theatro, denominada «Maison Rouge».

Pagam-se amanhã, na Caixa de Amortização, os juros das apolices de letras R a Z.

OS FUMOS E CIGARROS VEADO não têm rival como qualidade, gosto e fino preparo.

Apparecimento estranho

Desde que foi notada na nossa bahia a presença da baleia de que minuciosamente tratámos no dia immediato ao seu apparecimento, não cessaram as pesquizas de quantos trabalham no mar, secundados por barcos de exercicio e de clubs de regatas.

Dia e noite as pequenas embarcações se cruzaram em busca do cetaceo que tanta curiosidade despertou n2o só pela raridade em aguas da nossa bahia, como pela riqueza que elle em si traria. Apenas longinquos signaes eram notados que logo desappareciam deixando attonitos os que o procuravam. Alguns barcos de pesca chegaram a sahir barra fóra em perseguição da baleia.

Assim foi que, acossada por todos os lados, a baleia foi dar na praia da Egrejinha hontem, ás 8 horas da noite. Os pescadores ali residentes, percebendo-lhe a approximação, a ella se atiraram logo, retirando-a ainda viva dagua.

Mede a baleia 13 metros de comprimento e foi morta logo que a viram em terra.

Póde se bem imaginar a alegria immensa daquelles homens do mar sentindo-se afinal conquistadores do ambicionado cetaceo.

A' hora em que deixámos o local estava ainda inteira a baleia, continuando porém os seus possuidores a dividil-a hoje, de modo a contentar a todos para que cada qual tire da sua parte o proveito que entender.

Correio do Congresso

SENADO

A sessão de hontem, que tudo fazia crer fosse das que figuram nos annaes como das mais pacificas e mais curtas, pois não havendo numero para as votações era natural que não prendesse os srs. senadores no recinto por mais de um quarto de hora, tornou-se de um momento para outro assás interessante, memoravel mesmo, pelo que occorreu.

Foi o caso que, após a leitura e approvação da acta, levantou-se o sr. Azeredo e requereu que fosse incluido na ordem do dia um projecto de lei apresentado na Camara em 1896, dispondo sobre a accumulação de vencimentos relativamente aos militares que têm assento no Congresso, promettendo que apresentará como emenda as disposições de um projecto que em 1898 submetteu á consideração da casa e que foi obrigado a retirar ante a celeuma que provocou por parte dos senadores militares.

Proseguindo, requereu egualmente identica providencia em relação a um projecto do sr. Ramiro Barcellos e que determina que os reformados e aposentados perderão as vantagens da reforma e da aposentadoria emquanto exercerem cargos electivos ou de nomeação do governo.

O orador é dos que entende que não podem ser promovidos, por merecimento, os militares que no desempenho das funcções de cargos electivos têm assento no Congresso.

Como era de prever, essa manifestação do senador matto-grossense provocou calorosos protestos por ter sido considerada como uma especie de insinuação áquelles a quem a *setta* do sr. Azeredo ia ferir certeira.

Os srs. Almeida Barreto, Alvaro Machado e Belfort Vieira foram os que mais apartearam o orador, sendo que o primeiro não contente com o apartear foi á tribuna e dahi contradictou o seu collega.

O sr. Katunda, aproveitando o feliz ensejo que lhe fornecia o zelo manifestado pelo representante de Matto Grosso no serviço de fazer reviver processos que parecem adormecidos para sempre no seio das commissões, lembra ironicamente á s. ex. requerer egualmente que o projecto do Codigo Civil seja dado tambem para ordem do dia.

Sobre este assumpto, o representante do Ceará occupa-se longamente.

Em seguida é dada a palavra ao sr. Lauro Sodré.

O illustre representante do Districto Federal produziu uma oração brilhante, cuja peroração impressionou profundamente o auditorio, pois foi como que um brado de angustia em favor dos nossos soldados, que a peste e a fome estão assassinando no extremo Norte.

S. ex. começa dizendo que póde abordar sem maiores difficuldades o assumpto tratado pelo sr. Antonio Azeredo, pois é dos que, sobretudo, deseja ver organizado o Exercito para que possa corresponder á sua missão de não faltar na hora dos grandes perigos que por ventura possam surgir contra a nossa patria.

Lembra entre outros, no Senado, um projecto ha annos apresentado, relativo ao Codigo Militar, projecto de uma necessidade inadiavel, que como os demais jazem esquecidos nas commissões respectivas.

O orador entende que o projecto a que alude o sr. Azeredo não é, entretanto, dos que vêm trazer um remedio aos males de que o Exercito está padecendo.

Elle, orador, foi signatario, juntamente com o sr. Ramiro Barcellos, de um projecto que visava despojar os militares de beneficios e vantagens que por ventura pareçam gosar quando membros da representação nacional.

Proseguindo, faz um appello aos seus companheiros de armas que têm assento no Congresso para que, dando um testemunho de abnegação completa, considerem se suspeitos para discutir essa materia, deixando aos seus pares deliberarem com mais completa isenção de animo.

Declara, portanto, que não tomará parte na discussão do assumpto.

Continuando o seu discurso, diz que a verdade é que existe uma tal ou qual preoccupação em fazer com que os militares sejam exclusivamente militares e que a Republica seja para elles uma especie de regimen de excepção.

A lei contida no projecto a que se referiu o sr. Antonio Azeredo é de caracter odioso.

A sua opinião a respeito é que a lei referida fosse de caracter inteiramente geral.

Existem, diz o orador, outros funccionarios da Republica que de alguma fórma se approximam do uso de regalias e privilegios de que gosam os militares que têm assento no Congresso, razão por que entende que a lei deveria ser geral.

Occupando-se das promoções, por merecimento, dos militares, quando no exercicio de cargos electivos, o orador diz que, para honra sua, nenhum dos governos da Republica lembrou-se de promovel-o por merecimento, inclusive o seu querido e inolvidavel amigo Floriano Peixoto.

Alludindo á especie de má vontade que parece existir contra o Exercito o orador assignala que durante o passado regimen foram confiadas importantes commissões politicas a diversos militares, emquanto que actualmente nenhum dos nossos officiaes, nem mesmo os de patente superior é chamado para desempenhar commissões que não sejam de caracter puramente militar.

O Exercito que, entretanto, foi incontestavelmente o principal factor da reforma do nosso regimen e que contribuiu para a sua implantação na nossa patria, por estar sedento das garantias de que se via privado, encontrou ou não, no regimen actual, as garantias que buscava, inqueriu o orador ?

Não quer dizer agora si, em materia de organização militar, andámos ou desandámos; não quer dizer agora si os cooperadores, tão desinteressados, tão efficazes e, por que não dizer, tão gloriosos da jornada de 15 de novembro de 1889 encontraram, feita a revolução transformadora e salvadora do nosso paiz, o objectivo que colimavam quando de parceria com todos os espiritos sonharam para esta patria um regimen melhor.

Não, diz o orador, eu posso dizer que não encontraram nesse regimen as garantias que esperavam, porque, em relação ao exercito ainda agora mesmo, na hora actual, o que estamos vendo é a demonstração solenne, clara e manifesta de que a Republica mentiu a esta esperança, porque o Exercito brasileiro brada por providencias e medidas que ponham termo a esta situação de descalabro em que estamos e em que são grandes e tremendas as nossas responsabilidades e mais tremendas ainda as que pesam sobre os que dirigem os destinos deste paiz, olhos fechados para não verem os perigos que nos ameaçam no futuro; ouvidos cerrados para não escutarem estes reclamos justos e essenciaes.

O Exercito, exclama o orador, precisa de providencias urgentes, necessarias, inadiaveis.

Espera que o nobre representante de Matto Grosso, sr. Azeredo, que tão solicito se mostra com a decretação de certas medidas referentes ao Exercito, levante sua voz no sentido de promover a passagem e adopção dellas que remedeiem essa situação afflictiva, porquanto é impossivel, é inacreditavel o que na hora presente se passa no extremo norte do nosso paiz.

Referindo-se ás desoladoras noticias que, diariamente, são publicadas pelos jornaes sobre a desesperadora situação a que chegaram os nossos soldados que guarnecem a fronteira com o Perú, diz o orador que não sabe si ha intenção, si ha proposito de se liquidar, por completo, definitivamente, este resto de exercito que possuimos.

Não sabe disso, mas, si houvesse esta intenção não seria mais perfeita e exactamente executada do que está sendo na hora presente, em que esses corpos de Exercito, quasi sem ados, quasi desarminados, são lançados em regiões inhospitas, para serem liquidados pela interminavel serie de inimigos occultos naquellas mattas, quando o que é certo é que ao soldado brasileiro corre o dever de lutar e morrer pela integridade de sua patria.

Não sabemos, entretanto, exclama o orador, si é por esta integridade, si é pela defesa da patria que estão sendo sacrificados, naquellas regiões, os soldados brasileiros ou si estão servindo de méros instrumentos nas mãos de um governo que não sabe acertar com o melhor caminho, porque não se sabe si é a diplomacia a encarregada de resolver esta pendencia ou si realmente a nação brasileira está deante de um conflicto internacional.

Ninguem sabe si o Exercito brasileiro, si os nossos soldados que marcham para o Alto Juruá e o Alto Acre são para ahi mandados para se baterem pela patria, para se empenharem numa guerra internacional.

Continuando, diz o orador, esta situação não póde perdurar. O Exercito como esta exige realmente providencias energicas. Não lhe parece, porém, que sejam dessa ordem aquellas pelas quaes propugna o sr. Antonio Azeredo e que o orador declara approvar.

Terminado esse discurso, nada mais havendo a tratar, pois não havia numero para as votações, levanta-se a sessão.

CAMARA

Presidencia do sr. Paula Guimarães.

Approvada a acta foi lido o expediente, que constou de officios do Senado sobre proje-ctos em andamento e de um requerimento da firma Cabral & C., pedindo isenção de sello para certos productos.

Foi lido um projecto do sr. Sá Freire e outros, creando tres novos logares de funccionarios na secretaria do Supremo Tribunal Federal.

O sr. Garcia Pires fundamenta longamente um projecto de lei, tornando extensivo aos religiosos de qualquer seita o favor concedido aos padres catholicos de serem isentos do serviço militar.

O sr. Cassiano do Nascimento justificou a ausencia do deputado Valois de Castro, enfermo em S. Paulo.

Na ordem do dia o sr. David Campista pronunciou longo e brilhante discurso em resposta ao do sr. Henrique Borges na sessão anterior sobre a organização do credito agricola.

A sessão foi levantada ás 2 horas da tarde.

Chronica Musical

CONCERTO PATTAPIO.—No salão do Instituto Nacional de Musica realiza-se hoje, á 1 hora da tarde, o concerto do distincto flautista Pattapio Silva, que terá o concurso de habeis professores e amadores.

Por decreto do presidente da Republica foi concedida patente de invenção aos seguintes requerentes:

J. Nicola & Irmãos, industriaes, residentes em S. Paulo, para a sua invenção denominada Catador-Campesados— destinado a beneficiar o café.

Affonso Dalle, brasileiro, domiciliado em Sete Lagoas, Minas Geraes, para o seu preparado Saponina Brasileira destinada ao aperfeiçoamento da arte de tingir algodão, lã, seda e linho, por meio de uma massa com a denominação acima.

M. L. Buhnaeds & C., allemães, industriaes, domiciliados em S. Paulo, para o seu systema de pautação para ensino pratico de calligraphia.

Dr. Marcos Ayrosa, brasileiro, engenheiro, residente em S. Paulo, para o seu methodo de separação das graxas.

Carlo Túrchi e Edmundo Bruce, italianos, domiciliados em Ferrara, Italia, para a sua invenção de Dispositivo, permittindo a telephonia e telegraphia simultaneos pelo mesmo fio.

Foi nomeado o dr. Carlos da Silva Loureiro para exercer o logar de assistente de clinica obstetrica e gynecologica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, durante o impedimento do effectivo, que se acha em goso de licença.

Os srs. A. Jacques & Cahen, importadores de joias, relogios e pedras finas, nos communicam que mudaram o seu estabelecimento commercial da rua de S. Bento n. 45, sobrado, para o predio da mesma rua n. 47, tambem sobrado.

Recebêmos de Lorena o seguinte telegramma:

«Communico-vos que foi hoje assentada a cumieira da segunda enfermaria do Sanatorio Militar.— Saudações— tenente-coronel *João Maria*— chefe.»

Está, como sempre, cheio de bons escriptos em prosa e verso o ultimo numero, hontem distribuido, da *Rua do Ouvidor* em cuja primeira pagina figura o retrato do dr. Roberto de Mesquita, trazendo ainda outra gravura representando o convento de S. Bento e Arsenal de Marinha desta capital e um bom numero de musica para violão.

CASA DE SAUDE

DIRECTOR PROPRIETARIO

Dr. Abel Parente

Neste principesco e o mais sumptuoso palacete do Rio de Janeiro, sito á **rua Pedro Ivo n. 39**, no bairro mais saudavel desta capital, recebem-se doentes para **a cura radical** das seguintes molestias:

Diabetes — Verifica-se o desapparecimento completo do assucar, no prazo maximo de 2 a 3 semanas. O tratamento curativo dura tres a nove mezes. Pessoas fidedignas, da mais elevada posição social, podem attestar as curas radicaes que temos obtido nesta molestia, julgada incuravel no Brasil, e da qual o proprio director conseguiu radicalmente curar-se, apezar de tratar-se de diabetes involuntario e inveterado. Exigem-se quatro condições essenciaes, sem as quaes é preferivel renunciar a qualquer esperança de cura. O tratamento é executado de accordo com os ultimos progressos da sciencia, sendo repudiados por completo os ensinamentos da escola franceza e applicados escrupulosamente os da escola allemã e italiana, exigindo como **não só util mas indispensavel a entrada na casa de saude**, como praticam os mais afamados especialistas.

Tumores fibrosos e hemorrhagias uterinas—Desde longa data o autor emprega, com constante successo, um processo simples e facil de obter a cura radical de todas as **hemorrhagias uterinas**, excepção as do cancer, sem recorrer a graves operações cirurgicas, ficando o **tumor fibroso**, seja qual for o seu volume, reduzido a um **caput mortuum**. As hemorrhagias desapparecem desde o primeiro dia do tratamento, sem nunca mais reproduzir-se, por abundantes e repetidas que tenham sido.

Metrites, pseudo metrites, para e perimetrites, ovarites e colicas uterinas — O autor aboliu a raspagem uterina e emprega processo mais simples e mais seguro para obter a cura radical.

Mulheres estereis. — O director conseguiu descobrir um novo methodo de tratamento para **obter a concepção nas mulheres estereis**. E' demorado mas infallivel nos seus resultados. Este processo não deve ser confundido com o descoberto pelo mesmo especialista para **prevenir a concepção nas mulheres fecundas**, afim de salvar de uma morte certa uma mãe de familia dos perigos da prenhez, do parto e do puerperio. Este processo, empregado pelo autor durante vinte annos com o mais feliz resultado, é hoje adoptado e vulgarizado pelos mais notaveis parteiros e gynecologistas nos paizes cultos, tendo recebido a sancção definitiva na pratica dos mais consummados especialistas do velho mundo.

Hysteria, neurasthenia, dyspepsia, anemia, chlorose, polisarcia.— Todas essas molestias são radicalmente curadas nessa casa de saude. Os obesos, que quasi todos são candidatos á diabete, diminuem de peso de cinco a vinte kilos no prazo maximo de seis semanas a nove mezes.

N. B.—Nesta casa de saude só recebem-se doentes que podem obter a CURA RADICAL, recusando-se os que, por desidia ou erro de diagnostico, têm attingido o ultimo periodo. O director dirige pessoalmente o serviço clinico e reside na casa de saude, sendo esta a unica casa de saude do Rio de Janeiro que não registra um só insuccesso.

Consultas: rua dos Ourives, 155, de 1 ás 3

GUERRA RUSSO-JAPONEZA

Canhões cahidos em poder dos japonezes — Combate naval em Port Arthur — Transporte japonez a pique — A occupação de Kaiping pelos japonezes — Uma batalha em Kinchau — A esquadra do Baltico — Corpo de batedores — Tres torpedeiras japonezas a pique — Notas avulsas.

S. Petersburgo, 9.— O Czar recebeu hoje o seguinte despacho telegraphico assignado pelo general Gilinski, chefe do estado-maior do exercito em operações:

«PORTO ARTHUR, 9 — Communico respeitosamente a vossa magestade que a 2 do corrente uma flotilha composta de 4 torpedeiras japonezas investiu contra este porto tentando forçar a entrada. Recebidos galhardamente pelos fogos das fortalezas, dois dos navios inimigos foram a pique á curta distancia do canal; o terceiro recebeu grossas avarias. Um unico logrou escapar indemne, ganhando apressadamente o largo.»

Tokio, 9.—O almirantado japonez recebeu telegramma de Kobe, na costa japoneza do Pacifico, communicando ter sido posto a pique por navios russos o transporte de guerra *Sei-yici-marú*.

—O general Oku, commandante do segundo corpo do exercito japonez, occupou na sexta-feira passada, após violento e encarniçado combate, a praça de Kaiping.

Niu-chawng, 9.—Corre o boato de que uma séria batalha está travada para os lados de Kin-chau.

Londres, 9.—O correspondente especial do *Daily Chronicle*, em Tokio, telegrapha que por occasião da tomada de Kaiping os japonezes se apoderaram de dez canhões de campanha que os russos não puderam transportar na sua retirada, e aprisionaram 50 homens.

—Telegramma de Chefú, publicado pelo *Daily Express*, registra o boato de ter o almirante Togo dado importante combate á esquadra russa de Port Arthur.

Notas avulsas

Estava correndo hontem em S. Petersburgo o boato de ter sido travado um combate naval nos arredores de Port-Arthur, no qual tomaram parte 21 navios da esquadra russa que, depois de encarniçada luta derrotaram a divisão do almirante Togo.

Aguarda-se anciosamente a confirmação deste boato.

—Um telegramma recebido de Lião-Yang noticia que em um combate havido entre as tropas belligerantes, ao sul daquella cidade, os japonezes soffreram 200 baixas.

Telegrammas recebidos de Niu-Tchuang e de Lião-Yang communicam que o general Kuroki ordenou o avanço das suas tropas em direcção ao norte, aproveitando a terminação das chuvas que durante alguns dias paralysaram os seus movimentos.

—Sabe-se que alguns officiaes do exercito japonez occupam-se em organizar varios corpos de batedores, compostos de bandidos mandchus, no valle do rio Lião, afim de operarem contra a praça de Mukden.

—Uma nota official publicada pelo governo do Mikado declara que o Japão confia que a Allemanha respeitará, em todos os sentidos a neutralidade absoluta do actual conflicto no Extremo Oriente.

—Dizem telegrammas expedidos de Chefú que, segundo informações prestadas por alguns chinezes ali chegados de Port-Arthur, o exercito japonez que sitia aquella praça formou compacto e extenso cordão ao norte da cidade, dominando todas as colinas que a cercam.

As tropas e as fortificações occupam um raio calculado em sete milhas de extensão.

—Telegrapham de S. Petersburgo informando que a esquadra russa do mar Baltico partirá para o Extremo Oriente no dia 28 deste mez.

O seu commandante levará carta de prego que será aberta cinco dias depois da sua partida.

Os mappas e indicações relativas ao seu itinerario e sobre o modo pelo qual deverá agir ao chegar ao Pacifico serão ... do dos cruzadores *Nakhimow*, *Ossyablia* e *Aurora*.

O commandante da esquadra do Baltico deverá tomar conhecimento desses documentos depois de ter aberto a carta de prego.

Pelo ministro da industria e viação foi indeferido o requerimento em que diversos auxiliares do escripta da Estrada de Ferro Central do Brasil, estudantes de medicina e engenharia, pediam autorisação para a creação de uma turma de trabalho á noite afim de poderem frequentar as aulas em que se acham matriculados.

Theatro Maison Moderne

Merece o nosso parabem sincero a sympathica empreza do theatro Maison Moderne: o espectaculo hontem realizado era por inteiro digno da platéa numerosa e escolhida que lá vimos. Tratava-se de uma das festas que a empreza offerece aos sabbados á classe commercial, festival para que todos os attractivos, e não eram poucos, foram dispostos, dando em resultado a formidavel enchente que abarrotava o gracioso theatro e ia derramar-se ainda, abundantemente, pelo jardim, que apresentava attrahente aspecto, graças não sómente á ornamentação e á illuminação como, sobretudo, ao movimento do povo. Os balões captivos tornaram-se verdadeiramente o divertimento predilecto dos frequentadores da Maison. E' agradavel, hygienico e não infunde o menor temor, mesmo ás senhoras e creanças. E a prova disso era a affluencia que tiveram hontem os balões, nos quaes a muito custo se conseguia accesso.

Além desses, outros divertimentos, como lindos apparelhos para exercicios de musculatura, foram inaugurados no jardim, em que durante toda a noite tocou a excellente banda de musica de infanteria de marinha.

Os artistas estupendos, os famosos duettistas Les Sportelly e a distincta cantora franceza mlle. Nourija, cantora que é tambem uma fina *diseuse*, arrebataram a platéa, que os victoriou delirantemente.

Nos dois espectaculos de hoje exhibir-se-ão esses artistas, que figuram nos deliciosos programmas com alguns numeros de grande successo. No jardim a *great attraction* será a nova inauguração da exposição zoologica, collecção de feras provindas dos perigosos desertos da Asia e da Africa.

Com taes elementos é inevitavel a maior concorrencia aos dois espectaculos, *matinée* e *soirée*, que hoje se effectuam no theatro Maison Moderne, em cujo jardim tocará á tarde e á noite a esplendida banda de musica do corpo de marinheiros nacionaes.

Para esta semana estão annunciadas outras estréas, sobre o que falaremos mais de espaço.

Guarda Nocturna da Lagoa

Na séde desta corporação serão pagos hoje os respectivos guardas.

Livros collegiaes, livraria Alves, Ouvidor 134.

O ministro do interior concedeu 30 dias de licença, em prorogação, ao inspector da 2ª circumscripção policial, Antenor Thibau.

GUARDA NACIONAL

O sr. general de divisão João Vicente Leite de Castro, commandante superior e presidente do conselho de revista da Guarda Nacional desta capital, mandou affixar editaes annunciando que no dia 17 do corrente mez, ás 9 horas da manhã, se installará no quartel general, á rua da Constituição n. 41, o dito conselho, onde as pessoas interessadas se poderão dirigir e allegar o que fôr a bem de seu direito, nos termos dos decretos ns. 722, de 25 de outubro de 1850 e 1.130, de 12 de março de 1853.

A's exmas. familias calçado bom e barato só na liquidação da CASA DO LAGO á rua dos Andradas 2 A e á afamada marca *Paulista*.

Temos sobre a mesa o n. 33 da *Illustração Portugueza*, o já conhecido e estimado semanario lisboeta, edição d'O *Seculo* que contém muito boas gravuras sobre todos os assumptos mundiaes.

BIBLIOGRAPHIA

Sob o titulo de *Defesa contra a Thysica*, enfeixou a Liga Paulista contra a Tuberculose num folheto de 83 paginas, que é o seu orgão official, varios artigos e conferencias relativos aos meios de combater a terrivel enfermidade.

Pelo Telegrapho

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

PORTUGAL

LISBOA, 9.—A venda em hasta publica dos terrenos de marinhas e parochiaes de São Lourenço e Marco Cavanezes, deu hontem logar a serios disturbios naquellas duas cidades.

A' vista desses acontecimentos, o governo ordenou a suspensão da venda, providenciando ao mesmo tempo para a captura dos autores do motim.

O parocho e os membros do Conselho Parochial tiveram de fugir, afim de escaparem á sanha dos amotinados.

A policia logrou prender varios dos cabeças das desordens.

ESTADOS

CEARÁ

FORTALEZA, 9 — O sr. Accioly desembarcou com excessivas cautelas militares.

— O Congresso, num só dia, com tres discussões, votou quinze contos de réis para as festas da recepção e posse.

— O dr. Waldemiro Cavalcanti, chefe opposicionista, foi insultado em sua residencia.

—Houve uma passeiata em bondes composta de soldados disfarçados e parentes de Accioly.

Este adheriu a causa de Antonio Luiz.

A's festas não tomou parte o povo e só o elemento official.

PERNAMBUCO

RECIFE, 9 — Em publicação official diz o governador que telegraphou para Garanhuns ordenando que fosse presa a autoridade que matou o negociante Cantarelli. A autoridade foi effectivamente presa.

— E' notavel a balburdia que reina no fôro. Causas resolvidas pelos juizes de direito voltaram a juizes municipaes.

— Estão se dando grandes escandalos em vista da nova reforma judiciaria.

As partes escolhem juizes e estes antedatam os despachos para ficar no feito.

— Procedeu-se hoje a um simulacro de eleição federal. O sr. Gonçalves Ferreira foi eleito senador na vaga deixada pelo sr. Segismundo Gonçalves. As urnas estiveram vazias; abstenção completa. Egualmente correu a eleição do sr. Medeiros e Albuquerque na vaga do sr. Ermirio Coutinho.

BAHIA

BAHIA, 9 — O secretario do interior, á vista da informação da inspectoria de hygiene, mandou por em execução as instrucções relativas ao serviço de verificação de obitos e dividiu a capital em sete districtos sanitarios, tomando outras providencias.

A inspectoria informou terem occorrido varios casos suspeitos de peste.

Foram installados em Mont-Serrat o posto de observação de casos suspeitos e o hospital de isolamento.

— Reune-se amanhã a commissão central do partido republicano aqui.

— Seguem para ahi amanhã, no «Orita», os deputados federaes Prisco do Paraizo, Leovegildo Filgueiras e Costa Pinto Dantas.

S. PAULO

S. PAULO, 9 — E' idéa da maioria do Senado regeitar a disposição da reforma constitucional que dá poderes ao presidente do Estado para nomear o presidente do Tribunal de Justiça e approvar a emenda que só os brasileiros natos poderão ser eleitos presidente e vice-presidente do Estado.

— Numeroso grupo de empregados da Light visitaram os jornaes narrando que seu collega motorneiro n. 145, Cesare Pachiari, fôra victima de uma violencia do 2º delegado Pedro Arbues, pelo facto de duas pessoas da familia soffrerem ligeiro abalo no bonde quando se sentaram.

O delegado mandou buscar em sua casa o motorneiro, fel-o introduzir na solitaria e por ultimo ameaçou-o com o punhal.

Os jornaes da manhã censuram violentamente a autoridade.

— Chegou monsenhor Scalabry, bispo de Placencia. Foi esperado na estação da Luz pelo bispo e autoridades ecclesiasticas.

— O sr. Aranguren, ministro hespanhol, parte para ahi no nocturno, amanhã.

— O dr. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado visitou, o quartel da guarda civica e o commando geral da força publica.

PARANÁ

CORITYBA, 9 — Continúa a agitação do povo por causa da questão de limites. A imprensa tambem continúa a publicar telegrammas de Palmas, União, Victoria, Rio Negro, Bella Vista de Palmas, S. Matheus e outras localidades, que, pela decisão do Supremo Tribunal, foram adjudicadas a S. Catharina. Protestam as populações contra o accordão, declarando o seu incondicional apoio ao movimento paranaense.

Foi hoje distribuido o seguinte boletim:

«A mulher paranaense solidaria com as manifestações populares nascidas de injustiças contidas na sentença do Supremo Tribunal na questão de limites entre os Estados do Paraná e Santa Catharina, resolve realizar um meeting, amanhã, ás 6 horas da noite, no theatro Guayra, como protesto contra a divisão forçada da familia paranaense.»

Assignam o boletim as esposas dos drs. Generoso Marques, Vicente Machado e outras.

— O «Diario da Tarde» foi felicitado pela publicação de artigos sensacionaes. O seu editorial de hontem termina dizendo: «O Paraná não consentirá na separação da familia paranaense nessa vastissima faixa de terra, que sempre esteve sob a sua guarda e vigilancia; não póde comprehender como o Supremo Tribunal entregasse á Santa Catharina um territorio que ella não descobriu, não povoou, no qual nunca teve jurisdicção.»

Boletim do exterior

RUSSIA

Os jornaes de Vienna publicam a sensacional noticia de ter o governador de Varsovia pedido a necessaria autorização do governo de S. Petersburgo para proclamar o estado de sitio em toda a Polonia, temendo a sublevação geral pela sua independencia.

— Communicam de S. Petersburgo que as autoridades daquella capital ordenaram o processo judicial de nove individuos suspeitos de fazerem parte da conspiração contra a vida do tzar, cujo attentado fôra levado a effeito, felizmente sem resultado, no palacio de Tzarkoe-Selo, ha dias.

FRANÇA

A parede dos empregados das companhias de bondes em Brest assume caracter ameaçador.

A tropa carregou sobre os paredistas amotinados, que se defenderam a pedradas. Ficaram feridas muitas pessoas entre as quaes o prefeito de policia e um coronel. A policia effectuou numerosas prisões. Como medida garantidora da ordem, a cidade foi hoje occupada militarmente.

— A renda dos impostos indirectos attingiu no mez de junho a cifra de 25 milhões, acima das avaliações orçamentarias, apresentando um excesso de 17 1|2 milhões sobre a de egual mez de 1903.

—Nos conflictos occorridos ante-hontem neste porto entre os paredistas e a força armada ficaram feridos 12 gendarmes e 7 praças do exercito.

A policia effectuou 29 prisões.

—O ministro da instrucção publica, sr. Etienne, apresentou hontem na Camara dos Deputados um projecto para a creação de um Instituto Marroquino destinado a estudar a lingua e costumes de Marrocos.

—Foi hontem assignado nesta capital um tratado de arbitramento entre a França e a Suecia e Noruega.

As bases deste novo tratado são semelhantes ás do convenio recentemente celebrado entre a França e Gran Bretanha.

—A commissão parlamentar de inquerito sobre a questão dos frades cartuchos approvou, por 18 votos contra 8, o relatorio apresentado hontem pelo deputado Mauricio Colin.

O relator conclue declarando não existirem provas de tentativa de corrupção junto á pessoa do sr. Edgard Combes, bem como não serem merecedoras de fé as accusações que contra o mesmo foram pronunciadas. Lamenta, entretanto, o relator, que o sr. Combes, no seu depoimento do dia 10 de junho, tivesse imprudentemente falado em tentativa de corrupção, podendo ter assim compromettido o sr. Lagrave.

O relatorio deplora egualmente o abuso de ordem judiciaria commettido pela commissão.

ITALIA

O conselho de ministros reuniu-se hontem pela manhã, sob a presidencia do sr. Giolitti.

—O *Messaggero* affirma terem sido completamente infructiferas as pesquizas a que procedeu a policia em Berlim para a captura do ex-ministro Nasi e seu secretario, Lombardo.

— Das pesquizas effectuadas pela policia resulta que o individuo accusado de cumplicidade com o capitão Ercolessi, o francez Vallère, já não está mais em Roma, constando que se evadiu para Tunis.

A descoberta do crime de alta traição absorve todas as attenções; na imprensa, é o assumpto do dia, que os jornaes discutem apaixonadamente, publicando copiosas informações sobre os protagonistas e os suppostos cumplices. Segundo o *Avanti*, o dinheiro encontrado no domicilio de Ercolessi é de procedencia ingleza.

O *Avvenire* de Bolonha, em nota inserta no numero de hoje, indica os nomes e domicilio actual de quatro agentes secretos do governo francez que estavam trabalhando para comprar os planos de mobilisação do corpo de exercito daquelle districto.

—As negociações do tratado de commercio entre a Italia e a Austria proseguirão em Vallombrosa, perto de Florença.

— O presidente do conselho, sr. Giolitti, partiu hontem em villegiatura para Bardonecchia, no Piemonte.

—Por occasião da sua proxima excursão a Armagh, na Irlanda, o cardeal Vannutelli passará em Londres, onde presidirá a uma grande reunião dos bispos inglezes.

S. ex. fará ao mesmo tempo entrega de uma carta do Papa ao rei Eduardo.

— Realizam-se a 29 do corrente pomposos funeraes por alma do rei Humberto. A' cerimonia assistirão o rei Victor Manoel e a rainha Margarida, que virá á Roma para essa circumstancia.

HESPANHA

Em vista da solução que teve a questão dos pedidos de licença para processar deputados, abrindo mão o sr. Maura desta exigencia apenas em relacção aos actuaes membros do Parlamento, a minoria republicana pediu a seu chefe, o sr. Salmeron, que ficasse a bancada constituida em assembléa permanente.

—Telegrapham de Valadolid:

A tempestade que se desencadeou hontem sobre esta cidade causou prejuizos consideraveis.

Cerca de 300 casas ficaram innundadas pelo grande aguaceiro, que interrompeu o trafego regular dos trens.

Varias casas desabaram.

Trata-se de soccorrer os que se acham em perigo de vida.

ESTADOS UNIDOS

A Convenção Democratica de Saint-Louis designou o nome do juiz Parker para seu candidato á presidencia da Republica.

— A assembléa legislativa da Republica do Panamá approvou a reunião de um Congresso Pan-Americano na capital da Republica, em janeiro do anno proximo.

CHILE

El Chileno de Santiago lembra ao governo a conveniencia da suppressão dos direitos de importação do gado procedente da Republica Argentina, conseguindo-se desta a entrada livre dos vinhos chilenos daqui exportados para o seu territorio.

— O governo chileno enviará brevemente os necessarios soccorros ás victimas das grandes inundações occorridas nas localidades do sul da Republica.

PARAGUAY

O governo paraguayo apresentará ao Congresso o projecto de uma nova lei constituindo com a Secção Commercial, Caixa de Conversão e com o Banco Agricola, um estabelecimento bancario que terá a denominação de Banco da Republica.

REPUBLICA ARGENTINA

Foi enthusiasticamente festejado em Buenos Aires o anniversario da promulgação da constituição da Republica Argentina, apresentando a cidade festivo aspecto.

— No banquete que o presidente da Republica offereceu hontem ao corpo diplomatico, sentaram-se á direita e á esquerda do general Julio Roca as exmas. esposas dos drs. Cyro de Azevedo e Muñoz, ministros plenipotenciarios do Brasil e do Uruguay.

O presidente Julio Roca e o dr. Cyro de Azevedo pronunciaram discursos.

— O governo licenciará no dia 15 do mez corrente 4.000 conscriptos da classe de 1882.

—As sociedades italianas de Buenos Aires concorrerão á grande «marche aux flambeaux» que se realiza na noite de 13 do corrente, vespera do anniversario da tomada da Bastilha, organizada pela colonia franceza desta capital.

—O tenente-general Julio Roca, presidente da Republica Argentina, promulgou a lei que concede amnistia aos implicados em delictos eleitoraes.

— Inaugurou ante-hontem os seus trabalhos, na cidade de Rozario, o Congresso Operario ali organizado.

ESTADO DO RIO

O IMPOSTO TERRITORIAL

De Porto das Caixas dirigem-nos a carta seguinte:

«Sr. redactor.— Saudações: — Dirigimos a v. s. estas linhas pedindo que nos faça o obsequio de, nas columnas do seu conceituado orgam da opinião publica, reclamar para a seguinte extorsão sobre a nova lei territorial deste Estado.

No artigo 12 diz —«O producto do imposto sobre o valor venal de cada propriedade não poderá ser inferior a 5$»; e no seguinte art. 13 diz —«Para a cobrança do imposto o collector verificará qual o valor total da propriedade apurado no lançamento, comprehendido o terreno e quaesquer bemfeitorias nelle existentes»; e finalmente no artigo 14 «Deduzirá desse valor 20 %, e sobre os restantes cobrará a taxa de tres decimos por cento».

Ora, acontece que tendo nós tres datas de terras, no valor de quatrocentos e oitenta mil reis, o collector acceitou o valor dado pelas suas escripturas, mas sendo as mesmas de onze donos, o collector não acceitou o pagamento na razão de 5$ por cada data, e quer 55$, por ser de onze proprietarios (ou condominio), visto que nas disposições geraes do artigo 21 — diz: «No caso de condominio, cada condominio só responde pelo pagamento do imposto relativo á sua parte, como si a divisão tivesse sido feita».

E' neste ponto que achamos extorsão, porquanto, taxado o imposto, fosse elle dividido na razão directa, e cada um pagasse o imposto que lhe tocasse. Por exemplo: cada data de terras não póde pagar menos de 5$; pois seja dividido este imposto entre os onze, e cada um pagará a sua parte, como se faz em Portugal e outros paizes da Europa. De sorte que ha muitos que possuem uma pequena data de terras, e que compraram ou lhes tocaram em partilhas por 50$; cujo imposto, vae além do valor da terra, o que, pensamos não deve tornar a lei, neste ponto, retroativa; o bom senso assim o diz.

Assim á v. s. advogado dos interesses do povo, pedimos que nos faça o favor de reclamar ao sr. governador do Estado do Rio sobre este ponto.

Além do que ahi fica, todos os annos temos de pagar este oneroso imposto, em terras de sapé e num districto sem vida como este.

Qualquer reclamação neste sentido, a bem dos nossos interesses, desde já agradecemos.

Subscrevemo-nos, etc.»

Inaugurando hontem o serviço telegraphico pelas linhas terrestres argentinas para o Chile, via *Paso de Uspallata*, nos Andes, a administração dos telegraphos brasileiros nos offereceu a transmissão gratuita de dois telegrammas de felicitações para Buenos Aires e Santiago do Chile.

Realizar-se-á amanhã, ao meio-dia, numa vidraça gentilmente cedida pela casa Ard & C., a inauguração de uma exposição de productos da fabrica, da firma Eboli & Uras, proprietaria da Companhia Crystaleira Paulista, de S. Paulo.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS—Foram nomeados praticantes: o de 2ª classe Antonio Ferreira Normandia e de 2ª classe Luiz Tupy de Mattos Cardoso.

—Consta que para a vaga de fiel do thesoureiro da Administração dos Correios será nomeado o sr. Carlos Guimarães Martins.

TELEGRAPHOS—Foram removidos os telegraphistas Mario de Oliveira Costa, da Central para Uruguayana; Alexandre de Luna Arrojo Goes Junior, dos Pojuca para Bahia; Julio Castello de Figueiredo, de Serrinha para Pojuca; inspectores de 1ª classe Amaro Baptista, do districto de Alagôas para o de Matto Grosso, como encarregado interino, e Elias Machado de Almeida, do districto de Matto Grosso, para o de Alagôas, tambem como encarregado interino.

—Foram concedidas as seguintes licenças: de 60 dias ao telegraphista Paulino José Godinho, e de 45 dias ao telegraphista Alvaro Ferreira de Oliveira.

—Foi creada uma estação telegraphica suburbana na rua Visconde do Rio Branco, em Nictheroy.

—A renda das estações Central e urbanas foi no dia 8 do corrente de 2:874$890, e não o trafego de telegrammas de 8.204.

Anna Mendonça de Niemeyer

Na matriz da Candelaria rezaram-se hontem missas de 7º dia por alma desta respeitavel sra., irmã do sr. marechal Niemeyer e dr. Giffinig de Niemeyer e mãe dos srs. Conrado Jacob de Niemeyer, director da Empreza de Melhoramentos no Brasil e thesoureiro do Club de Engenharia; dr. Carlos de Niemeyer, engenheiro secretario da Leopoldina Railway; dr. João de Niemeyer clinico, e Arsenio de Niemeyer, negociante.

O vasto templo da Candelaria encheu-se litteralmente e lá se achavam representantes do Club de Engenharia, Derby-Club, Empreza de Melhoramentos no Brasil, Associação de Auxilios Mutuos da E. F. Central do Brasil, Faculdade Livre de Direito, dr. Fonseca Junior, bacharel Eduardo da Fonseca, Christino H. A. Jacutinga e sua irmã Orminda; Joaquim Bivar Moreira de Souza, Apollinario de Carvalho por si e pelo Derby-Club; tenente Constantino F. de Souza, dr. José Vieira Fazenda, Filadelpho Castro, coronel F. Barroso, F. C. de Araujo, tenente José Moreira de Souza Filho, Benevenuto Berna, Heitor Berna, José Alves de Macedo Ribeiro, Joaquim Honorato Montenegro, Francisco de Paula Macedo Ribeiro, Lucrecio Fernandes de Oliveira, J. Conti Junior, conde de Diniz Cordeiro, Heitor B. Cordeiro, dr. Alencar Guimarães e familia, Americo Werneck, João Santos, Leal Oliveira Carvalho & C., dr. Augusto Moreira da Silva, Manoel da Silva Barbosa, alferes Arthur Garcia e senhora, Joaquina de Arruda Mafra, Samuel da Silva Caldas, Elviro Caldas, representado por Samuel da Silva Caldas, Julio de Figueiredo, Alvaro Pereira de Faro e sua mãe; commendador Francisco José da Silva Rocha, José Martinho e senhora; tenente Emmanuel Braga e senhora; 1º tenente da Armada Paulo Lopes de Mendonça e senhora, capitão Antonio Carlos Brasil, Ernesto Cybrão, Luiz Carlos Freitas Junior, Otto Simon, Armando Moreira de Carvalho, Raul Muniz, Paulo A. F. Bustamante Sá, Jayme Ramos da Fonseca, José Bevilacqua, Luiz Eugenio Rodrigues Torres, Antonio Pereira das Neves, dr. D. Niobey, Edroin E. J. Lima, Augusto Raphael Moreira, por si e pelo capitão José Moreira de Souza; Pacheco Moreira & C., Miguel Antonio de Miranda, Januario Teixeira Boavista, Luiz Fortunato de Brito, dr. F. Machado Portella, M. J. Amoroso Lima, Jarbas de Carvalho, Mario Soares, Joaquim Egas Muniz, J. Neri Ferreira, A. Murtinho, Elipio Passos, Jeronymo Braz das Trinas, Henrique W. de Brito e Cunha, Francisco do Rego Macedo, dr. Guedes de Mello, Belmiro Affonso dos Santos, Franklin Washington de Almeida, Nelson de Vasconcellos e Almeida, dr. Oswaldo Gonçalves Cruz, dr. J. Pedroso, Jacintho Machado de Bittencourt, pela familia marechal Bittencourt; Ademar Machado e senhora, engenheiro Ignacio de Mello, Gustavo de Araujo Maia, Antonio Rocha A. Diniz, João Franklin de Alencar Lima e senhora, Alfredo Smith de Vasconcellos, Jeronymo Teixeira de Alencar Lima, Fernando Smith de Vasconcellos, Honorio de Araujo Maia, Domingos Braga Torres, A. Andrade Botelho, George Janacopolis, Luiz Van Erven, Raul de Castro, Miguel Bruno, Samuel Santos, João Pereira das Neves, dr. Antonio de Bustamante, Carlos Raynsford, Frederico de Castro Menezes, Daniel Mendonça, C. J. Esteves e familia, Trajano Chacon, Conrado Bivar Moreira de Souza, Alceu G. de Azevedo, H. Dunham, 2º tenente Galdino Pimentel Duarte, A. L. Ferreira Chaves, Henrique Arens, Sebastião Salles, José Novas de Souza Carvalho, Mario Liberal de Mattos, Heitor Syão de Bustamante, Lima Drummond, Paulo Freitas de Sá, José Joaquim Mamede Bueno, Luiz de Saldanha da Gama, Francisco Pinto de Mendonça, Lima Rocha, commendador Jorge Naylor, Ataliba Reis, dr. Daniel Henrique, dr. Horacio Antunes, Franklin Dutra, dr. Joaquim de Araujo Maia, Renato Carmil, Luiz Rosas, Sergio de Souza Castro e Mello, dr. Celso dos Reis, Domingos Brandão Junior, Francisco Eugenio Leal por si e por Francisco Leal & C., C. Souza Ferreira, Carlos de Souza Junior, João Domingos Soares de Magalhães, Alberto Jacobino, Carlos Augusto Raynsford, dr. Carlos Claudio da Silva, Dario de Niemeyer por si e por seu cunhado M. Lisboa e senhora, Alice de Niemeyer por si e por seu marido H. de Toledo, Abilio de Carvalho Junior, H. Tate, L. D. Souza, D. J. Allen, Antonio Victor, Carlos Pinto Barreto e familia, Pamphilo de Oliveira, José Ferreira Maciel de Miranda, actor Peixoto e sua mulher, Miguel R. Galvão, Estanislão L. Bousquet, Joseph Bousquet, Luiz René Dedroneo, Francisco Pinto da Motta Porto, Alipio do Amaral, C. J. Esteves e familia, Jeronymo & Malheiros pelo Club de Engenharia, Paulo de Frontin, presidente e pela Empreza Industrial de Melhoramentos no Brasil; Antonio Alves da Silva e Sá, Mario Pinheiro Coimbra, Manoel Gonçalves Bias, Ismael Torres, de Albuquerque, engenheiro Luiz de Nobrega, A. M. Marinhas, Antonio José Alves Coelho, Arthur de Castro e Mello, pharmaceutico Julio Augusto de Aguiar Machado, Jacob Lillemant, Julio Costa Pereira e sua senhora, Alexandrino José Oliveira Avila, José Campello Oliveira, Anisio Polaris, dr. Alberto Benevides, dr. Affonso Cabral, Julio de Souza por si e pelo dr. Oscar de Souza, dr. Ennes de Souza, dr. E. R. Ennes de Souza, dr. Pedro Betim Paes Leme, José Claudio da Silva, Arthur D. Costa Guimarães, João Gonçalves da Silva, José Ferrão de Gusmão Lima, João de Conti Junior, Manoel Alarico Pessoa, Heitor Alarico Pessoa, Alfredo Pinheiro Freire, Eugenio de Magalhães, Lucrecio F. Oliveira, dr. Manoel Antonio da Fonseca Costa, engenheiro civil Antonio Torquato Fernandes Couto, Mario Pires, tenente Constantino Ferreira de Souza, Francisco L. Althemira, Francisco Leão Cohn, dr. Ernesto Cohn, Antonio Pereira da Silva, Celso Bayma, actor Peixoto e sua mulher, José Teixeira Guimarães, Antonio José Elesbão, Eugenio Azevedo Monteiro, Antonio Alves Monteiro e senhora, Polybio Affonso Alves, João Santos, Leonardo Sampaio e senhora, Cupertino do Amaral, Theodoro Machado, dr. Augusto Moreira da Silva, João Maria Lemos do Lago, Candido Mendes de Almeida e sua senhora, Pinheiro Carvalho, Lopes Sampaio, Henrique Pinto Caldeira, Hernani Francisco do Espirito Santo, senador Jonathas Pedrosa, Mario Castilhos do Espirito Santo, por Joseph Geroud & C., Alvaro Gentil, Ernesto Gonçalves Guimarães, Sello, Guimarães & C., Chaves Faria, Joaquim Costa Salgueirinho, Henrique A. Darlot e familia, Luiz Marques Baptista de Leão, Abel Marques Baptista de Leão, Alfredo Santos, Adolpho de Figueiredo, Alfredo José Nabuco de Araujo Freitas, José do Amaral e senhora, Carlos de Goffredo, Raul T. L. Cintra, J. P. de Souza Dantas, Antonio J. de Alencar Araripe, Francisco Sattamini, José Leonidio Garcia de Mattos, Pedro de Siqueira Queiroz, R. L. Guimarães, Manoel Lourenço Ferreira, Francisco M. L. Vallim, tenente-coronel Manoel Lopes C. da Fontoura, tenente-coronel José da Silva Pessoa, tenente-coronel Antonio Venancio de Queiroz, general Hermes da Fonseca, pelo conselho director do Club de Engenharia, J. S. de Castro Barbosa, José Agostinho dos Reis, Alcino José Chavantes, Horacio R. Antunes, barão de Werneck, José Muniz e sua familia; Horacio Martins Carneiro, dr. Arthur Alvim, dr. Floresta de Miranda, Joaquim Antonio Barroso Filho, Barroso Netto, major Dias Jacaré, J. Pedreira, Maria do Carmo Palha Campos, dr. Ataliba Fernandes, senhora e cunhada, tenente-coronel Baptista Carrilho, M. C. Franco, dr. Jorge de Lossio, dr. Paulo Alves, dr. Raul Veiga, Estevão José Pires Ferrão, Sergio Ascoli, dr. F. P. de Carvalho Aragão e familia; dr. Alvaro Caminha e senhora; Emilio Cybrão, N. Maina, José Hermida Pazos, João Monteiro de Lacerda, João Pedro Caminha e senhora, Alberto de Almeida & C., José Moutinho dos Reis, coronel Miguel A. J. Rangel de Vasconcellos, Miran Latiff, Gustavo Pantoja, por seu pae e por Jacintho de Aguilar Pantoja, dr. A. Fernandes e sua familia; Amadeu Silva, dr. Corrêa Dutra, Paulo dos Santos Jacintho e senhora; dr. F. Camarão, José Augusto Pinto Machado, Theodoro Lopes de Abreu Sobrinho, por si e seu irmão João Lima de Abreu Sobrinho, Alvaro José Rodrigues, José Francisco Mascarenhas, Miguel Pinto Vieira, Antonio Lopes Ferraz, José Freire Parreiras Costa, Fridolino Cardoso, João Antonio da Cunha, C. A. de Araujo Silva e senhora, Jesuino Gomes de Carvalho, João A. Pereira Amorim, general G. Martins de Rodrigues Góes e sua senhora, M. de Mastiesto J. de Barros Carvalhaes, C. E. Amoroso Lima, dr. João Pedro de Aquino, Alfredo Esteves dos Santos, Joaquim Antonio Siqueira Branco, José Pires da Silveira, general Carlos Eugenio, Honorio José Rodrigues, por si e pelo Club Brasileiro Commercial, dr. Alba de Carvalho, Theodoro do Rego Macedo, Francisco José de Bittencourt, J. C. Silveira de Carvalho, Augusto de Brito Belford Roxo, Cesar Ramalho Silveira, Adolf Spann e sua senhora, A. Eloy da Camara, Oswaldo Sampaio, por si e seu pae major João da Silveira Sampaio, Candido Coelho de Oliveira, capitão João Alves Pinto Guedes Filho, Carlos Dias e sua senhora, Jacintho Paes de Mendonça Dias, José Fortunato de Brito e familia, Alvaro Espinola, Manoel Dias Machado, dr. Carlos Gross, Manoel José Ferreira Dutra, Antonio Joaquim Rosa, Julio R. Rosa, capitão Brasil, José Poto e senhora, Carlos Smidt, Carlos Leclerc, Francisco Pinto da Fonseca Telles, João Augusto Cesar de Souza, Jeronymo S. Menezes, Alvaro Meira, Julio Pinheiro Carvalho, Camillo Rouchou e familia, M. Augusto Teixeira e senhora, Lucas Bicalho, por si e pelo dr. Francisco Bicalho, Leocadio Rayd, general Pego Junior, Francisco de Paula Leite e Oiticica, Floduardo Guimarães Torres, dr. Alsino José Chavantes, general Antonio A. Pereira da Silva, dr. Dias Ferreira e familia, F. J. Corrêa Quintella, Manoel Dias da Silva Ribeiro, A. Emilio Barbosa, Joaquim de Azevedo e familia, dr. Sá Ferreira, Pedro de Alcantara Vianna, Anna Candida de Almeida Albuquerque, José Guilherme Stelling, Chrockratt de Sá Barbosa, Joaquim Lima da Silva, Eduardo Mendes Limoeiro, Octavio Limoeiro, Manoel Guimarães, V. de Alves Matheus, A. Almeida Pinheiro, Antonio Maria dos Santos, Paulo Leclerc, Carlos Ferreira de Almeida, Alfredo Romaguera, Antonio Daniel Franco de Sá, J. Portas, M. Prado, Carlos Arthur Porto, dr. Tavares de Macedo, Lysippo Garcia, Rodolpho Braga, dr. Carlos Eiras, Antonio Lustosa F. Braga, Henrique Rodrigues da Costa Jurubeba, Angelo Mello, Henrique van Erven, J. van Erven, Joaquim Maximo Pereira, João Innocencio Pereira de Lima, Eurico Mancebo, dr. Duarte de Abreu, Augusto Weguelin, Manoel Antonio Arêas, Alfredo Antonio Arêas, José Gomes de Faria, Affonso Soares, dr. Toledo Dodsworth, Francisco Cardoso Laport, dr. J. Doria, major Cruz Sobrinho, por si e pelo general Costa Guimarães, Marcellino A. de Oliveira, tenente Alfredo de Andrade Dodsworth, Epiphanio de Carvalho, capitão Alonso de Niemeyer e familia, E. Caetano da Silva, Alfredo Pinheiro e familia e Luiz M. Saldanha da Gama, pela Companhia Litho-Typographica.

BANQUETE AO SR. LEMOS

No Hotel dos Estrangeiros realizou-se hontem o banquete offerecido pela representação paraense do Congresso Nacional ao sr. Antonio Lemos, senador estadoal no Pará e intendente em Belém.

—A festa deu-se no salão do pavimento terreo, situado do lado da rua Barão do Flamengo. A mesa collocada em fórma de I achava-se ornamentada de rosas e camelias.

As 8 horas da noite começou o banquete no qual tomaram parte as seguintes pessoas: dr. J. J. Seabra, ministro do interior; vice-almirante Julio de Noronha, ministro da marinha; dr. Francisco Pereira Passos, prefeito do Districto Federal; conselheiro Camelo Lampreia, ministro de Portugal; commendador João Salgado, consul portuguez; dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal; desembargador José Cesario de Miranda Ribeiro, juiz da Corte de Appellação; dr. Ignacio Moura, coronel Felippe Nery, vice-almirante Carlos de Noronha, dr. Oscar Rodrigues Alves, dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho, secretario do presidente da Republica; dr. Fraga de Castro, dr. Marques de Carvalho, contra-almirante Huet Bacellar, sr. Dominicio da Gama, dr. Vicente Werneck, dr. Luiz Bahia, amjor Cruz Sobrinho, dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio de Janeiro; marechal Medeiros Mallet, dr. João Chaves, dr. Eliseer Tavares, senadores Pinheiro Machado, Paes de Carvalho, Pires Ferreira, Euclides Malta, Thomaz Delfino, Azeredo, Glycerio e Nogueira Paranaguá, deputados Paula Guimarães, presidente da Camara, Paula Ramos, Alencar Guimarães, João Neiva, David Campista, Frederico Borges, Eloy de Souza, Rodrigues Doria, Victorino Monteiro, Sá Peixoto, Arthur Lemos, Hosannah de Oliveira, Carlos de Novaes, Indio do Brasil, Rogerio de Miranda, Passos de Miranda, Antonio Bastos, Lindolpho Serra, Augusto de Freitas, Rodrigues Saldanha, Oliveira Figueiredo, Mello Mattos, Gastão da Cunha, Angelo Netto, Wenceslau Braz, Irineu Machado, Costa Junior, José Lobo, Cassiano do Nascimento, Sá Freire e Paula e Silva, commendador Henrique Chaves, Julio Barbosa, pela *Gazeta de Noticias*; Jovino Ayres, pela *Tribuna*; Pedro Jatahy, pela *Noticia*; Amaral França, Juvenal Pacheco e Horacio Quartin, pelo *Correio da Manhã*.

O *menu* constou do seguinte:

Crême d'artichauts, petites bouchées á la financière, badejo, sauce Béarnaise, Tournedos á la Roussini, chaud-froid de caneton á la Municipalité, marquise au Porto doré, dindonneau aux marrons, salade russe, asperges en branche, sauce mousseline, pudding diplomate, corbeille de glace aux fruits. Dessert.

Vins: Madère-sec, Haut-Sauternes, Saint-Estephe, Rhum Jamaica, Chambertin, Champagne Mumm Extra Dry, Porto vieux.

Café et liqueurs.

Uma orchestra dirigida pelo maestro Francisco Carvalho, executou o programma abaixo:

«Triumphal» ouvertura, Hernani; «Bien-Aimés» valsa, Waldteufel; «Preludio», Ronchini; «Guarany», symphonia, Carlos Gomes; «Momentos musicaes» Schuber; Valsa, Ludwig André; «Tanhauser» marcha, Wagner; «Gavotte» Focheaux; «Ariel» valsa, C. Coste; «Habanera» A. Fleigier; «Minueto» Ronchini; «Coronne d'Or» symphonia, Herman.

Ao ser servido o *champagne*, o senador Paes de Carvalho, tomando a palavra, salientou os serviços do dr. Lemos no Pará e acabou brindando-o em nome da representação do Pará no Congresso Federal.

Seguiu-se com a palavra o dr. Lemos, que rememorou os serviços prestados á Republica pelo senador Paes de Carvalho desde os tempos da propaganda e depois como governador do Pará, e terminou pedindo licença para levantar o brinde de honra ao presidente da Republica.

Encerrou-se a festa ás 10 1|2 horas da noite.

Communicam-nos os srs. Taves, Araujo & C., que mudaram o seu estabelecimento commercial para a rua Theophilo Ottoni n. 63.

CASA ROCHA

16 D RUA DOS OURIVES 16 D

O socio-gerente Rocha avisa aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral que está vendendo os pince-nez, oculos e todos os artigos de seu estabelecimento por preços baratissimos.

Aprompta-se com precisão as receitas dos srs. medicos oculistas.

Na cidade de S. João Marcos, Estado do Rio de Janeiro, foi installada em meio do maior regosijo popular a Companhia Fabrica de Fiação e Tecidos S. José, cuja directoria ficou assim constituida: José Norberto de Mello, director gerente; Affonso Pereira Rodrigues Porto, director secretario; Antonio Lopes da Silva, Joaquim Antonio da Rosa e João Correia de Mello, conselho fiscal; Pedro Elias Miller, José Correia de Mello Junior e Gabriel Luiz Gabeira, supplentes.

OS DRS. MOURA BRASIL E MOURA BRASIL FILHO —Esp. molestias dos olhos. Consultas diarias a rua de S. José n. 15, das 12 ás 3 horas.

FALLECIMENTOS

Falleceu á rua Borges Monteiro n. 21 e foi hontem sepultado no cemiterio de S. João Baptista o sr. João Esteves Poilo, de nacionalidade portugueza, casado de 52 annos de edade.

—No cemiterio de S. Francisco Xavier, foi hontem sepultado o estudante Luiz Arthur Coelho da Silva, de 19 annos de edade, fallecido á rua D. Carolina n. 11 A, de onde sahiu o enterro.

—Foi hontem sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. João Cardoso Nogueira, casado e de 16 annos de edade, fallecido á rua Presidente Barroso n. 61, de onde sahiu o corpo, ás 3 horas da tarde.

—Sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier o sr. Luiz Brunno, casado, de 60 annos e natural da Italia, tendo sahido o enterro ás 4 1|2 horas da tarde, da rua S. Leopoldo n. 158.

—Da rua Haddock Lobo n. 265 sahiu hontem á tarde para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro do sr. João Matiste, de nacionalidade italiana, casado e de 36 annos, fallecido de hemorragia celebral.

—Realizou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier o enterramento do sr. José Pinto Nogueira, viuvo, de 31 annos, fallecido á rua Visconde de Sapucahy n. 175.

—Finou-se hontem, á rua Pereira de Almeida n. 11, o sr. José Marianno da Costa, solteiro, de 20 annos e natural do Estado do Rio de Janeiro. Seu enterro sahirá hoje, ás 10 horas da manhã, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

—No cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, foi hontem sepultado o cidadão Tiburcio Valeriano da Silva, ex-empregado da Camara Municipal da referida cidade, onde gozava de geral sympathia.

Ultimamente Tiburcio trabalhava no Centro de Serviços Municipaes, como encarregado do serviço de apanha de animaes, fallecendo ante-hontem ás 10 horas da manhã, repentinamente na rua Visconde de Uruguay, quando se achava no cumprimento dos seus deveres.

O enterro foi muito concorrido, a elle comparecendo os srs. drs. Paulo Alves e Angelo de Miranda Freitas, prefeito e agente geral da Prefeitura de Nictheroy, sendo sobre o tumulo collocadas muitas corôas.

—Na cidade do Rio Bonito, Estado do Rio, falleceu no dia 5 do corrente, em avançada edade, o sr. Antonio Alves Duarte Silva, antigo lavrador e proprietario naquella localidade, onde gozava geral estima pela sua reconhecida probidade e inteireza de caracter.

O finado era irmão do sr. Candido Alves Duarte Silva, antigo magistrado no Estado, já fallecido, tio dos drs. Nuno Alves Duarte Silva, Alberto Mattos Duarte Silva, Arthur Silva e Manoel Duarte, nosso companheiro de redacção.

HORRIVEL

Coisas da nossa hygiene—Uma questão de ritual—Cerimonias extravagantes—Cadaver de um bexiguento—Como se propaga a molestia—Visinhos prejudicados—Inqualificavel—Narração minuciosa—A nova prophylaxia—Onde está o isolamento?

Os moradores da rua do Hospicio viram-se bambos ante-hontem com as proezas da nossa hygiene: os do n. 233, 2º andar, tiveram então de ficar com o estomago dando horas, porque o implacavel pessoal do balde e da seringa ali estava firme e inabalavel, formando barreiras invenciveis. Pelas frestas das janellas sahia em grossos rolos espessa fumarada como si lá dentro, no maior silencio, se travasse um combate entre russos e japonezes. Tudo isso, porém, esse enorme sacrificio imposto aos moradores da circumvisinhança, seria toleravel si fosse para resguardar a propagação da molestia que se vae estendendo assustadoramente sem que a hygiene publica encontre qualquer remedio.

Emquanto os fumigadores queimavam os seus preparados, passava-se no aposento em que morrera um bexiguento a scena mais repugnante e vandalica que se póde imaginar.

O morto em vida se entregára á asquerosa e revoltante exploração das messalinas. Era um caften. Os conhecidos e amigos deste despiram o cadaver e collocaram-no sobre o assoalho, depois, com grande porção de ovos batidos fizeram-lhe uma forte fricção. Não pararam ahi as cerimonias.

Mandaram comprar uma vasilha de barro, encheram-na dagua benta, vinagre e outros ingredientes e começaram a lançar esta mistura sobre o corpo. As pessoas presentes, em sua maior parte prostitutas, eram obrigadas a bater com a mão sobre o cadaver, assim ensopado e ver aqui e ali a gemma dovo que escorria nojenta. Os cabellos formavam uma grossa pasta amarellada. Logo que todos acabaram de bater, um dos maiores agarrou com força a vasilha e bateu-a com força, até quebrar-se, na cabeça do morto. A cerimonia não estava terminada. O quarto era uma verdadeira immundicie, fedendo insupportavelmente.

O cadaver, sobre o liquido despejado no chão, tinha aos lados os cacos do barro. Teve então inicio a ultima parte do cerimonial: cada qual se approximava do director de tudo aquillo, recebia delle, com as formalidades do estylo, uma faca e feria o cadaver.

A hygiene publica assistiu a toda esta scena sem a menor opposição e os mosquiteiros, entre gargalhadas de escarneo, ainda foram repetir o caso nas tavernas da proximidade.

Emquanto se obedecia, no interior da casa, a esse immundo cerimonial, os visinhos esperavam na rua que a hygiene terminasse a desinfecção. Mas, de que serve esta, si consentem o contacto por tão longo tempo, com os cadaveres, deixando-se que diversas pessoas delles se approximem?

E' realmente de um ridiculo supremo essa passeiata diaria dos mata-mosquitos, quando as medidas prophylaticas adoptadas são da ordem das que ficam acima descriptas.

E o que dirá a tudo isso o sr. Cruz?

ANTONIO PARREIRAS

Partiu hontem para S. Paulo, onde vae fazer uma exposição de seus quadros, A. Parreiras, o apreciado pintor paysagista.

Além de muitos trabalhos novos, que serão expostos, figurará tambem «A morte do pastor», quadro de grande valor artistico.

A população paulista, estamos certos, acolherá o dedicado cultor das bellas-artes, com as attenções que merecem aquelles que, pelo seu talento e esforço, procuram engrandecer esta patria.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

INAUGURAÇÃO DO VESTIBULO

Como estava annunciada, realizou se hontem a inauguração do vestibulo do novo edificio da Associação Commercial.

Ao acto, assistiram, além dos srs. ministros da fazenda e da industria, muitos negociantes, senadores, deputados e pessoas gradas da nossa sociedade, fazendo-se tambem representar a imprensa.

Pouco depois do bater do meio dia, o secretario, commendador Julio Cesar de Oliveira, iniciada a solennidade, pronunciou as seguintes palavras, junto á mesa collocada ao centro do vestibulo.

«Meus senhores.—A' directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, agradecida por vossa presença nesta reunião, cabe justificar o pedido que vos fez do vosso comparecimento.

Inaugura ella hoje mais um dos compartimentos do seu edificio, isto é, o vestibulo que precede ao local destinado mais tarde ás operações da Bolsa, parte principal desta construcção e que por motivos por vós conhecidos, não poude ser utilizado, como tanto convém á importancia da primeira praça commercial do nosso paiz.

Creada pela regencia, em 1834, a antiga Praça do Commercio, que mais tarde, em 1868, se converteu na actual associação, só quarenta annos depois daquella primeira data foi lançada a pedra fundamental da sua casa, cujas obras estiveram infelizmente interrompidas por varias vezes, sendo que o ultimo intervallo foi de doze annos.

Recomeçadas as obras em janeiro de 1903 por deliberação da directoria actual, que no anno anterior fôra empossada dos respectivos cargos, puderam apresentar o resultado que todos apreciamos, de ficarem terminados, no pavimento superior, tres dos seus maiores salões, inclusive o que se destina aos actos solennes da associação.

Vem de molde fazer esta menção para que tenhaes sciencia que foi com os maiores sacrificios que a associação póde conseguir esse pequeno progresso nos trabalhos do seu edificio, e si ainda não lhe foi dado concluir a parte central, que se destina á Bolsa, não tem a administração actual poupado esforços para dotar o primeiro centro commercial e industrial da Republica com um edificio que corresponda á sua magnitude.

Quer, pois, a directoria da associação que, ao entregar aos seus consocios este vestibulo, onde poderão reunir-se quotidianamente em convivencia intellectual, tendo a sua disposição a maior cópia possivel de jornaes, revistas e boletins, nacionaes e estrangeiros, fossem testemunhas idoneas da boa vontade e dedicação que animam a directoria da Associação Commercial, impetrando o vosso valioso concurso para que ella não esmoreça no seu justo emprehendimento.»

Em seguida o sr. secretario leu a acta seguinte:

«No dia 9 de julho de 1904, perante toda a directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro e de muitos socios e assignantes da Praça, e achando-se presentes grande numero de convidados, o sr. director-secretario, commendador Julio Cesar de Oliveira, depois de haver explicado o fim da reunião e agradecendo o comparecimento de todos, fez entrega aos srs. socios do novo salão de leitura, inaugurado no grande vestibulo ultimamente concluido no edificio da Praça do Commercio, á rua Primeiro de Março, depois do que o presidente, sr. Bento José Leite, convidou os presentes a assistirem o levantamento e elevação da cumbota na cupola da Rotunda Central cujas obras de revestimentos internos tiveram principio na mesma occasião.

E para constar lavrou-se a presente acta que vae assignada por todas as pessoas presentes.»

Quando os srs. ministros assignavam o documento acima, algumas asyladas atiraram sobre os representantes do governo muitas flores. Em seguida, usou da palavra o sr. commendador Joaquim Cesar, sendo offerecidos ramos de flores naturaes aos srs. visconde de Veiga Cabral, Peixoto de Castro, Bento José Leite e Julio Cesar, recebendo tambem este um artistico cartão de prata, encerrado em caixa, forrada com as armas nacionaes. O cartão tinha os dizeres:

«Ao sr. commendador Julio Cesar de Oliveira, pela inauguração do vestibulo do edificio da Praça, saúda o commercio do Rio de Janeiro.»

Ao alto do cartão ha esculpida uma reproducção da «maquette» do edificio.

Em seguida foi visitado o edificio sendo depois dessa visita servido um profuso lunch, no salão, ainda em obras, destinado á Bolsa.

A parte inaugurada do sumptuoso edificio estava a capricho ornamentada.

Durante o acto, tocou uma banda de musica militar.

Gustavo Julio Pinto Pacca requereu ao ministro da industria e viação propondo-se a vender a Estrada de Ferro Central do Brasil, um predio nas proximidades da Estação do Norte.

Paraná—Santa Catharina

Recebêmos o seguinte telegramma:

CURITYBA, 9.—Os estudantes paranáenses, representados pelos alumnos do Gymnasio, pasmos deante do inqualificavel julgamento do Supremo Tribunal, cedendo a Santa Catharina o territorio habitado por 100.000 paranáenses, em solenne reunião, resolveram respeitosamente protestar contra tal iniquidade deante dos poderes constituidos do paiz, esperando confiantes na justiça final.

O *comité* de estudantes: *Izidoro Costa Pinto, Aluizio França, Antonio L. Macedo, Arthur R. Christoffel, Miguel Quadros* e *Claudo R. Lemos*.»

EXERCITO

Telegramma dirigido pelo commandante do 1º districto militar ao chefe do estado maior communica ter chegado á cidade de Manáos o 31º batalhão de infanteria, que aquartellou na hospedaria dos immigrantes.

—O marechal Argollo não compareceu hontem á sua repartição.

—Foi nomeado secretario do 5º regimento de artilheria o 2º tenente Euclides Pereira de Souza.

—Pelo Supremo Tribunal Militar foram julgados durante o anno findo 830 processos de officiaes e praças do Exercito, Armada e Brigada Policial, sendo pelo mesmo emittido pareceres em 76 consultas.

—No proximo orçamento da guerra, entre outras reformas, será autorizada a do Supremo Tribunal Militar, dando-se-lhe melhor organização e elevando-se o diminuto numero de empregados.

—A 3ª bateria do 5º regimento de artilheria do commando do capitão Bernardino do Amaral, tendo por subalternos o 1º tenente Tertuliano Barreto e os alferes-alumnos Alvaro Peixoto de Azevedo e Arsenio de Souza Nobrega, fez hontem exercicio de tracção. A referida bateria, que foi tirada a tres parelhas, sahiu do quartel, no Campinho, pela manhã, foi até á fazenda do barão da Taquara, em Jacarépaguá, e regressou á tarde.

Esse exercicio foi feito com a assistencia do commandante do regimento, tenente-coronel Luiz Barbedo; major Bruce Junior, fiscal; 1º tenente Armando de Oliveira, ajudante, e muitos outros officiaes.

—Teve ordem de fazer exercicio de tracção a 4ª bateria do 5º regimento de artilheria, do commando do capitão Eliseo.

A's 8 horas da manhã de hontem deixava essa bateria o seu quartel em direcção de Jacarépaguá.

A distancia de ida e volta do quartel do 5º a esta localidade devia marcar a marcha a effectuar-se e ser dividida em duas etapas.

Vencida a primeira etapa, teve a bateria um descanço que permittiu o almoço ás praças. Encetada a segunda etapa, o commandante Barbedo, que com muitos officiaes acompanhava de perto a marcha, mandou que o capitão Eliseo fizesse seguir a primeira secção por uma estrada que se abria á esquerda, em uma collina de regular inclinação.

Apezar de bem aproveitado o primeiro impulso das 3 parelhas, sómente metade da distancia foi vencida pela secção, não podendo esta continuar a marcha, mesmo a 4 parelhas.

O ensinamento de tal experiencia foi muito proveitoso aos officiaes e conductores, pois permittiu ver como se comportam as parelhas tendo de galgar a inclinação de um solo constituido de barro humido.

Sendo impossivel a marcha, foram desengatados os muares e os dois jogos da viatura, levados a braços, chegaram ao cimo da collina.

A bateria regressou a seu quartel sem novidade, sendo mais uma vez notada a inconveniencia que apresenta, a 3 parelhas, o actual arreamento de tracção.

—Reune-se amanhã, ás 11 1/2 horas do dia, no 4º districto militar, a junta medica composta dos drs. Affonso dos Santos, Guimarães Padilha e Marques Junior.

—Reune-se amanhã, ás 11 horas do dia, na auditoria da Guerra do estado maior do Exercito, o conselho de guerra a que responde o 1º tenente Felix Aurelio da Costa Pereira, do qual é presidente o tenente-coronel Luiz Barbedo.

—Foi nomeado secretario do 5º regimento de artilheria o 2º tenente Euclides Pereira de Souza.

—Foram inspeccionados de saude os alferes Laudelino Ramos, Zacharias de Menezes Doria e Arnaldo Alves de Oliveira Bello, os dois primeiros julgados promptos para o serviço e o ultimo julgado precisar de sessenta dias para seu tratamento.

—Foram concedidos trinta dias de licença, para tratamento de saude, ao alferes João Odilon Gomes Pinto.

—Serviço para hoje:

Superior do dia, o major Gasparino; dia ao districto, um official do 20º batalhão; ao posto medico, o dr. Oliveira Santos; o 1º batalhão dá a guarnição; o 23º, o extraordinario; e o 1º regimento, os officiaes para ronda.

Uniforme, 5º

PREFEITURA

Pagam-se amanhã as folhas de vencimentos dos funccionarios com exercicio na inspectoria de mattas e jardins.

—A receita arrecadada no dia 8 do corrente pela sub-directoria de rendas orçou em 20:377$747.

—O movimento do serviço de apanha de cães, até ante-hontem, feito pelas carrocinhas municipaes, attingiu a 18.230.

—Está já em elaboração na directoria de fazenda a minuta do contrato que deverá ser assignado em Londres para o emprestimo municipal.

As clausulas referentes á obrigações impostas pelos banqueiros estão sendo confrontadas com as dos emprestimos até agora feitos com a Prefeitura.

O quantitativo e juros correspondentes ainda não foram descriminados, por não constarem na minuta remettida pelo dr. Pereira Passos áquella repartição.

—Pela directoria geral de policia administrativa foi hontem expedida aos agentes a seguinte circular:

«O sr. prefeito do Districto Federal attendendo ao que requereu a Sociedade União dos Estabulos resolveu marcar aos proprietarios de taes estabelecimentos o prazo de 30 dias, a terminar em 10 do proximo mez de agosto, para se habilitarem a fazer o transporte de estrume nos vehiculos de que trata o art. 6º do decreto n. 672, de 9 de maio de 1899, passando tal serviço a ser feito, findo esse prazo, de accordo com o § unico do art. 9 do mesmo decreto para aquelles que não se acharem providos dos alludidos meios de transporte.

O que, de ordem do mesmo sr. prefeito, vos communico para os devidos fins.»

—Com guias arbitradas pela procuradoria da fazenda, foram recolhidas á thesouraria multas na importancia de 7:669$380, correspondentes a infracção de posturas, sendo: do mez de maio 4:804$380 e de junho 2:865$.

—Foram concedidos 20 dias de licença, sem vencimentos, ao ajudante de 2ª classe da directoria geral de obras e viação, engenheiro Angelo Punnaro Baratta.

—Sobre assumptos relativos aos melhoramentos projectados nesta cidade, conferenciaram hontem com o dr. prefeito os drs. Nascimento Silva, director de obras, Annibal Bevilacqua, engenheiro de circumscripção e Rangel, sub-director da planta cadastral.

—Pelo engenheiro fiscal da Prefeitura foi hontem multada a companhia Ferro Carril Villa-Isabel.

—Foram concedidos 60 dias de licença, em prorogação, para tratamento de saude, ao escrevente do cemiterio de Jacarépaguá Luiz de Souza Teixeira.

—Continuando a ser avultado o numero dos cães não matriculados diariamente apprehendidos nas ruas desta cidade, o que denota inobservancia do estatuido no art. 1º da lei n. 547, de 10 de maio de 1898, que obriga a matricula de todos os cães existentes no Districto Federal, recommendeu o prefeito municipal que os agentes façam rigorosa correição nos seus respectivos districtos, de modo a verificarem quaes são os infractores da citada disposição, impondo a todos aquelles que tiverem em suas casas cães não matriculados a multa de que trata o art. 11 da mesma lei, tendo tambem em vista o que dispõe a segunda parte do art. 31 do dec. n. 975, de 31 de dezembro de 1903.

O CODIGO DE TORTURAS

As padarias

Uma commissão da associação União dos Proprietarios de Padaria, composta dos srs. Joaquim José de Azevedo, presidente; Antonio José Teixeira Junior, vice-presidente; Pedro Pinto de Miranda, 1º secretario; Albino de Souza Pinheiro, thesoureiro e dr. Isaias Guedes de Mello, advogado da mesma associação, esteve hontem com o ministro da justiça, a quem entregou uma segunda representação contra as exigencias do art. 120 e paragraphos, do já celebre Codigo de Torturas e cuja execução está sendo determinada pela autoridade sanitaria, apezar de não haver sido ainda resolvida, nem mesmo informada pela directoria de saude publica, a representação feita ao governo contra o citado artigo, em 30 de março do anno corrente.

A commissão foi bem recebida pelo sr. ministro, que, como da primeira vez, prometteu fazer o que fosse de justiça em prol das reclamações dos proprietarios de padarias.

Eis o teor da representação:

Illmo. e exmo. sr. ministro e secretario de Estado da justiça e negocios interiores.

—A associação «União dos Proprietarios de Padaria» em nome dos industriaes e negociantes que constituiram as assembléas realizadas na sua séde social em 18 e 25 de março do corrente anno, e dando cumprimento ao mandato que lhe fora conferido na ultima dessas assembléas, teve a honra, por intermedio de v. ex. de se dirigir ao egregio chefe da Nação, o sr. presidente da Republica, representando os vexames de que estavam, e continuam estar, ameaçados esses industriaes, e commerciantes por força do art. 120, e seus paragraphos, do Regulamento dos serviços sanitarios á cargo da União.

Em 30 de março, dignou-se v. ex. receber a representação, acolhendo com benevolencia, que jamais será esquecida, a commissão portadora, a quem declarou que o governo estudaria a materia e resolveria como fosse de justiça, com a certeza, que a representante devia ter, de que á suprema administração do Estado não eram indifferentes as reclamações, uma vez, como no caso dessa representação, fundamentadas e revestindo a forma legal.

Desde então, e com a comprehensão que o dever lhe impunha, a supplicante aguardou uma decisão protectora, que puzesse termo a um estado de incerteza que tanto affligia, e tão verdadeiramente inquietava, uma classe que, por serviços cuja relevancia não é preciso encarecer, muito de perto contribue para o bem estar geral.

E apezar das impaciencias, naturaes em todos quantos se sentem ameaçados de vexames, por uma decisão que de prompto remediasse o mal imminente, a supplicante, só tendo motivos para confiar em absoluto na força poderosa do Direito e da Razão, e, em consequencia, na justiça do governo, não ousou, uma vez siquer, perturbar, de qualquer modo, a serenidade do julgamento sobre a procedencia das queixas formuladas.

Decorridos são, porém, tres mezes que a representação foi a informar ao dignissimo sr. dr. director geral de saude publica.

Si o illustre funccionario já informou, ou não, a representação, a supplicante ignora.

Sabe, entretanto, e póde affirmar, sem receio de incorrer em erro, que, antes da formal e definitiva resolução que o governo houvesse por bem tomar, a autoridade sanitaria, como si dispensavel fosse o julgamento da superior autoridade da Nação em materia que, entendendo com as exigencias do art. 120 do Regulamento de 8 de março de 1904, fora precisamente a dessa representação, tem determinado a observancia do referido art. 120.

Pareceu á supplicante, pensando não dar-se-ia cumprimento ao dispositivo desse artigo antes dessa formal e definitiva resolução, que a ella, supria si não illudia; e que, fazendo isto crêr a quantos tomados de inquietação a procuravam, tambem os não illudia.

Quer a supplicante, acreditar que muito legitima e bem fundada era a sua confiança. Nem podia admittir a possibilidade de um pensamento contrario; seria uma injuria á sabedoria do governo, que, na pessoa do integro chefe do Estado, brasileiro preclarissimo, tem o seu mais conspicuo representante sempre inspirado no bem geral da Republica, a que serve com perfeita lealdade, tornando-se assim digno do respeito da Nação.

A supplicante não leva a sua temeridade até formular uma queixa contra a directoria geral de saude publica. Apenas assignala um facto sorprehendente, que se dispensa de examinar, entregando-o, como é de seu dever, ao criterio de v. ex. que do mesmo ajuizará como lhe parecer melhor, na certeza, em que está, de que os industriaes e negociantes de pão desta capital, havendo representado, na devida forma, pelo orgão da supplicante, contra o regulamento sanitario, cujas exigencias vieram crear para esses industriaes e negociantes uma situação dolorosa obrigando o maior numero, ou a quasi totalidade delles, á liquidação ou á fallencia, não podem ser sacrificados na pendencia de um recurso, qual o de que usaram, interposto perante o governo, precisamente para obstar, quanto possivel, os males resultantes de taes exigencias regulamentares, que a supplicante desenvolvidamente apreciou com o acatamento e o respeito que o poder publico lhe mereceu, procurando, tanto quanto na medida de suas forças, demonstrar que se traduziam em vexações de todo o ponto excusadas.

Cumprindo-lhe dar a prova de que não allega falsamente a respeito da autoridade sanitaria, pede licença para juntar documentos, quaes o que a esta acompanham, e muitos outros poderia offerecer, e são de ordem a não determinar duvidas quanto á observancia, por parte dessa autoridade, do art. 120 do regulamento de 8 de março.

Taes documentos representam intimações e avisos para, sob a comminação das *penalidades da lei* (fechamento e interdicção) as padarias estarem de accôrdo com o disposto no art. 120!

Ora, pende de despacho final, ainda não proferido á falta de informação, uma representação dos ameaçados pelas exigencias desse art. do regulamento sanitario.

A supplicante, renovando o seu pedido de attenção do governo para as ponderações constantes desse documento, e que são sem duvida respeitaveis, como a imprensa lealmente já reconheceu pelo seu orgão mais autorizado, accrescentando que o poder publico tem o dever de attender ao que elle revela acerca da propriedade daquelles que são attingidos pelo vigor da medida, espera mais uma vez uma decisão protectora, porque as intimações, ora parciaes, aos fabricantes e negociantes de pão, dentro em pouco, brevemente, se generalizarão, comprehendendo todas as padarias, nenhuma das quaes até agora se encontra nas condições exigidas pelo regulamento de 8 de março do corrente anno. E dahi, nem é necessario que a supplicante declare haver sido em para perda, illusorio, o direito de que a mesma supplicante usou com fundamento no art. 72 § 9º do Estatuto Federal.

A essas ponderações permittirá v. ex. que a supplicante faça um additamento.

De tal modo procedem, e se impõem ao exame e ao estudo, que, sobre ellas ouvido pelo *Jornal do Commercio* o honrado sr. director da saude publica não as poude rebater, sinão com a affirmação de que os proprietarios de padarias não tinham razão: 1º porque a frieza nunca foi obstaculo ao confeccionamento do pão, e si assim fosse não poderia haver panificação nos paizes frios; 2º porque as mesas de madeira nunca poderão ser lavadas convenientemente, porque ficarão sempre empregnadas de liquidos fermentaveis; 3º porque a medida consagrada no regulamento sobre o quarto especial para conservar a farinha, tem por fim evitar que os ratos ataquem esse genero destinado ao fabrico do pão; 4º porque, finalmente, todas as medidas regulamentares concernentes ás padarias, têm por objectivo evitar que as padarias continuem a ser, como têm sido até o presente, os grandes fócos da peste bubonica.

A supplicante, tomando em consideração, pelo orgão da sua directoria, em informação ministrada á imprensa, taes affirmações, teve opportunidade de desfazer os enganos em que laborava o illustre chefe do serviço sanitario.

Em primeiro logar, nenhum dos industriaes e negociantes de pão desta capital, ao que consta á supplicante, jámais affirmou que a frieza era um obstaculo ao confeccionamento desse artigo. O que bem expresso ficou na representação foi que a frialdade da pedra marmore sobremodo prejudica as massas, *dado o processo nellas empregado entre nós para o respectivo preparo, occasionando assim um damno ao fabricante*. Isto é incontestavel. Pode acontecer que, empregados outros processos para o preparo das massas, não se verifique esse prejuizo, mas isto depende de uma reforma no systema de panificação usual entre nós. Releva ponderar que os industriaes, propondo-se aceitar a indicação que lhes fosse feita pela repartição sanitaria, da qualidade de madeira para as mesas, davam prova irrefragavel da sua cordura de animo e do bem entendido desejo de collaborar com a autoridade sanitaria, não lhe creando embaraços ao justo empenho de servir ao interesse publico.

Em segundo logar, a allegada impossibilidade de lavagem conveniente das mesas de madeira, *que ficarão sempre empregnadas de liquidos fermentaveis*, faz pelo menos suppor que nessas mesas é que se preparam as massas, o que é um engano, porque as massas para o pão não se preparam nas mesas, que são destinadas a outros fins, isto é, a receber as massas, (já preparadas ou confeccionadas em outro local) para sobre ellas descansarem e depois se proceder ao córte e pesagem e a operação a que se dá o nome de fórma ou abrimento do pão. Essas massas repousam sobre uma camada de farinha de trigo nas mesas que as recebem.

Utilisadas as mesas para o serviço ou mister indicado, e recebido o pão nos taboleiros, taes mesas são raspadas e lavadas.

Não pódem de modo algum ficar impregnadas de liquidos fermentaveis. O regulamento esqueceu tudo mais que nas padarias é de madeira: antes de mais nada, as *masseiras*, logar onde se preparam as massas; depois, os *taboleiros*, que recebem o pão já cortado e aberto e destinado ao fórno; e ainda as *pás*,—o que tudo—masseira, taboleiros e pás—é de madeira.

Ora, si de *marmore* devem ser as mesas, porque de *madeira* podem continuar as masseiras? e de madeira os taboleiros e de madeira as pás? Porque ao contrario do que a autoridade sanitaria presume se dê com as mesas, a madeira das masseiras *póde ser convenientemente lavada*, não havendo receio de que *fique empregnada de liquidos fermetaveis*?

Ora si algum perigo ou receio de damno á saude publica poderia haver, e felizmente não ha, nenhum absolutamente nenhum, esse perigo ou receio devia estar ou residir antes nas masseiras, isto é, no logar em que se confeccionam ou se preparam as massas; nas mesas, nunca. Isto é evidente. Mas o regulamento exige apenas que de *marmore* sejam as mesas; as masseiras, não; os taboleiros não; as pás, não.

Si não ha uma razão procedente, que autorize, em nome da saude publica, a exigencia do marmore para as mesas das padarias, si essa exigencia tem apenas o inconveniente de onerar, sem vantagem alguma o fabricante, obrigando-o a adquirir o marmore que, além de caro, tanto prejudica as massas, e não tem, os convenientes da madeira, a reclamação dos fabricantes de pão contra essa exigencia é, de certo, de todo o ponto aceitavel.

Pederia a supplicante accrescentar, pelas informações colhidas sobre o que se dá ou acontece em outros paizes em relação ás mesas das padarias, que, e para exemplificar, no paiz tão ligado ao nosso pela lingua, pela religião e por laços de sangue, o velho e glorioso Portugal, cujo adiantamento a respeito da industria do pão é indiscutivel, bastando assignalar o memoravel acontecimento de 4 de junho ultimo, a inauguração na rua de S. João dos Bem-Casados de uma fabrica reputada uma das primeiras da Europa, sinão a primeira do mundo, estabelecimento modelo que excede o que até hoje se encontra no estrangeiro, no conceito da folha lisbonense, *O Diario*, e que representa um dos grandes sacrificios dos industriaes que se congregaram segundo a lei de 1890, nesse paiz, em Portugal, dada a rigorosa hygiene a que a lei obriga os estabelecimentos fabris desse genero de primeira necessidade, as mesas são de *madeira*, pinho.

Em terceiro logar, a exigencia do regulamento de 8 de março sobre o compartimento especial para conservar a farinha, compartimento esse que se destina a evitar que os ratos ataquem esse genero destinado ao fabrico do pão, presuppõe em cada fabrica um grande *stock* de farinha, quando é certo que os estabelecimentos de padaria apenas costumam ter de tal artigo uma quantidade pequena, quanto baste para as urgencias do fabrico de cada dia.

Ora, observadas com vigor as prescripções sanitarias relativas ao asseio e á limpeza desses estabelecimentos, não ha temer resulte damno pela acção nefasta dos roedores que já tiveram em outros pontos ou locaes, trapiches, armazens, outros depositos, e até porões de navios mercantes, tempo de sobra, á vontade, para o envenenamento do precioso artigo. E' é sabido que nesses ou nos logares indicados, onde a farinha se conserva em extraordinaria quantidade, e por tempo que não é precisamente o de um dia, ou de uma noite, mas de semanas, quinzenas e até mezes, a fio, nenhuma exigencia se dá de maneira a evitar a damnificação do producto, o que quer dizer que o fabricante de pão com o risco de adquirir, muita vez sabe Deus a que preço, um genero que bem pode estar contaminado ou atacado pelos ratos.

Do compartimento especial, que o regulamento de 8 de março recommenda, sob pena de fechamento e interdicção das padarias, não resulta, pois, é evidente, o beneficio que esse regulamento alcançou, mas tão sómente uma despeza, aliás dispensavel, ou desnecessaria, com que se onera, sem utilidade pratica, a industria do pão, que atravessa, por circumstancias multiplices, uma situação nada invejavel.

Por ultimo, si em verdade o terrivel flagello da peste bubonica assumiu as proporções de uma calamidade nacional, a que urge oppor quantas medidas necessarias se façam para debellal-a, não é menos certo que os casos occorridos em padarias, desde a invasão da peste, entre nós, nesta capital, até á presente data, representam indubitavelmente um algarismo insignificante que de modo algum autoriza a gravissima affirmação de que as *padarias têm sido até o presente os grandes fócos da peste bubonica*.

Cumpre acentuar, com a maxima segurança a bem da verdade, que o mal levantino ha irrompido de preferencia na sua quasi totalidade, em *domicilios*.

V. ex., sr. ministro, perdoará á supplicante a liberdade destas reflexões, dictadas antes pelo sentimento de justa defesa do que por um outro menos confessavel, e absolutamente não se traduzem por um desrespeito á autoridade, que a supplicante devidamente acata, da repartição sanitaria, cujo esforço no bem servir a causa publica é, de feito, sobremaneira louvavel, merecendo o mais franco e caloroso elogio.

Mas esse empenho, assim qualificavel, da autoridade sanitaria, deve ser conciliado com o direito dos particulares; e não se comprehende vá ao ponto de, pela lei da salvação publica, que tantos abusos póde acobertar, ferir e sacrificar as mais sagradas garantias, matar de vez as industrias, onerando-as inutilmente, esta estabelecer regimens, que são escusados, crear, emfim, uma situação ingrata e desesperadora para aquelles que, promptos a secundar, tanto quanto nos limites da possibilidade, a acção humana dessa autoridade, tão simplesmente reclamam respeitosamente do governo o que é justo e honesto, e representam unicamente, no exercicio de um direito irrecusavel, contra medidas que se não compadecem com a protecção que o mesmo governo costuma, em sua sabedoria, dispensar a todos que vivem e mourejam num trabalho sem noite e sem dia, incessante, de todo o momento, destinado, como é, a prover a população de um genero que constitue principalmente o alimento obrigado das classes menos favorecidas de fortuna.

Digne-se v. ex., sr. ministro, apresentar estas considerações ao eminente sr. presidente da Republica, e providenciar, como lhe parecer mais acertado, em ordem a que, consideradas nenhumas as intimações recebidas até ágora por donos e proprietarios de padarias para os fins do artigo 120 do regulamento de 8 de março, seja suspensa provisoriamente nesta parte a execução do citado regulamento, até que haja definitivo despacho á representação depositada nas mãos de v. ex. em 30 de março deste anno, contra esse regulamento, que, dados os motivos constantes desta petição e da anterior, não póde ser observado tão inteiramente como nelle se contém.

O governo do honrado sr. presidente da Republica resolverá, afinal, como de direito e justiça, assim espera a supplicante que P. deferimento.—Rio de Janeiro, 9 de julho de 1904.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Com desusada pompa realiza-se hoje, a festa da devoção particular de S. Pedro, erecta no largo da Batalha, em Nictheroy.

O bello programma organizado consiste no seguinte:

A's 4 horas da tarde, precedida de uma harmoniosa banda de musica sahirá a imagem de S. Pedro em procissão da capella de Santo Antonio até o ponto de embarque, naquelle largo e ahi ficará exposta em um elegante oratorio.

A's 5 horas da tarde, será organizada a procissão maritima composta de lanchas, canoas e botes que enfeitados e illuminados percorrerão o itinerario dos annos anteriores, sendo acompanhados por uma banda de musica militar.

No coreto, armado no mesmo largo, será effectuado o leilão de ricas prendas pelo conhecido leiloeiro *Formiga*; tocará das 5 ás 10 horas da noite a excellente banda de musica da Sociedade Flor de Sant'Anna.

A's 10 1/2 horas, será queimado vistoso fogo de artificio fabricado pelo pyrotechnico Manoel Soares.

A imprensa foi convidada para acompanhar a imponente procissão maritima, tendo a devoção preparado varias embarcações para os seus representantes.

—A mesa deliberativa do Apostolado da Oração e do Sagrado Coração de Jesus da matriz de S. João Baptista, em Nictheroy, resolveu fazer hoje encerramento do mez do Sagrado Coração de Jesus do seguinte modo:

A's 10 1/2 horas, communhão geral e missa solenne celebrada pelo revdmo. monsenhor Augusto Leão Quartin, digno vigario daquella matriz.

A's 6 horas da tarde, será rezada uma ladainha, havendo benção do Santissimo Sacramento e consagração do Sagrado Coração de Jesus.

A parte musical está confiada a exma. sra. d. Maria das Dores Rocha que será auxiliada por gentis senhoritas e os maestros José Botelho e José Antonio de Carvalho.

—No Collegio dos Salesianos, em Nictheroy, realiza-se hoje, a 8ª parte do programma dos festejos á Immaculada Conceição.

A's 7 horas da manhã, haverá romaria pelos alumnos do Collegio, primeira missa campal celebrada pelo revdm. monsenhor Domingos Maltez, parocho de Sant'Anna, Estado do Pará.

A' 1 hora da tarde, segunda missa campal em favor das pessoas presentes, celebrada pelo revdm. conego José Marcellino Bittencourt.

Em seguida haverá a conferencia Mariana, proferida pelo revdm. monsenhor Felisberto Edmundo da Silva, vigario da Barra do Pirahy, Estado do Rio.

Romaria Mariana, da freguezia de S. José desta capital, promovida pelo revdm. padre Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues.

Para as Filhas de Maria de qualquer ordem religiosa, apresentando-se com o respectivo uniforme, haverá um logar reservado no pavilhão.

—Conforme dissemos hontem e si o tempo permittir, a Devoção de Santo Antonio de Lisboa e Bom Jesus do Monte de Villa Isabel, fará celebrar hoje pela manhã, a benção de suas imagens na capella do Divino Espirito Santo de Maracanã.

A's 3 horas da tarde, sahirá desta capela para a de Santo Antonio uma bem organizada procissão, da qual já demos noticia.

—E' hoje que se realiza na matriz de Santo Christo dos Milagres a festa que a irmandade de S. Pedro na Gamboa proporciona aos fieis de seu orago.

—Em carro reservado partirá amanhã, ás 11 horas e 15 minutos do dia, com destino á estação de Cascadura, d. Joaquim Arcoverde, arcebispo desta diocese.

—Tendo-se constituido á rua Doutor José Felix n. 3, estação do Rocha, a devoção de Santo Antonio e Sant'Anna, pretende solennizar, no dia 20 do corrente, com actos que opportunamente serão publicados, a sua padroeira.

A primeira administração ficou assim organizada: provedor, José Joaquim Ozorio; secretario, Ernesto Martins Reçanha; thesoureiro, Antonio José Moreira.

— Hoje s. ex. revd. o arcebispo irá á egreja do Campinho, ás 11 1/2 horas do dia, ministrar o Santo Sacramento da Confirmação aos fieis catholicos que para esse fim têm sido preparados pelos sacerdotes missionarios que se acham na citada egreja desde o dia 2 do corrente e que têm diariamente celebrado missas ás 6 e 8 horas da manhã, ensinando a doutrina ás 5 horas da tarde e pronunciado orações sacras e benção do Santissimo, ás 7 horas da noite, juntamente com o revd. padre Januario Tomei, vigario de Irajá.

E grande o numero de fieis que diariamente assistem a esses actos religiosos e o de creanças que aprendem a doutrina.

Têm sido feitos pelos missionarios acima referidos, gratuitamente, muitos casamentos e baptisados e crescido é o numero das pessoas que diariamente comungam.

A irmandade de N. S. da Conceição, erecta na mencionada egreja e os moradores da localidade não têm poupado esforços para o brilhantismo dos festejos a se realizarem-se hoje.

A' noite terá logar uma kermesse e será ouvida uma excellente banda de musica militar.

Na Policia e nas ruas

Cacetada

A's 8 horas da manhã de hontem o nacional Brasiel Anacleto da Silva, residente no Curato de Santa Cruz, quando se achava sentado nas proximidades das Docas Nacionaes, foi subitamente aggredido por Alvaro de tal, dono do bote *Recreio*, que lhe vibrou forte cacetada na cabeça.

Praticado o delicto o offensor se evadiu e o offendido foi medicar-se no Hospital da Misericordia, de onde se dirigiu á 3ª delegacia urbana, afim de communicar o facto.

Trabalho apurado—Furto de café

Já conhecedor de diversos meios para a prompta execução de sua arte de furtar e, portanto, gatuno bastante habil, Manoel Leite de Castro convidou a tres outros companheiros do mesmo *officio* para ser posto em pratica mais um dos seus muitos assaltos á propriedade alheia.

Desta vez, porém, o trabalho era o mais aperfeiçoado possivel, pois que o furto devia ser commettido sem se tornar necessario a entrada dos ladrões no estabelecimento já destinado ás suas visitas.

E assim foi o crime consummado com extraordinaria facilidade, sendo apenas utilisada, para esse fim, uma taquara, tendo na ponta um ferro curvo, que servia para suspender os objectos cobiçados.

Esses eram saccas de café e estavam empilhadas no trapiche do café Ideal.

Os gatunos pelas bandeiras das portas desse trapiche guindavam as saccas que ao ali chegarem eram furadas, correndo os grãos por uma outra taquara para uma sacca collocada do lado exterior do trapiche.

Quando estava sendo feita esta operação compareceu o guarda nocturno n. 9 e conseguiu prender o principal dos ladrões, Manoel Leite de Castro, que foi apresentado á 3ª delegacia urbana, onde ficou recolhido ao xadrez.

Triste fim—Apanhado por um trem

Hontem, ás 6 e 15 minutos da manhã, pouco mais ou menos, quando o trem S 2 trafegava entre as estações Dr. Frontin e Piedade, foi apanhado no leito da estrada o creoulo Lino José Teixeira, de 25 annos de edade, trabalhador e residente á rua Cesaria, passando as rodas da locomotiva pelo corpo, causando-lhe a morte instantanea.

Pelas informações que obtivemos trata-se de um suicidio, visto Teixeira soffrer das faculdades mentaes.

Do triste facto teve conhecimento a policia da 20ª circumscripção urbana, que fez remover o cadaver para o Necrotério, acompanhado da respectiva guia.

Aggressão e ferimento — Na rua S. Clemente

Acha-se ha algum tempo soffrendo reparos o predio n. 117 da rua S. Clemente, de propriedade do dr. Pedro Borges.

A's 8 horas da manhã, devido a uma questão entre os operarios e o proprietario, foram aquelles dispensados do serviço.

Em nome dos seus companheiros, foi Gastão Corel entender-se com o dr. Pedro Borges sobre o recebimento dos respectivos salarios.

Tendo havido troca violenta de palavras, o dr. Pedro Borges puxou de um punhal e tentou aggredir ao operario. Porém o encarregado das obras, enchendo-se de zelos, tomou o partido do patrão e com uma colher de pedreiro feriu a Gastão no frontal direito e no nariz.

O ferido apresentou queixa ao delegado da 16ª circumscripção.

Victima de uma explosão—Na Pedreira S. Diogo

José Gonçalves Vasques, morador na Praia Formosa, trabalhava hontem na pedreira de S. Diogo, quando aconteceu ser apanhado pelos estilhaços de pedra de uma mina, que explodiu.

Em estado grave foi enviado para o hospital da Misericordia, tendo do facto tomado conhecimento o delegado da 9ª circumscripção.

Satyro—A prisão preventiva

O dr. juiz da 2ª pretoria, depois da leitura de competente processo, concedeu mandado de prisão preventiva contra Pedro Alves de Souza, attendendo assim á solicitação feita nos autos pela autoridade policial.

A' vista disto a policia da 2ª circumscripção urbana mandou capturar o nojento satyro, que foi recolhido á Casa de Detenção, á disposição daquelle juiz.

Desastre e morte.—Na estação da Piedade

O trem C 12 ao passar hontem, ás 3 horas da tarde, pela estação da Piedade, apanhou um syrio matando-o instantaneamente.

O morto era vendedor ambulante e apparentava ter 35 annos de edade.

O cadaver foi enviado para o Necroterio, acompanhado de guia do inspector de serviço na delegacia da 20ª circumscripção.

Mortes e queimaduras.— O rebocador «Conceição».—Em Nictheroy

Na casa de saude do dr. Catta Preta, falleceu hontem, ás 9 horas da manhã, onde se achava em tratamento, o alferes Alberto Joaquim da Costa Braga, o inditoso operario que, sabbado passado, conforme noticiámos, ficára horrivelmente queimado, na occasião em que se dera um desarranjo na caldeira do rebocador *Conceição*.

Braga é a segunda victima do referido accidente, sendo a primeira o foguista do rebocador, que morreu instantaneamente.

Ao enterro, que será effectuado hoje, no cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, far-se-á representar o Club da Guarda Nacional da visinha cidade, de que o finado era 1º procurador.

Correio dos Theatros

O espectaculo de ante-hontem, no Lyrico, foi um dos melhores.

Representou-se a opereta de Sidney Jones *Geisha*, muito apreciada pelos *habitués* do Parque Fluminense, quando a companhia Scognamiglio ali a exhibiu, ha um anno.

Geisha no original, tem dous actos, como todas as peças que nos tem até agora dado a *troupe* de Mr. Bandmann, dous longos actos, o primeiro dos quaes comprehende os dois primeiro do arranjo italiano.

A *Geisha*, em geral, foi bem representada, salientando-se Harry Cole, que ás vezes se entrega a excessos deploraveis. Feel, ex-Annie Robertsna cantora japoneza; O' Connor, Howard e Florence Wilton.

Hoje, em *matinée* leva a scena a companhia a *San Tay*, que tambem já ouvimos pela *troupe* Scognamiglio, de que fazia parte a distincta actriz Juanita Many, a estas horas já pelo Perú com o casal Vitulli.

✦ A companhia dirigida por Eduardo Victorino annuncia para hoje dous espectaculos, com a sempre apreciada peça de Berton e Simon, *Zazá*.

Quarta-feira proxima, a nova peça de Eduardo Schwalbach, *A Cruz da Esmola*.

✦ No salão do Instituto Nacional de Musica, realiza-se hoje o concerto do distincto flautista Pattapio Silva, laureado alumno daquelle estabelecimento de ensino.

O programma é cuidado e não precisamos recommendar ao publico a festa do distincto artista.

✦ Continúa aberta, no escriptorio d'*A Noticia* a assignatura para as quatro recitas que dará nesta capital a companhia da illustre actriz Clara Della-Guardia.

A estréa é, como já dissemos, em o proximo sabbado.

✦ No Recreio, representa-se hoje duas vezes a deliciosa peça de Arthur Azevedo, *A fonte Castalia*.

✦ E' esperada a 25 do corrente, no *Ré Humberto*, a grande companhia lyrica italiana.

✦ As linhas que se seguem são do *Correio Nacional*, que se publica em Lisboa:

«Representou se na sexta-feira, pela primeira vez, no D. Amelia, a nova producção do illustre homem de theatro e escriptor Eduardo Schwalbach, *A Cruz da Esmola*, peça em trez actos.

Agradou. Ha muito tempo mesmo que não assistiamos a uma ovação tão estrondosa como a que foi feita, não só ao auctor, como aos interpretes, chamados innumeras vezes ao proscenio. Uma manifestação daquella ordem não póde significar só sympathia, muito embora o auctor, pelo seu talento, seja della merecedor. Agradou ao publico a peça, o que é a melhor e a mais cabal das criticas a fazer.

Não nos contraria, portanto, por esse lado, o chefe da typographia, obrigando-nos, na sua feroz falta de espaço, a restringir a simples linhas noticiosas o nosso artigo critico.

A Cruz da Esmola, confirmando evidentemente as grandes qualidades theatraes de Eduardo Schwalbach, é uma peça de intuitos honestos, caracteristica, interessante na sua linha geral, onde um espirito scintillante, transbordante de *vis* comica, de movimentação estonteadora, se expande em traços inconfundiveis. E' obra de probidade litteraria e scenica, tendo scenas curiosas, despertando o riso e mantendo o espectador fortemente attento distrahido até que as lagrimas da tragedia o vêm também entristecer. Romantisada na sua acção com o interesse, o publico a segue até ao fim sem desfallecimentos, preso pela vista e pelo sentimento. Conseguir esse *desideratum* é a confirmação do valor da peça e do merito indiscutivel e brilhante do dramaturgo.»

A Cruz da Esmola sobe á scena, no S. José, na quarta feira.

✦ Pela ultima vez, hoje, em *matinée*, no Apollo, sobe á scena a opereta *O diabo louro*. A' noite, a apparatosa magica *O mocoeulo do Averno*.

✦ Amanhã, no Lyrico, dá a companhia ingleza o seu penultimo espectaculo, com a opereta *Florodora*.

✦ Está marcada para a noite de quinta-feira, no Apollo, a primeira da revista de Sá de Albergaria, *Por cima e por baixo*.

✦ No Parque haverá hoje variada *matinée* familiar, em que se exhibirá o admiravel *Phroso*. Amanhã, novas estréas e quinta feira grande festa para commemorar a data de 14 de julho.

✦ Amanhã será levada á scena, no Apollo, a opereta de Souza Rocha, *Travessuras de Cupido*.

COUPONS

Recebemos os seguintes: 1.900 enviados pela sra. d. Maria Cavalcante de Lemos, para a Liga Contra a Tuberculose, e 564, Galileu de Penha Franco, filho do alferes José Franco da Fonseca, destinados ao Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia.

—Para o Instituto de Protecção á Infancia, 677, da menina Mimi Oliveira, filha do sr. Treseira Oliveira; 520, da menina Maria José Teixeira Campos e 484, do sargento do Exercito Luiz Raposo de Azevedo; e para a Liga Contra a Tuberculose, 1.900, de d. Maria Cavalcanti de Lemos.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

Vieram ao nosso escriptorio os srs Amorim & Amaral, negociantes nesta praça e nos disseram que tendo um delles procurado em muito bons termos, convencer o major Aurelio, encarregado do lançamento de imposto predial, de que havia commettido excesso no calculo de locação de um predio, foi pelo mesmo major insultado e até ameaçado de ser preso. O homem prorompeu em gritos e invectivas contra a parte reclamente e não quiz de modo algum attendel-a.

POLICIA

O sr. Camillo Lucas de Souza, empreiteiro de obras, morador á rua Elysia n. 31 em S. Thereza, que está actualmente construindo um predio na rua Archias Cordeiro, n. 14, em Todos os Santos, hontem estava para tomar o trem na estação de Todos os Santos quando este já se puzera em movimento. Fel-o tão desastradamente que cahiu na plataforma.

Um soldado de policia que se achava ali, em logar de soccorrer o sr. Lucas, intimou-o a pagar a multa de 20$000 com tamanha brutalidade e grosseiria que revoltou todos os presentes.

O sr. Lucas exigiu então que o soldado o acompanhasse até o posto policial mais perto, no Meyer, onde protestou e pagou.

— Procurou-nos o sr. João Baptista de Lima, queixando-se de que, tendo ido ás 7 horas da noite, á 17ª delegacia, tomar conhecimento dos motivos da prisão de um seu empregado carroceiro, foi ali muito insultado e até aggredido pelo proprio delegado, que o esmurrou e rompeu-lhe a roupa, isso sem motivo nenhum.

Quando se retirava da delegacia, veiu ainda em seu encalço a douda autoridade que de novo o aggrediu.

Aqui fica a queixa do sr. Lima, cuja roupa apresentava vestigios de unhas policiaes.

— Escrevem-nos reclamando providencias contra os abusos que se dão no quartel pequeno do largo do Moura, e que são provocados por uma mulher vagabunda que diariamente, á tarde, desenrola em altas vozes um vocabulario de fazer corar um frade de pedra, privando, deste modo, as familias ali moradoras de chegarem á janella.

Essa mulher já tem sido presa, mas, contando alguns amigos, ve-se logo posta em liberdade pelo delegado da 6ª, que não quer incommodar-se.

HYGIENE E POLICIA

Está pedindo as vistas da policia e da hygiene a casa n. 3 da travessa da Barreira.

Além do máu cheiro que d'ali se desprende, dormem em tal casa cerca de 500 pessoas, na maior parte de baixa condição social, segundo informações que nos vieram trazer.

GUARDA NOCTURNO

Queixam-se os guardas da guarda nocturna do 12 districto, do Engenho Velho, contra a falta de pagamento dos seus salarios de tres mezes passados.

A' directoria levamos a queixa das pobres praças, para os fins devidos.

OBRAS PUBLICAS

Pedem-nos que reclamemos contra a falta dagua, de que se resentem ha dias os moradores da rua Laurindo Rabello, no morro de S. Carlos.

Segundo nos informam, os infelizes moradores daquella via publica estão condemnados a morrer de sêde, porque assim entendem os funccionarios da inspectoria de obras encarregados da distribuição do precioso liquido.

Aqui deixamos a reclamação, esperando providencias.

ACTOS FUNEBRES

José Rossi

Jacintha Musso Rossi, Philomena Rossi, Luiz Rossi Junior, Ambrosina Rossi Moreira e seus filhos, Ermelinda Rossi Ferreira Leite e sua familia, (ausentes), Americo Rossi e sua senhora, Prescilliana Rossi, Rodolpho Rossi e sua senhora, João Baptista Musso e sua familia e mais parentes (ausentes), convidam ás pessoas de sua amizade a assistirem á missa de trigesimo dia pelo descanso eterno do pranteado José Rossi, prezado esposo, enteado, irmão, cunhado e tio, amanhã, segunda feira, 11 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, pelo que se confessam gratos.

Argemiro Tavares de Medeiros

Será celebrada na quarta feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Anna, a missa que devia ser celebrada amanhã, 11 do corrente, por alma do finado ARGEMIRO TAVARES DE MEDEIROS, para cujo acto religioso a familia do mesmo finado convida os seus amigos e parentes e agradece o seu comparecimento.

PELOS SUBURBIOS

CAMPO-GRANDE

Em carta que nos dirigiu, o sr. Antonio de Oliveira denuncia-nos um facto muito grave e que está pedindo urgentes providencias por parte das autoridades de hygiene.

Segundo esta informação anda, ha dias, vagando pela estrada de Cabuçú um individuo atacado de variola e que, por todos escorraçado, acabará fatalmente morrendo na estrada para dar pasto ás aves carniceiras e a cachorrada faminta.

O sr. Joaquim Lamas em cuja casa foi ter o varioloso dirigiu-se á policia local para que esta por sua vez, dirigindo-se á directoria de hygiene, fizesse remover o pobre doente.

Nenhuma providencia, porém, foi tomada pela hygiene que, aliás, só pelo alto renome e bravatas contra os mosquitos, é conhecida em Campo-Grande, onde ainda maior que o campo immenso, é a immundicie.

Na redacção desta folha está diariamente das 10 horas da manhã ás 10 da noite, uma pessoa encarregada de attender as reclamações, que tambem poderão ser enviadas em carta.

Os nossos representantes nos suburbios são portadores de uma declaração em papel timbrado e firmada pelo secretario desta folha.

Todas as queixas e informações serão registradas gratuitamente.

MARINHA

A contadoria geral de marinha, foi autorizada, pelo ministerio da marinha, a lavrar contrato com o sr. Antonio Lucio de Medeiros, para a execução das obras de canalisação de esgotos para o Hospital de Marinha e Corpo de Infanteria de Marinha na Ilha das Cobras.

—Por acto de hontem foram nomeados:

O 1º tenente Octavio Perry, para servir na flotilha do Alto-Uruguay e os segundos-tenentes Henrique de Santa Rita, Marcio Monteiro e Jorge Henrique Muller, para servirem na flotilha de Matto Grosso.

—Foram mandados desembarcar:

Os segundos-tenentes Henrique Santa Rita e Jorge Henrique Muller, do cruzador *Tiradentes* e Marcio Monteiro, do aviso *Lamego* e o despenseiro André Serve Soler, do cruzador *Trajano*.

—Foi mandado passar do brigue *Recife* para o patacho *Guararapes* o segundo-tenente Galvão Pleck Arêas.

—Na auditoria geral da marinha devem reunir-se:

No dia 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o soldado do Corpo de Infanteria de Marinha Horlando Henrique Ferreira, e no dia 12 do corrente, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Pedro Bonifacio José de Andrade, do qual é presidente o capitão de fragata Francisco dos Santos Motta e são juizes os primeiros-tenentes Hyppolito Plecke Arêas e Carlos Alves de Souza e os segundos-tenentes Paulo Pires de Sá, Olavo Coutinho Marques e Octavio Tacito de Carvalho.

—Em vista do seu máu comportamento e não podendo mais ser contratado para o serviço da Armada, foi rescindido o contrato do foguista extranumerario de 2ª classe Cecilio Soares de Carvalho, embarcado no couraçado *Deodoro*.

—Conforme dissemos, sahiu hontem do dique Guanabara e ancorou em frente a S. Bento o vapor Purús.

—Detalhe do serviço para hoje:

No Arsenal: os ajudantes:

Capitão-tenente Jeronymo de Lamare e primeiro-tenente Amancio dos Santos.

Navio-registro: cruzador *Republica*.

Uniforme, 1º.

E. F. Central do Brasil

Aos agentes foi expedida uma circular remettendo o horario para os trens mixtos e de cargas no trecho de Lafayette a Curvello, comprehendido com a inauguração das estações que serão abertas ao trafego de passageiros, mercadorias, bagagens, etc., etc. no dia 29 do corrente.

—Dos 12 candidatos hontem submettidos á primeira prova do concurso aberto para o provimento dos cargos de praticantes dos telegraphos e conductores de trem, apenas 2 lograram ser habilitados.

São estes os nomes dos examinandos habilitados: Domingos Rolo e Godofredo Guimarães.

— O trem S 2 apanhou hontem nas proximidades da estação do Engenho Novo um individuo de cor preta, matando-o instantaneamente.

O agente daquella estação communicou o facto á autoridade local e providenciou para a prompta remoção da misera victima.

— A thesouraria arrecadou ante-hontem, a quantia de 90:791$831, proveniente da renda das estações, tendo em caixa, no mesmo dia, um saldo de 1.965:293$636.

— Foi hontem apanhado na estação da Piedade pelo trem C 12 um individuo que procurava atravessar a linha, na occasião da passagem daquelle trem.

O infeliz que foi apanhado pelo comboio ficou reduzido a uma verdadeira massa, sendo depois de retirado da linha, transportado para o Necroterio, onde deu entrada pouco antes das 5 horas da tarde.

—Será nomeado guarda de armazem addido o sr. Arthur de Castro Teixeira.

— Em requerimento dirigido ao director da Estrada, os auxiliares de escripta da Contadoria pediram que, como dantes, lhes fosse permittido trabalhar aos domingos e feriados.

Sendo de extrema justiça esta pretenção dos laboriosos empregados attendendo mais ser concedido aos auxiliares de outras divisões o que agora pedem os da Contadoria, estamos certos que, por equidade, será despachado favoravelmente o requerimento pelo dr. Osorio de Almeida.

—Falleceu hontem o bagageiro de 1ª classe Ignacio Pereira da Silva.

—Para o interior foram remettidos pela estação de S. Diogo 41 carros com 6.812 volumes de mercadorias, pesando 212.973. A renda dessa estação, no dia 6, foi de 13:767$190.

—O rendimento dos despachos pagos e a pagar arrecadados ante-hontem pela estação Maritima da Gamboa, ascendeu a 14:047$160.

—Regressará hoje de sua viagem a Bello Horisonte o director desta Estrada.

—Pelo sub-director do trafego foram expedidas as seguintes circulares:

«Chegando constantemente a esta sub-directoria termos de thesouraria accusando irregularidades na remessa das ferias das estações que nas quantias remettidas, quer na confecção dos conhecimentos, recommendo ao pessoal que devem ser evitadas taes irregularidades cuja continuação me obrigará a punir os responsaveis com severidade.

Lêde as ordens ns. 2096, 2118, 2127 e 2051.»

«Para os fins do trafego mutuo telegraphico declaro que a directoria da repartição geral dos telegraphos em officio de 629, de 21 do corrente communicou que — ão abertas ao trafego as estações telegraphicas Cascadura e Meyer, ambas urbanas, no districto federal e Porto Bello, no Estado de Santa Catharina e Itaberá a de Oeiras no Estado do Piauhy.»

— A thesouraria arrecadou ante-hontem a quantia de [illegible], tendo em caixa o saldo de 1.667:[illegible].

—Durante o mez de junho á estação Maritima recebeu 46.684 volumes de mercadorias com 13.341.152 kilos e mais...... 12.146.010 ditos de carvão.

O rendimento dessa estação naquelle mez foi [illegible].

VIDA PORTUGUEZA

BRAGA

16 de junho de 1904.

As grandes festas da Immaculada Conceição

Excederam toda a expectativa as brilhantes, imponentes, magestosas festas realizadas nos dias 10, 11 e 12 do corrente mez, nesta augusta e catholica cidade, commemorativas do 50º anniversario da definição dogmatica da Immaculada Conceição de Maria Santissima.

Não póde descrever-se o que foram essas festas e a historia só poderá legar aos vindouros sua pallida idéa da elegantissima manifestação de fé que, deu ao mundo, o povo portuguez no actual momento historico de luta religiosa.

Quando foi e será que em Braga se reuniram o nuncio apostolico, o cardeal patriarcha e todo o episcopado portuguez do continente, sem faltar um unico bispo?

Quando se verá fervor religioso egual ao da procissão do Terço, onde mais de 20.000 pessoas de todas as condições sociaes empunhavam velas, sem respeitos humanos, e affirmavam a convicção das suas crenças catholicas, mostrando, pelos hymnos que cantavam e pelas acclamações em que rompiam, o enthusiasmo que abrazava o seu coração?

Quando veremos outro espectaculo assim, intraduzivel: mais de 20.000 pessoas subirem a montanha santa de Sameiro, cheias de fé e de amor, ajoelhar aos pés da Virgem, levar-lhe a offerta tão bella e tão valiosa da corôa d'ouro?

E' verdadeiramente impossivel narrar fielmente o espectaculo magestosissimo que offerecia a grande esplanada onde se levantou o pavilhão para a cerimonia da coroação da Virgem. Era um oceano de povo, milhares e milhares de crentes e patriotas que, de todos os pontos do paiz, vieram ao alto do Sameiro dar publico testemunho da força catholica portugueza.

E não era só a gente do povo — estava ali, ao pé da Immaculada, a assistir á coroação, tudo quanto de melhor conta a sociedade portugueza.

Assombroso, surprehendente!

Passemos a dar, aos nossos leitores do *Correio da Manhã*, uma resumida descripção do que foram essas festas assombrosas.

DIA 10: Na Sé

Effectuou-se, na cathedral, a solennidade em honra do Sagrado Coração de Jesus, com communhão geral, que esteve muito concorrida, assistindo o revmo. prelado e pregador dr. Luiz Campos Souto. O templo estava quasi cheio.

A academia religiosa

Principiou ás 3 menos vinte minutos a academia religiosa, no vasto templo do Seminario, que apresentava um aspecto imponentissimo.

A' entrada dos arcebispos e bispos na egreja romperam salvas de palmas da distincta e selecta assembléa.

Presidiu a academia o arcebispo primaz, que tinha, á direita, o arcebispo de Evora, bispos da Guarda, de Coimbra e do Porto, e á esquerda, os bispos de Vizeu, Portalegre, Bragança e Lamego. Tomaram logar no estrado mais o governador civil, secretario geral, lentes da Universidade drs. Silva Ramos, Vasconcellos, Oliveira Guimarães e Souza Gomes, com os seus capellos, representante do commandante militar e outras personagens.

Abriu a academia o arcebispo primaz, que saúda, em phrase quente, a assembléa, e faz a apologia das festas da Immaculada Conceição, congratulando-se por estar no meio de tantos irmãos no episcopado e, depois de mostrar que esta festa é nacional, dá a palavra aos oradores. Mostra, ainda, as honras que Pio X deu a esta festa, concedendo que o nuncio apostolico viesse coroar a Virgem do Sameiro. (*Muitos apoiados*).

*

Tomou, depois, a palavra, o bispo do Porto, que se dirige á Virgem, em termos eloquentes, mostrando, que todos quantos se encontravam presentes vieram por amor d'Ella; mostra a necessidade das festas á Immaculada, numa época em que o grito satanico da revolta se levanta na sociedade, conduzindo-a a um pelago de tristezas e amarguras.

Bem sympathica é esta manifestação; nesta vetusta e nobre terra que tem, a enflorar-lhe a fronte, os heroismos dos celtas e de outros povos gloriosos dos inicios da cidade; numa terra santificada pelos actos apostolicos de S. Pedro de Rates e de tantos illustres bispos, lê, elle orador, a alegria immensa que invade o rosto do primaz das Hespanhas em tão solenne occasião.

Dois sentimentos o trouxeram ali: concorrer com o nada que póde valer e mostrar que deveres imperiosos de amizade o mandaram e obrigaram.

A constituição de uma nacionalidade é, sempre, um facto extraordinariamente complexo e entram nelle factores que, muitas vezes, escapam á observação.

Dois factores, porém, se destacam: as affinidades ethnicas e a religião. Sem as primeiras não ha unidade de sentimento; sem a segunda não ha ideal nobre, coragem para morrer e energia e valor para conquistar.

Mostra, á face da historia, o heroismo do povo portuguez, animado pela protecção e confiança da Virgem Immaculada.

Foi junto de Ceuta que se estabeleceu a idéa de dotar a egreja com um mundo novo; mostra, com tintas admiraveis, o desenvolvimento das conquistas coloniaes e os monumentos levantados á Virgem Maria nas ilhas portuguezas.

Evidencia como na época afflictissima da egreja, quando se desencadeou a reforma, Maria deu milhares e milhares de filhos, que contavam as suas grandezas e as glorias de seu Filho; põz em relevo como Maria é a estrella do mar; como ao marinheiro a seguiu o missionario, o qual foi a acção da Virgem nos povos gentilicos. Na China, na Africa, na America, na Oceania levantam-se templos e hymnos. Ide á Africa Occidental e vêde o custo da Virgem; ide á India, á Asia, e vêde os sanctuarios que ahi se levantam.

Termina com uma oração patriotica á Virgem. (*Longos applausos cortaram, por vezes, este discurso*).

*

Discursou, em seguida, o sr. dr. Luiz Maria da Silva Ramos.

Disse serem muitos os feitos que ennobreceram as paginas da historia de Portugal; e dentre esses feitos avulta o culto á Virgem Mãe de Deus; nunca faltaram, neste paiz, crentes na formosa prerogativa da Virgem-Mãe. Não era uma crença indouta; foram as mais celebres academias do paiz e da Europa que professaram esta crença tão gloriosa.

Mostrou como os maiores sabios professaram a prerogativa e como a defenderam frei Luiz de Sotto Maior, gloria immortal da Universidade de Coimbra.

Recordou ser dote veneravel daquella Universidade, cuja Faculdade de theologia vem representar, com os seus collegas — a data do juramento da Immaculada Conceição.

Depois de se referir, com argumentos theologicos, ao dogma da Immaculada Conceição, terminou com uma enthusiastica apologia á religião, á liberdade e á independencia do povo portuguez.

Falou, depois, o sr. José Fernando de Souza. Referiu dois factos caracteristicos do seculo XIX: o amor da Liberdade e o progresso do Bem. A sciencia do seculo XIX está personificada em Pasteur, que era um crente; vê-se que não ha antinomia entre a fé religiosa e o progresso humano.

Mostrou que o progresso é uma realidade e que elle se consegue pela religião, trazendo este thema para provar o dogma da Immaculada, que é, tambem, um progresso.

O progresso existe. Que é o progresso sinão a obra da creação? Estabelece a differença entre o progresso influenciado pela religião e pela liberdade. Mostrou os serviços prestados á civilização pela Egreja, pondo em evidencia os trabalhos dos grandes sabios, provando que o progresso só é uma realidade pelo christianismo.

Descreve, depois de divagar pela philosophia e pela theologia, o progresso do christianismo, desde as humildes catacumbas até ás solennidades grandiosas das nossas cathedraes.

Espraia-se em mostrar o culto da Virgem e o dogma da Immaculada. Concluiu por mostrar a necessidade da fé, o desejo do bem do paiz, que só se póde alcançar pela profissão dos sacerdotes christãos. (*Muitos applausos*).

*

Tomou, por ultimo, a palavra o sr. dr. Francisco José de Souza Gomes, que discorre sobre o dogma no campo da theologia, o demonstra e prova que não ha dogmas novos. Passou, depois, a historiar a apparição da Virgem de Lourdes, produzindo um discurso profundamente scientifico. (*Calorosos applausos*).

Eram 7 horas quando terminou a academia. O vasto templo estava repleto de damas e cavalheiros. O aspecto era deslumbrante.

Agradou muito o grande côro a 200 vozes.

Durante a noite foi enorme a concorrencia de fieis a orar a Jesus Sacramentado. A Sé esteve aberta toda a noite.

DIA 11: NA SE'

Pelas 9 horas já se achavam na Sé milhares de pessoas para assistirem á missa de pontifical.

Uma força de infanteria 8, fazia a guarda de honra á porta do templo.

A'quella hora começaram a entrar os bispos, autoridades e convidados.

Quando começou a missa solenne eram 10 horas. O vastissimo templo offerecia um espectaculo admiravel. Milhares de pessoas estendiam-se por todas as naves.

A ornamentação era lindissima, tendo 26 lustres. Cada arco tinha encimado um trophéo, com as letras --Maria.

E' difficil poder dar uma nota fiel das pessoas mais importantes que enchiam o templo. Ali estava o que ha de mais distincto. Nos logares reservados viam-se representantes de todas as classes sociaes. Na capella-mór estavam todos os prelados portuguezes.

Na missa solenne, celebrada pelo arcebispo primaz, o Centro Gregoriano e a musica foram bellamente executados.

Na nave do lado direito improvizou-se um pulpito, para que todos pudessem ouvir, de onde progou o arcebispo de Evora, que fez um discurso primorosissimo, em erudição e fórma.

Teve imagens brilhantes, rasgos de artista da palavra, ao mostrar no exordio, a sua pequenez, humildade e impossibilidade em fallar da Mãe de Deus, e depois no discurso ao descrever o vulto e dogma da Immaculada, ao referir a apparição da Virgem em Lourdes e ao dizer que o seculo findo foi o seculo da definição do dogma da Immaculada, e o seculo XX ha de marcar a definição do dogma da Assumpção da Virgem, como crê, elle orador.

Referiu-se com enthusiasmo, ás glorias e virtudes dos prelados bracarenses, reflectidos no actual arcebispo; mostrou como deve ser de todos esta grande festa.

A falta de espaço não me permitte fazer uma discripção completa do notabilissimo sermão, que fez encantar sobremaneira o distincto e selectissimo auditorio.

*

A' noite saiu a procissão do terço da Senhora da Torre, á semelhança do que se faz em Lourdes, encorporando-se todos os collegios da cidade e de fóra, seminarios, associações, aristocracia e muito povo, conduzindo velas. O aspecto era deslumbrante, calculando-se que tomassem parte no cortejo mais de 30.000 pessoas.

Não ha memoria em Braga de se ter realizado um cortejo tão numeroso e selecto.

A imagem da Senhora da Torre era conduzida n'um andor illuminado a acetylene. Milhares de vozes entoavam canticos á Virgem, acompanhando o prestito seis bandas de musica.

Os predios em todas as ruas do trajecto achavam-se brilhantemente illuminados a balões venezianos e grisetas. As janellas achavam-se repletas de senhoras. A procissão desfillou por entre alas compactas de povo,

Dia 12.

PEREGRINAÇÃO NACIONAL

As festas de hoje começaram pela imponente e magestosa peregrinação nacional ao Sameiro.

O sumptuoso cortejo saiu da cathedral pelas 7 horas da manhã. Era aberto por uma musica, seguindo-se as corporações de bombeiros, confraria do sameiro, collegios de Campolide, S. Fiel, S. Thomaz de Aquino, Espirito Santo, congregações religiosas, associações de classe, e de soccorros mutuos, circular catholicas de Barcellos, Gaya, Porto e Braga, associações das Filhas de Maria, numerosas associações do Coração de Jesus e Maria de todas as freguezias deste arcebispado, freguezias da cidade e aldeias com seus parochos e varias bandas de musica, côros de meninas cantando hymnos á virgem, camponezas da S. Martinho de Dume, conduzindo lindos açafates com fructas, o povo da freguezia de S. Jeronymo de Real, acompanhando o rico panno que offereceu para a porta do novo templo do sameiro, seminarios de Braga, Guimarães, Lamego e Viseu, etc., tudo bandeiras, que eram mais de mil, algumas ricamente bordadas a ouro, differentes bandas de musica acompanhavam os canticos enthusiasticos da numerosa multidão.

No couce da perigrinação ia a explendida corôa douro, seguindo-se o arcebispo primaz, acompanhado de dous conegos, commissão das festas, governador civil, muitas pessoas gradas. e numerosas damas da nossa primeira sociedade. A corôa e o prelado eram ladeados por uma força da infanteria 8.

Fechava a peregrinação o bando dos orphãos de S. Caetano, officina de S. José de Lisboa e enorme multidão de povo.

Todas as janellas estavam adornadas de colchoados de damasco.

A peregrinação desfilou na melhor ordem, chegando á meia hora da tarde no

SAMEIRO

Era grande a multidão que ali se encontrava, e que tinha ido a pé, pela manhã, e em carros por Santa Martha.

A vasta esplanada, onde se ia effectuar a festividade, offerecia um soberbo aspecto, descobrindo-se lindissimos panoramas. No pavilhão que ali foi construido para a cerimonia da coroação, encontravam-se muitas pessoas gradas desta cidade e de fóra.

Chegada a peregrinação, depois de alguma demora, celebrou a

MISSA CAMPAL

o cardeal patriarcha de Lisboa, resandose o terço e cantando-se o *Bemdito* durante o santo sacrificio.

Ao observar-se a formosa imagem da Virgem do Sameiro, antes da missa, houve uma grande ovação e vivas enthusiasticas á immaculada Conceição, sendo admirado o effeito daquelle oceano de povo, a acenar com os lenços brancos.

Terminada a missa, houve alguma demora nos preparativos para a cerimonia de

COROAÇÃO

que se ia seguir.

Foi da casa da mesa que sahiu o cortejo para a coroação. O nuncio e todos os bispos iam de pluvial, mitra e baculo, seguidos das autoridades e outras pessoas, tomando todos assentos no estrado devidamente preparado.

Antes da coroação discursou, por espaço de uma hora, o bispo-conde de Coimbra, que falou com eloquencia e enthusiasmo.

A meio do discurso leu o seguinte telegramma da rainha d. Amelia:

«Pena 11, á 1,30 da tarde.—Rev. bispo-conde, Braga. Sei que o bispo-conde não só acompanha a peregrinação ao Sameiro, como tambem do alto do pulpito ha de a sua voz levantar ao céo as preces dos que indo de todo o paiz, se juntarão aos pés da Senhora do Sameiro. A' devoção de tantos fieis junto a minha mais profunda, pedindo ao bispo-conde que implore para mim e para toda a familia real a protecção e as benções de Nossa Senhora, padroeira do reino. Sou, com o maior respeito, sua muito affeiçoada.—*Amelia*.»

A leitura deste telegramma levanta os mais estridentes applausos e vivas á Virgem e á familia real portugueza.

Terminado o discurso, procedeu-se á cerimonia da coroação. Para esse fim, subiu o nuncio nas escadas, vestido de pluvial e mitra riquissimos, e collocou a corôa sobre a cabeça da Virgem do Sameiro, sendo nessa occasião extraordinario o enthusiasmo de todo aquelle povo, que em massa compacta enchia a vastissima esplanada. Foram levantados muitos vivas á Immaculada Conceição, ao papa, ao episcopado, etc., subiram ao ar girandolas de foguetes e tocaram as bandas de musica.

Poz termo a cerimonia a benção solenne, lançada pelo nuncio e pelos prelados, sendo depois acompanhada a virgem, que levava a formosa corôa, do episcopado, autoridades e fieis até á sua nova capella, sendo acclamada pela multidão.

O dia estava formoso, de sol, sem calor, numa temperatura agradavel.

Pelas 4 horas principiou a retirar-se o povo, dizendo adeus á encantadora estancia e a formosa Virgem, vindo para Braga, a fim de assistir á

MAGESTOSA PROCISSÃO

Sahiu ás 7 horas da Sé. Não póde organisar-se mais cedo, devido á afanosa lide da peregrinação.

Abria o imponente cortejo religioso um piquete de cavallaria. Seguiam-se uma banda de musica, bombeiros, congregações, collegios e seminarios.

O carro triumphal era tirado por tres parelhas ajaezadas, indo dentro sentados anjinhos ricamente vestidos, com allusões á Virgem Imaculada.

Na procissão tomavam parte muitos grupos de anjinhos, côros de virgens, que cantavam lindos versos. Os vestidos dos anjos foram quasi todos feitos de proposito para esta procissão.

Sob o pallio, conduzia o Santissimo Sacramento, o cardeal patriarcha de Lisboa, seguindo-se o arcebispo prior e todo o episcopado, autoridades, convidados, etc. Fechava a procissão todo o regimento de infanteria 8 com a respectiva banda. Seguia-se muito povo.

Recolhida a procissão, pelas 9 1/2 horas, começaram

AS ILLUMINAÇÕES

que foram deslumbrantes. As ruas mais desviadas, onde não haviam mastros com bandeiras, tinham illuminação veneziana, tulipas e lumes vivos na frontaria dos predios e nas janellas.

As illuminações de rua estavam, na verdade, brilhantissimas.

Destacavam-se as ruas do Souto, que estava um primor, Nova do Souza, d. Frei Caetano, S. Marcos, e lados do jardim, praças do Barão e de S. Francisco.

No largo do Paço, tocou a banda regimental, e outras musicas na alameda do campo de Sant'Anna, praças do Barão e de S. Francisco, ruas da rainha e de d. Frei Caetano Brandão, campo de S. Thiago e rua de Santo Antonio.

Pelas ruas grande quantidade de povo a admirar o brilhantismo das illuminações.

Os bispos andaram de trem a gozar os festejos.

A's 11 horas e meia principiou a queimar-se o

FOGO DE ARTIFICIO

que foi d'um effeito surprehendente. Muito variado, de cores lindissimas e sem estrondo, agradou a todos. Sobresairam dous formosos *bouquets*, verdadeiras maravilhas pyrotechnicas, que o povo applaudiu.

*

As imponentes e deslumbrantes festas jubilares, que Braga tão cedo talvez não poderá fazer iguaes, e que excederam a expectativa de toda a gente, terminaram no dia 13 com a

ACADEMIA DA JUVENTUDE

Esta academia effectuou-se no templo do Seminario, discursando varios academicos. Assistiram alguns prelados, todos os alumnos de collegios e seminarios que ainda aqui se encontravam, grande numero de damas, cavalheiros, etc.

O templo estava repleto.

Eis a largos traços a rapida descripção das festas jubilares que deixaram a mais agradavel impressão em quantos as contemplararam.

Ribeiro Braga.

MALA DE RESPOSTAS

UM ASPIRANTE—Para a matricula é necessario que o candidato verifique previamente praça em um dos corpos de linha, preste exame de admissão e prove edade maxima de 18 annos.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia, tenente Osorio da Cunha Telles; estado-maior, alferes Honorio Portugal Sayão Lobato; adjunto, alferes-alumno Alvaro J. Senna Lima Saldanha; medico de dia, dr. Pedro Vieira; subalternos de dia: á 1ª companhia, 2º tenente Ephrem; á 2ª, alferes Vasconcellos; á 3ª, alferes B. Barreto, e á 4ª, alferes Paes de Andrade; inferiores de dia, alferes Adolpho Moreira.

Uniforme 5º.

Faculdade de Medicina

Resultado de exames:

CURSO ODONTOLOGICO

1º anno—Anatomia descriptiva da cabeça—João Antunes Guimarães, Frederico Carlos Eyer, Cicero Basto de Faria, Octavio Augusto de Souza Andrade e Raymundo Belfort Nogueira Gomes, simplesmente.

Houve 5 reprovados.

Serão chamados amanhã:

CURSO PHARMACEUTICO

1º anno—Oral de chimica e historia natural, ao meio dia—Manoel da Fonseca Sá Andrade, Accacio Antunes Pereira, Carlos Marcellino da Silva Filho e Manoel Gonçalves Duarte.

CURSO ODONTOLOGICO

1º anno—Physiologia dentaria, ás 11 horas (2ª chamada)—Waldemar de Araujo Barreto, Armando de Castro, Beatriz Tinoco Vieira, Alice Ferreira, Antonio Porestrello, Ubaldo Gomes de Pinho, Octavio Augusto de Souza Andrade e Arlindo Fernandes de Oliveira Guimarães.

Turma supplementar—Alfredo Manhães Cardeso, José Gomes de Souza, Roberto Lima da Fonseca, José Dallo Affialo e Frederico Franklin da Silva.

No pavilhão central da Faculdade reunem-se amanhã, ás 2 horas, os alumnos do 1º anno do curso odontologico.

Federação de Estudantes Brasileiros

Está de dia amanhã o sr. Octavio Orlando de Góes, representante da Escola Militar do Brazil.

— Para elaborar a memoria historica da Federação, o presidente nomeou uma commissão composta dos socios Sebastião Barcellos, José Oiticica, Luiz Caetano de Oliveira e Everardo Backheuser. Esta commissão, á qual será entregue todo o archivo da Federação, se reunirá terça-feira, 12 do corrente, á 1 hora da tarde.

— Em relação á nossa noticia de ante-hontem, em tempo completamos a parte que se refere á proposta do sr. Hugo Simas, declarando que todos os socios por elle propostos foram unanimemente acceitos.

— Conforme a proposta feita pelos srs. Castro Nunes e Dario Calado e deliberação do directorio o sr. presidente nomeou os srs. Hugo Simas e Carlos Americo Brasil, propostos do representante ao 1º e 2º annos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes e Oscar Barbosa Rodrigues e Raul de Frias Sá Pinto, do representante da Faculdade de Medicina.

— Foram propostos socios, pelo sr. Carlos Americo Brasil, proposto do representante ao 2º anno da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, os seguintes alumnos desta faculdade: Julião Ribeiro de Castro, Evaristo da Costa e Roberto de Paiva Coutinho.

— A Federação enviou um officio de cumprimentos ao sr. ministro argentino, pela data da independencia de sua Patria.

CLUB ACADEMICO

Na assembléa geral que realisou hoje esse club, tendo sido aberta a sessão pelo presidente Abreu Sobrinho, foi dada a palavra ao thesoureiro interino, o sr. Moreira Senra, que em vibrante allocução expoz as condições em que se acha o club, provando serem as melhores possiveis. Terminando foi substituido na tribuna pelo sr. Tolomei Junior, que de accordo com o orador precedente, só lastimava não ter elle o apoio de todos os academicos.

Centro dos Academicos de Direito

Realizar-se-á terça-feira, ao meio dia, no Instituto dos Advogados, á rua da Constituição n. 13, a assembléa geral para a eleição de 1º secretario.

A directoria pede o comparecimento dos srs. socios.

—Foi proposto e acceito socio o academico da Faculdade de Direito Ataliba Reis.

VIDA ESCOLAR

Instituto Commercial

Terça-feira, 12 do corrente, haverá sessão da congregação, em 2ª convocação.

Diversas

Concluiu hontem o 1º anno de cirurgia dentaria o academico João Antunes Guimarães.

—Deve ser assignado por estes dias o contrato de arrendamento de um terreno para o «Gymnasio Pedro Borges».

PELAS ASSOCIAÇÕES

Associação dos Empregados da Repartição Geral dos Telegraphos. — Esta util associação, que já conta 350 associados effectivos, acceitou mais os seguintes:

Por proposta do sr. Germano do Nascimento, sua esposa d. Adelina Theodora do Nascimento e suas filhas Grinolina, Palmyra, Amalia e Judith; por proposta do sr. Heitor Guimarães, os srs. Paulino Pereira de Faria, Jorge Sebastião Esteves de Araujo, João José dos Santos, Benjamin Ramos dos Santos, Eduardo Borba e Alvaro da Costa; por proposta do sr. Rodrigo Saavedra, as seguintes pessoas de sua familia: d. Julieta de Carvalho Saavedra, Benedicto de Carvalho Saavedra e d. Lucilla Esmeralda Saavedra; por proposta do sr. David Le Masson, sua esposa d. Emilia de Queiroz Carreira Le Masson e por proposta do sr. Sergio Luiz Surcin as seguintes pessoas de sua familia: d. Alzira da Silva Surcin, Waldemiro Luiz Surcin e d. Laurinda Justina de Sant'Anna.

Foram recebidos 2.000 *coupons* da menina Carlotinha Hildebrand e 555 de d. Emilia Le Masson.

Club Militar—Em sessão da directoria, em 5 do corrente, tomou-se conhecimento do seguinte expediente: Cartão da exma. viuva do general Arthur Oscar agradecendo ter-se feito este Club representar nas missas celebradas por alma de seu esposo.

Convite do Club Naval para a sessão de posse das directorias do mesmo Club, da Associação Protectora dos Homens do Mar e da Caixa Beneficente; idem da Commissão Glorificadora Marechal Floriano Peixoto para a commemoração do 8º anniversario do passamento do pranteado Marechal.

Officio do Club Naval communicando a posse do seu novo conselho director. O Club recebeu e agradece a *Revista Maritima*, os estatutos da Associação Protectora dos Homens do Mar, o [illegible] e o Boletim da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

A' bibliotheca do Club foram offerecidos pelo capitão Thomaz Gouvêa de Almeida diversos livros e revistas importantes, que o Club agradece.

Foram nomeados representantes deste Club junto aos diversos corpos e estabelecimentos militares desta guarnição os seguintes socios: 1º batalhão de infanteria, capitão João Baptista Carneiro Cyrino; 7º batalhão de infanteria, alferes Manoel Augusto Brandão; 10º batalhão de infanteria, alferes Antonio Cataldi; 22º batalhão de infanteria, alferes Francisco Egydio Peixoto Vasconcellos; 24º batalhão de infanteria, capitão Adolfo Pedro de Almeida; 2º regimento de artilharia, capitão Antonio Jacy Monteiro; 5º batalhão de artilharia, capitão João Frederico Ribeiro; intendencia da guerra, tenente Lauro Dias Barreto; estado maior do Exercito, capitão Innocencio Velloso Pederneiras; Collegio Militar, alferes Luiz Tetamante; direcção geral de artilharia tenente Raul Rugenio dos Santos Lima; Escola Tactica do Realengo, tenente Arthur Fernandes Cardoso; [illegible] alferes Eduardo Arthur Socrates e Escola Militar do Brasil, alferes-alumno Sebastião [illegible]. Foram acceitos socios: por proposta do sr. [illegible] José Barbosa Junior e Joaquim [illegible] Cordeiro de Faria e alferes-alumnos Leonel Velasco e Antonio Mendes Teixeira e por proposta do sr. alferes Antonio Dias Teixeira de Mesquita e sr. alferes Isidoro Soares Gomes. Foi excluido por fallecimento o socio tenente Carlos Costa Rubim. O Club recebeu uma photographia enviada pelo sr. capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho representando o pavilhão brasileiro na exposição de S. Luiz.

Retiro Litterario Portuguez — Quinta-feira, ultima realizou com a costumada pontualidade, a sua sessão literaria, esta benemerita associação.

Occuparam a tribuna diversos oradores, entre elles os socios Rodrigues de Souza e dr. Antão de Vasconcellos [illegible] portuguez, recem-chegado [illegible] tiro palavras [illegible] pela maneira [illegible] todos os socios e directores e onde se sente alliviado das suas saudades patrias.

A gentilissima menina [illegible] recitou da tribuna [illegible] uma sentida poesia.

A's 10 horas foi encerrada a sessão, declarando o sr. presidente ser a seguinte no dia 21, [illegible]

O orador inscripto para o dia 21 é o rev. Antonio [illegible] Miranda e o thema escolhido—*A religião no seculo XX.*

Circulo Espanol—Esta nova sociedade de instrucções e diversões, fundada a 24 de abril ultimo, elegeu a sua primeira directoria, que assim ficou constituida:

Presidente, d. Pedro Roman Valenzuela; vice-presidente, Ramon Oliver; 1º secretario, Rafael V. Gardyne; 2º dito, Miguel Ortega Egea; thesoureiro, Juan Lopez Jaraba; 2º dito, Jacinto Cascales; director artistico, José Neira [illegible]; vogaes: [illegible] Miguel Ortega [illegible] e Adriano Ramirez; supplentes: Manoel Rey, Manoel Soler, Salvador Ruiz, Julio Burges e Juan Gonzalez.

Commissão de exame de contas: d. Francisco P. Colon, d. Antonio Montillo e d. Francisco Costa.

União dos Proprietarios e Commerciantes do Estado do Rio.—Reuniu-se no dia 7 a administração desta sociedade, com séde em Nictheroy.

Depois de lida foi approvada a acta da sessão anterior. Foram propostos e acceitos 111 socios, além de grande numero de lavradores e [illegible]

Por indicação do [illegible] Miranda foi [illegible] commissão [illegible] Madeira, [illegible] do socio M[illegible]

Por proposta do sr. Guilherme de Vasconcellos resolveu-se que [illegible] sistisse á [illegible] do membro da commissão executiva, Martinho Martins de Faria, devendo tambem a administração mandar celebrar uma outra missa por alma do mesmo e sendo inserido na acta um voto de pezar.

Não havendo mais nada a tratar-se foi encerrada a sessão, ás 9 1/2 horas da noite.

Club da Guarda Nacional de Nictheroy.—Na proxima quarta-feira, dia designado para aula de esgrima, o sr. tenente-coronel Julio de Moraes, depois da lição a seus alumnos, propõe-se a dois assaltos com o sr. major Alberto Candido Martins.

O primeiro assalto será a *florete* e o segundo a *sabre*.

O Club já fez acquisição de dous *floretes* de estudo e assim, pouco a pouco, vae montando sua salã d'armas.

Sociedade Beneficente Homenagem ao Dr. March.—Sob a presidencia do sr. José Barbosa, secretariado pelos srs. Firmino Pacheco e Bento Matta, realizou-se a 11ª sessão ordinaria do conselho desta associação, com séde em Nictheroy.

Deixou-se de ler a acta da sessão anterior por não tel-a confeccionado o 1º secretario em consequencia de achar-se enfermo.

Passou-se em seguida a leitura do expediente que constou de uma carta do illustre patrono da sociedade.

Foi lido e remettido á commissão de finanças o boletim do mez passado e balancete do 2º trimestre, accusando uma receita de 1:216$740 incluindo o saldo de 168$740 do 1º trimestre; a despeza foi de 726$760, passando para o trimestre corrente o saldo de 589$980.

O sr. Pereira Duarte péde a palavra e diz, que a subscripção promovida em beneficio dos operarios da Companhia Manufactora Fluminense, produziu a importancia de 50$, que vae ser entregue ao thezoureiro da respectiva commissão.

O mesmo senhor propoz que fosse nomeada uma commissão para visitar o sr. Antonio Pereira Rocha, 1º secretario, que se acha enfermo, ficando essa commissão constituida dos srs. Alfredo Machado, Manoel Francisco de Medeiros e Thomaz Miranda.

Não havendo mais nada a tratar-se foi encerrada a sessão ás 7 1/2 horas da noite.

Caixa de Soccorros D. Pedro V.—Esta benemerita associação acaba de dirigir ao nosso collaborador Evaristo de Moraes o seguinte officio, em referencia á defeza—de que demos noticia—exercida no jury em favor do subdito portuguez Domingos Fernandes Lopes, seu protegido:

«Accuso recebido o officio de v. ex., datado de 1º do corrente, no qual communica ter sido posto em liberdade o menor Domingos Fernandes Lopes que se achava debaixo do valioso patrocinio de v. ex.

E' mais um dos valiosissimos serviços que v. ex. tem prestado e continúa a prestar aos desprotegidos da sorte que são recommendados a v. ex.. que com solicitude e verdadeira caridade cumpre os preceitos da Lei.

Digne-se v. ex. receber os protestos de subida consideração e muita estima desta directoria. (Assignado)—*Bernardino Pinto da Fonseca*, secretario.»

A digna associação fará, em dias do mez de setembro, uma das suas fructuosas visitas á Casa de Detenção, e é de esperar que lucrem muitissimo com esse procedimento os miseros detentos.

Para a organização de syndicatos industriaes, cooperativas, escolas praticas de industria e agricultura, fundou o sr. Augusto Cambraia nesta capital o partido industrial, que terá filiação em todos os Estados.

Aproveitando as datas nacionaes de 7 de setembro ou 15 de novembro será pela nascente aggremiação convocado um congresso industrial com funccionamento nesta cidade.

VIDA OPERARIA

União Operaria do Engenho de Dentro — Essa conceituada associação operaria completa a 14 do corrente, o seu quinto anniversario de existencia.

Haverá por esse motivo um grande festival na séde da União, á rua dr. Niemeyer n. 8, e cujo inicio será uma sessão solemne para posse da nova administração, que tem de gerir os destinos sociaes no periodo de 1904-05.

São estes os novos directores:

Presidente, Antonio Augusto Pinto Machado, reeleito; vice-presidente, Estevão Ignacio de Andrade e Silva; 1º secretario, Bernardo Gomes de Almeida; 2º, Ernesto Soares da Silva Godinho; thesoureiro, Cesar Augusto Ferreira; bibliothecaria, Appolonia Thereza Leite da Silva, reeleita; procurador, Carlos da Costa Fontella; 2º, Armando Camara; conselho, Francisco Rodrigues Tosta, Athalia Ferreira dos Santos, Wenceslau Antunes Ferreira e José Dias de Mendonça, reeleitos, Manoel Caetano da Costa Bastos, Seraphim [illegible] da Silva Branco, Benedicto José Borges, Trajano Pereira da Silva, José Joaquim Vieira, Pedro Gonçalves Maia, Ignez Angelli, Francisco Nunes, José Manoel de Araujo Lima, Antonio do Nascimento [illegible] Araujo.

Centro B. dos Pintores M. a Victor Meirelles — Hoje, haverá reunião ás 5 horas da tarde, neste centro, para tratar de assumptos do interesse social.

Centro de Empregados em Ferro Vias — Terça-feira, 12 do corrente, ás 7 horas da noite, effectua-se uma assembléa geral extraordinaria, em continuação para discussão e approvação dos estatutos, em projecto.

Esta reunião qualquer que seja o numero, funccionará.

Liga dos Artistas Operarios—Hoje, ás 2 horas da tarde, haverá uma reunião nesta sociedade, para ser resolvido assumpto de interesse para a classe.

Liga Federal dos Empregados em Padaria do Rio de Janeiro—Amanhã, ás 7 horas da noite, realizará esta sociedade em sua séde, á rua de S. José n. 116, uma assembléa geral para leitura do relatorio, balanço e eleição da commissão de exame de contas.

A secretaria recebeu 2.000 coupons offerecidos pelo sr. Serafim de Oliveira Bastos.

União dos Operarios Estivadores — Haverá hoje, ás 6 horas da tarde, assembléa geral extraordinaria para ser apresentado o balancete do primeiro semestre do anno de 1904, sendo tambem para tratar-se de outros assumptos.

Federação Operaria e Artistica no Brasil — Reune-se hoje, á 1 hora da tarde, a directoria, conselho e mais associados desta corporação, afim de se tratar da redacção do estatuto social.

Liga das Artes Graphicas — Reune-se hoje, á 1 hora da tarde, o conselho administrativo desta associação.

Universidade Popular—Reune-se hoje, á 1 hora da tarde, na secretaria provisoria, á rua do Riachuelo 204, o conselho administrativo desta associação.

Continúa aberta a inscripção para aquelles que quizerem pertencer a Universidade. Podem inscrever-se diariamente das 7 ás 11 da manhã e das 6 ás 9 da noite, na secretaria provisoria onde se fornecem estatutos, programmas, etc.

O conselho administrativo trabalha activamente para que a Universidade Popular seja inaugurada por todo este mez.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Olga Iracema do Couto, Romana Pereira, Alzira Pereira Pacheco e Marciana Gaudie Ferreira Lima.

As exmas. sras.: d. Anna Moreira Móge, d. Januaria da Fonseca Roquette, d. Manoela Fernandes Pereira, d. Arlinda da Silva Cabral Pinheiro e d. Amelia Maria da Cunha.

Os srs.: major Pedro Januario de Paiva Dias, dr. Arthur da Costa Ferreira, Angelo Velloso de Castro, Pedro José Marques de Magalhães, Domingos Goyas Pereira da Cruz e Braulio Barbosa de Mello.

—Festeja hoje o seu natalicio a gentil senhorita Lydia Spencer.

—Hortolino, um travesso pequerrucho, filhinho do sr. Eurico Teixeira Campos, commemora hoje o seu natal.

—Passa hoje a data natalicia da graciosa senhorita Beatriz de Carvalho Mello, filha do dr. Luiz de Carvalho e Mello, lente da Escola Polytechnica.

—Completa hoje mais um anno de edade o conceituado negociante Carlos Alberto Dias da Silva, chefe da importante firma Carlos Silva & Comp.

—Entre risos e flores vê passar hoje o seu dia natalicio a interessante joven Emanoelita Lagaves, filha do sr. Lucas Rodrigues Lagaves.

—Faz annos hoje o doutorando em medicina Cavalcante de Albuquerque.

—A encantadora e gentil senhorita Mariquinhas Autran Figueiredo, dilecta filha do dr. Themistocles Figueiredo e sobrinha do nosso companheiro Henrique Autran, completa hoje mais um anniversario natalicio, devendo ser por esse motivo bastante felicitada por suas numerosas amigas.

—Faz annos hoje a exma. sra. d. Dodoca Cabral Pinheiro, esposa do sr. Antonio Cabral Pinheiro.

—Waldemira, a galante filhinha do sr. Benjamim Soares de Assis, conta hoje mais um anniversario natalicio.

—Passa hoje o anniversario do estimado estudante Constante Lobo, professor do Lyceu de Artes e Officios.

—Faz annos hoje o sr. Carlos Antonio Torres de Alvarenga, criterioso funccionario do Correio Geral.

CLUBS E FESTAS

Internacional Club — Hoje, ao meio dia, haverá reunião para assembléa geral, em 2ª convocação.

A' noite, reunião intima pelo «Gremio das Orchidéas».

Em 3ª convocação será a assembléa realizada com qualquer numero de socios, de accordo com os estatutos.

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

Club dos Prodigos—Para dirigir os destinos deste glorioso Club, no periodo de 14 de julho de 1904 a 14 de julho de 1905, foram eleitos em assembléa geral, realizada a 6 do corrente: presidente, Alexandre da Silva Azevedo; vice-presidente, José Antunes de Oliveira; 1º secretario, M. Alves; 2º secretario, José Goulart; 1º thesoureiro, Bernardino Coelho Machado; 2º thesoureiro, José Mariano de Medeiros; 1º procurador, Nicolau Taranto; 2º procurador, Domingos Barbosa e para o conselho fiscal: Antonio Marques Quilhas, Arthur Mendonça, Narciso Oliveira Pinto, Nicolau Taranto, Ivo de Souza Pinto, Manoel de Carvalho Sampaio, Joaquim Martins Mendes, Alvaro Dias, José Ignacio de Souza e João da Costa Azevedo.

—Ao sr. Alexandre da Silva Azevedo, foi conferido o titulo de socio benemerito.

ACTOS FUNEBRES

Com a presença da administração, de grande numero de irmãos e amigos do finado João Pedro Guimarães, ex-thesoureiro da Ordem de S. Domingos, celebrou-se a missa de setimo dia do seu passamento, na capella do noviciado daquella ordem.

FORO

TRIBUNAL CIVIL E CRIMINAL

CAMARA CRIMINAL

Presidencia do dr. Celso Guimarães, presentes os juizes drs. Nabuco de Abreu e Montenegro.

Houve 2 julgamentos.

Liquidação. Mattos Ribeiro & C. (firma). Foi julgado o calculo.

Liquidação. Vinhas e Bastos. Foi julgado o calculo.

DIVERSAS NOTICIAS

O dr. Bellarmino Gama e Souza não tomou conhecimento da petição de «habeas-corpus», impetrado por Luciano José Castano e Hermogenes José de Oliveira, presos á disposição do juiz da 7ª circumscripção, visto estarem os pacientes á disposição do Tribunal Civil e Criminal.

—Realizou-se hoje a reunião de credores da fallencia de Aguiar Pereira & C. e, não havendo concordata, ficou constituido o contrato de união, sendo eleitos syndicos definitivos Alvaro Frederico Tedim Lobo e fiscaes G. Duval & C. e Thomas da Silva & C.

Relação do Estado do Rio

SESSÃO EM 8 DO CORRENTE

Presidencia do desembargador Carlos Bastos; secretario, o dr. Tiburcio Valeriano de Carvalho. Presentes os desembargadores Santos Campos, Ferreira Lima, Pamplona de Menezes, Medeiros Corrêa e Castro Rebello.

JULGAMENTO

Recurso crime. N. 1.811. Nova Friburgo. Recorrente, dr. Julio Vieira Zamith, pelo paciente Casemiro José de Deus; recorrido, o dr. juiz de direito; relator, o desembargador Pamplona de Menezes; adjuntos, os desembargadores Castro Rebello e Santos Campos.

Negaram provimento, unanimemente.

—Compareceu á sessão o desembargador José Joaquim da Palma, procurador geral do Estado.

TRIBUNAL DO JURY

Presidencia do dr. Bulhões Pedreira; promotor, dr. Jayme de Miranda; escrivão, Buarque de Gusmão.

DOIS JULGAMENTOS

Pelo tribunal do jury foram hontem julgados dois processos, o primeiro por crime de uso de instrumentos proprios para roubar e o segundo por attentado ao pudor.

Joaquim Montalvão, apontado pela policia como gatuno, e defendido pelo sr. Benjamin Magalhães, foi absolvido unanimemente.

O segundo julgado foi o sexagenario de nome Emilio Paula Vargas, de côr preta, accusado de haver attentado contra o pudor de duas menores de 11 annos de edade mais ou menos.

A prova dos autos, se bem que um tanto falha, mesmo assim forneceu ensejo ao representante do ministerio publico para produzir uma accusação vehemente.

A defeza, a cargo do sr. Venceslau Barcellos, poude, pelo menos, minorar a situação do réo, porquanto conseguiu que elle fosse apenas condemnado a um anno de prisão cellular, gráo minimo do art. 266 combinado com o 272 do Codigo Penal.

O defensor não appellou.

SPORT

ATHLETISMO

Realiza-se hoje o grande festival sportivo em beneficio da viuva e filhos da praça do Corpo de Bombeiros, Manoel dos Santos, victima do pavoroso incendio da rua da Alfandega, e promovido pelos clubs athleticos Major Dias Jacaré e Juvenil Sportive.

E' de esperar que a feliz idéa das duas conceituadas sociedades sportivas seja coroada de brilhante exito.

ROWING

CLUB VASCO DA GAMA

Realizar-se-á impreterivelmente no proximo domingo um convescote na Cascatinha da Tijuca, dado pelo Grupo dos Treze, pertencente a este centro de canoagem, para o qual foram distribuidos muitos convites.

Affirmam-nos tambem que os «rowers» pertencentes a esta sympathica sociedade pretendem commemorar este anno condignamente o anniversario da fundação da mesma, assim como festejar as victorias brilhantemente conquistadas.

Para este fim já está assentado que uma commissão se incumbirá dos preparativos, commissão esta que será composta dos srs. Augusto de Mattos Araujo, Fonseca e Balthar Junior.

O barracão onde se acha installada esta sociedade vae passar por grandes reformas, pois, em virtude das obras da grande avenida, foi a mesma obrigada a desoccupar a antiga secretaria.

As escalações dos barcos que têm de concorrer ás proximas regatas já foram feitas pelo digno director e os ensaios têm se feito muito regularmente.

—Os associados deste club pretendem offerecer ao seu illustre presidente, sr. Francisco Muniz Freire, um mimo de alto valor, por occasião de seu anniversario, demonstrando assim a estima e consideração em que os mesmos o têm.

Secção Charadistica

TORNEIO DE JULHO

UM PREMIO AO VENCEDOR

Decifrações dos dias 2 e 3

Problemas ns. 7: DOA, de *Solrac, o pão*; 8: ICONICO, de *Juca Rego*; 9: CABELLO, de *Sans Krito*; 10: UMA DESGRAÇA NUNCA VEM SÓ, *Malakoff*; 11: CAMÃO, de *Ramachrelio*; 12: ALITTA-ATTILA, de *D. Ravib*; 13: SOBREMESA, de *Mar & Ela*; 14: MME. ROLLAND, de *Barriguinha de Macaco*; 15: DONOS, de *Madre Helena*; 16: SOLFERINO, de *Grifa*; 17: TRILHÓ, de *Dalma*, e 18: MAGO, de *Fifi*.

Decifradores: Solrac, o Pão, Grifa, Sans Krito, Bidi, Juca Rego, Luciecassul e Dalma.

Problema n. 53

PERGUNTA ENIGMATICA

Do meu coração, Fifina,
Saem suspiros e ais,
Por dizeres á Medina:
Só tu, Seabra, não sáes!...

Onde a cidade?

MADRE HELENA.

Problemas ns. 54 e 55

CHARADAS CASAES

2—Riacho é um sitio por onde a agua corre.

2—Uma pedra preciosa não é coisa ruim.

SOLRAC, O PÃO

Problema n. 56

ENIGMA TYPOGRAPHICO

Esmeralda de Faria

DALMA.

Problemas ns. 57 e 58

CHARADAS SYNCOPADAS NOVISSIMAS

3—Que bello cacho d'uvas naquelle galho !—2.

4—Deputado é um membro—2.

RAMACHRÉLIO.

Problema n. 59

PERGUNTA ENIGMATICA

A molestia é tambem um pequeno instrumento hydraulico?

K. LESSA.

Problema n. 60

CHARADA TIBURCIANA

1—2—Sustenta o homem um *biographo*..!

BARRIGUINHA DE MACACO.

Bucasolivri

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 103-18ª loteria da Capital Federal, extrahida em 9 de julho de 1904—plano n. 103.

PREMIOS DE 200:000$000 A 200$000

27830....	200:000$000	985....	200$000
29481....	10:000$000	2981....	200$000
23975....	5:000$000	5797....	200$000
30595....	3:000$000	8073....	200$000
32057....	3:000$000	12071....	200$000
6671....	2:000$000	14287....	200$000
16463....	2:000$000	16379....	200$000
24804....	2:000$000	17343....	200$000
38016....	2:000$000	17647....	200$000
12620....	1:000$000	17865....	200$000
15269....	1:000$000	20715....	200$000
22575....	1:000$000	22713....	200$000
14007....	1:000$000	25952....	200$000
26375....	1:000$000	27947....	200$000
33995....	1:000$000	28817....	200$000
15771....	500$000	29312....	200$000
22109....	500$000	30017....	200$000
26287....	500$000	31567....	200$000
26846....	500$000	31788....	200$000
32422....	500$000	32742....	200$000
33735....	500$000	34320....	200$000
33765....	500$000	35742....	200$000
34930....	500$000	35755....	200$000
35748....	500$000	37088....	200$000
37120....	500$000	38333....	200$000

APPROXIMAÇÕES

27829	e	27831..................	1:500$000
29480	e	29482..................	200$000
23974	e	23976..................	100$000

DEZENAS

27821	a	27830..................	50$000
29481	a	29490..................	50$000
23971	a	23980..................	40$000

CENTENAS

27801	a	27900..................	100$000

Todos os numeros terminados em 30 tem 60$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 20$, exceptuando-se os terminados em 30.

J. L. Modesto Leal, presidente.
J. T. de Cantuaria escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 35ª loteria do plano n. 136 extrahida em Aracajú em 9 de julho de 1904.—728ª extracção.

PREMIOS DE 10:000$000 A 100$000

252422...	10:000$000	24171...	100$000
13439...	1:000$000	26607...	100$000
206001...	1:000$000	64061...	100$000
17403...	500$000	83596...	100$000
33644...	500$000	109294...	100$000
258178...	500$000	149582...	100$000
11407...	200$000	176854...	100$000
15322...	200$000	205119...	100$000
50620...	200$000	222514...	100$000
131910...	200$000	251184...	100$000
146553...	200$000	261126...	100$000
14955...	100$000		

APPROXIMAÇÕES

252421	e	252423..................	100$000
13438	e	13440..................	50$000
206000	e	206002..................	50$000

DEZENAS

252421	a	252430..................	20$000
13431	a	13440..................	10$000
206001	a	206010..................	10$000

Todos os numeros terminados em 2 têm $200.

J. C. de Oliveira Rosario.

Avisos

Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro. — Esta sociedade, prevendo que possa ter sido mal comprehendido o ultimo aviso que publicou, previne aos seus clientes que os cobradores continuarão, tres vezes durante cada mez, a visitar as casas dos consumidores para receberem as importancias das contas vencidas.

Sómente o serviço da caixa foi provisoriamente transferido para a fabrica, por motivo da demolição do predio em que funccionava, mas já se acha de novo installado na casa 74 da rua da Alfandega.

Copacabana, Leme, Egrejinha e Ipanema, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para passeios e «pic-nics».

Coke—Maior asseio e sem fumaça. Para **cozinha**, 30$, na rua da Alfandega n. 102 e rua Senador Euzebio n. 232, **para uso industrial** na rua da Alfandega n. 74, dias uteis, das 10 ás 11 1/2 horas da manhã. Grande abatimento conforme a quantidade.

Correio. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Oriene, para Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

Bragança, para Pernambuco, Ceará e Pará, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

Guarany, para S. Pedro do Sul, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior até ás 4 1/2, idem com porte duplo até ás 5.

Templo, para Pernambuco, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Calabria, para Bahia e Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Cassca, para Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Paranaguá e Antonina, recebendo impressos [illegible]

FOLHETIM (67)

ERNESTO ECKSTEIN

OS CLAUDIOS

Romance da era imperial de Roma

SEGUNDA PARTE

CAPITULO IX

Quinto emittiu um longo suspiro. Era o coroamento da grande empreza! Sentia que Eurimaco, desde que o tinha tornado a ver, era mais do que o escravo corajoso e experimentava por elle uma sympathia espiritual, uma especie daquella amizade ideal que nutre o discipulo pelo mestre.

Dali a dez minutos Quinto e Biepiro estavam de volta. Quando chegaram á praia vinha chegando tambem o bote com Afranio, Aurelio e o godo. Eurimaco estava finalmente a salvo, e si o rosto radiante do advogado não mentia, o colloquio com o fugitivo produzira uma colheita riquissima. Quinto esforçou-se para não mostrar a sua commoção. Quando todo foram em terra, perguntou vivamente as que hora a trireme ia partir.

— Daqui a cinco minutos. Tudo está prompto desde hontem.

E Aurelio dirigindo um longo olhar para a nau, ergueu a mão direita como para despedir-se.

— Boa navegação! — disse a meia voz, mas em tom porém que Quinto pudesse ouvir.—Lembrança á formosa Trajecto.

Minutos depois, a *Batavia* entrou a mover-se lentamente, com uma conversão bem calculada passou em meio das innumeras naus mercantes que ancoravam juntas uma de outra. As martelladas do chefe da chusma vibraram cada vez mais fortes, e cada vez mais rapidos e poderosos mergulharam os remos nas vagas levantando altos repuxos. Vencidas as ultimas muralhas do cáes, a trireme penetrou em alto mar, como um cysne soberbo, sobre a planicie azul, interminavel.

Os homens ficaram um bom pedaço a beira-mar olhando para o lindo navio. Aurelio não estava sem um vago sentimento de secreta afflicção e presaga inquietação. Porquanto soubesse que a trireme, passadas poucas horas, teria mudado de rota, e do sul teria-se feito de velas para a enseada de Antium, de repente a imagem da mãe, que deixára no norte, e da terra natal appareceram-lhe com verdadeira violencia no espirito. Um profundo sentimento de saudade assoberbou-o. Pensou nos acontecimentos que estavam amadurecendo. Dahi a pouco, talvez, elle tambem, cançado e perseguido como Eurimaco, tivesse de refugiar-se naquelle navio, agradecendo aos deuses, o ter escapado. Mas Roma lhe teria sido arrebatada para todo o sempre com tudo quanto ella tem de bello e de grande... Com tudo! E Claudia?... Este pensamento pesou-lhe como chumbo na alma. Claudia em Roma, e elle longe centenares de milhas, na certeza cruel de nunca mais a tornar a ver! Porém, se ella o amasse... si ella o acompanhasse, como um dia Peponilla (1) seguiu o esposo condemnado... tambem para elle si abriria entre os gelos da Escandia ou nas tristes margens do Tule uma primavera mais esplendida do que os rosaes de Pesto! Mas quem o autorizava a esperar tamanha felicidade? E' verdade, dera-lhe ella provas claras da sua amisade; e quando lia-lhe a *Thebaida* ou lhe falava de patria nortista, ella o escutava numa certa maneira...

Por mais de uma vez relampejava-lhe n'alma um raio de alegre certeza, mas succedia-lhe immediatamente, ainda mais amargo, o desengano. O cumprimento de Claudia tornava-se tão comedido e reservado, o seu sorriso parecia-lhe tão frio e altivo... Ah, si ao menos tivesse tido o tempo de vencer essa indifferença! Mas hoje chamavam-n'o para o campo da acção... E si essa faltasse?... Começava quasi a arrepender-se de ter obedecido ao impulso irresistivel do seu amor patrio e a eloquencia de um Cynna. Reconheceu, porém, que a inapagavel chamma que sentia por Claudia não fora a ultima coisa que o induzira a agir. Sem esta paixão, teria talvez ainda hesitado, mas, com ella sentiu-se como que impellido, quasi por encantamento, nos vortices da conspiração. Queria comparecer perante a amada como um vencedor do despotismo, como um dos libertadores do imperio e gritar-lhe: «Agora, ó donzella divina, posso aspirar a tua mão, porque tenho o mais poderoso dos intercessores, a gratidão do povo.»

Tudo isso passou-lhe pela alma como um sonho. Em silencio tornou a olhar para o mar infinito. Volvendo o olhar para a nau, seus olhos encontraram-se com os de Quinto. Eram os mesmos olhos tão suaves, inesqueciveis, profundos da divina Claudia, apenas, não tão amavelmente pensativos, nem tão docemente fervidos. No mesmo instante, a sua resolução foi tomada. Logo que se lhe offerecesse o ensejo, talvez mesmo naquelle dia, queria ouvir dos labios da amada a sua sorte e pôr termo a tão angustiosa incerteza.

— Tudo vae bem? — perguntou-lhe Quinto, emquanto Cneo Afranio estava a parte escrevendo qualquer coisa na taboinha.

— Perfeitamente. Será tratado como um irmão, Sabes o que elle contou a Afranio?

— Não sei. Falaram a sós, Afranio pediu para adiar as revelações de Eurimaco para quando as pudesse utilizar contra Estevão.

Afranio parecia sempre possuido pela importancia das coisas ouvidas a bordo da trireme. Aurelio teve de chamal-o duas vezes para que acordasse da sua profunda meditação.

Andaram ao longo do porto na direcção tomada pelos carros. O *cisio*, o vehiculo de duas rodas, que tinha esperado além da praça adeante de uma taverna, seguiu com Mago e Biepiro emquanto o escravo de Afranio conduzia pela brida o ruão e a mula.

— Que immensa agitação!—exclamou o advogado desenvencilhando-se afinal, com energia, das suas cogitações.—Não é, com certeza, um porto mundial como Porzuoli; porém, bastante alegre, e não menos rumoroso. Olhae para essas chatas carregadas de marmore! cada pedaço é grande como um discreto triclinium... Mas aquillo ali está maravilhoso!

Endicou um ponto em que uma grande multidão se acotovellava. De um guindaste gigantesco pendia no ar um rinoceronte amarrado por uma larga cinta.

— Um carregamento de feras para os espectaculos da festa secular, — disse Quinto.—Ali, á esquerda já se acham duzias de gaiolas de ferro. Metade da Asia e da Africa foram saqueadas para o amphitheatro.

Os nossos homens approximaram-se porque a sensação de attracção das féras era um requisito de todos os que respiravam a atmosphera romana. Sobrepujando o ruido, chegou-lhes aos ouvidos um rouco rugido, a voz de um dos leões da Getulia, que corriam sem descançar para cima e para baixo na jaula atrás das grades.

(Continúa)

(1) Peponilla, mulher de Julio Sabino, fomentador, na Gallia, duma insurreição que depois falhou, viveu nove annos com o marido dentro duma caverna subterranea esperando sempre que o imperador concederia o perdão ao perseguido. Mas Vespasiano foi inexoravel, e, quando Julio Sabino foi descoberto, puniu com a morte não só o rebelde, mas tambem a esposa fiel. *Dion Cassio*, LXIV, 16.

interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo até ás 8.

Santos, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Amanhã:

Itauna, para portos do sul, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Gutemberg, para S. Pedro do Sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Cordillère, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

S. Sebastião hiate, para Cabo Frio, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

COMMERCIO

Rio, 10 de julho de 1904

Cambio

Ainda mais uma vez todos os bancos iniciaram o mercado com a taxa official de 12 1|8 d. sobre Londres, e conservaram n'a inalterada até o fechamento.

O movimento do dia abriu firme realizando-se logo no inicio regulares negocios e os bancos sacavam a 12 3|16 d., contra o outro papel a 12 1|4 d. e letras a 12 1|4 d. mantendo-se assim o mercado até ao meio dia.

Dessa hora em deante escasseando as offertas, os bancos estrangeiros declararam sacar a 12 5|32 d. sómente, continuando no entanto o banco da Republica a fornecer letras a 12 3|16 d. com o outro papel cotado a 12 3|16 e 12 7|32 d. conforme o prazo; encerrando se o dia com o mercado nessas condições, calmo.

O movimento do dia foi regular, e os extremos foram de 12 5|32 a 12 3|16 d. para as letras bancarias e de 12 7|32 a 12 1|4 d. para o outro papel.

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos, foram as seguintes:

Londres.....	90 d|v			12 1|8 d.	
Paris	90 »	787	a	$790	por fr.
Hamburgo..	90 »	971	a	$973	por R/m.
Italia.	3 »	797	a	803	por lira.
Portugal.....	3 »	$467	a	$472	».
Nova-York...	3 »	4$120	a	4$141	por doll.

RENDAS FISCAES

Recebedoria do Estado de Minas

Arrecadação do dia 9...........	8:869$011
» de 1 a 9........................	67:869$844
Em egual periodo de 1903......	147:136$444

Houve as seguintes alterações na pauta da semana que hoje finda:

Café em grão..............	$600 por kilogrs.
Aguardente................	310 » »
Alcool........................	$570 » »
Couros salgados............	510 » »
Toucinho...................	$ 0 » »
Ouro........................	2$190 por gramma

Alfandega

COMMISSÃO DE 11 A 17 DE JULHO

Distribuição interna:
Pedro Mendes Limoeiro.
Correio:
Epiphanio Pedrosa.
Bagagem:
Annibal de Souza Castro.
Despacho sobre agua:
H. B. Loureiro Fraga.
Arqueação:
E. Raphael Possollo e José S. do Pillar Filho.
Avarias:
M. Pinto da Fonseca, João P. de Medina Cœli, Antonio de Araujo e Lima Macedo.

Guardas

COMMISSÃO DE 9 A 16 DE JULHO

Barra:
Ajudante Honorio Gurgel.
Ilha Fiscal:
Capitão Manoel Joaquim de Souza Cabral.
Vigilante:
Augusto Vicente de Magalhães.
Mocanguê:
Pedro Pinto de Paulo.
Saude:
Antonio Victor Ferreira.
Docas Nacionaes:
João Martins Rabello.

CAFÉ

Na sexta-feira venderam-se cerca de 4.000 saccas, e o mercado dos commissarios e ensacadores abriu hontem bem sustentado, porém, sem movimento digno de nota, aquelles trouxeram quantidade regular á venda e os compradores conservavam-se um tanto afastados, regulando o preço de 8$800 a 8$900 pelo typo 7, calmo.

Para a exportação a procura foi tambem pequena, notando-se a mesma divergencia de preços que no commissario, e á tarde quando encerrou se o mercado, as vendas declaradas não excediam de 4.000 saccas, realizadas na base de 8$700 a 8$800 pelo typo 7, calmo.

Entraram 2.838 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Em Jundiahy passaram 25.100 saccas com destino a Santos.

Cotação		por arroba		
Typo 6....................		9$000	a	9$100
» 7..........................		8$700	a	8$800
» 8..........................		8$400	a	8$500
» 9..........................		8$100	a	8$200

Entradas diversas

Dia 8:	
Estrada de Ferro Central............	260.534
Cabotagem.................................	—
Barra dentro...............................	104.220
Total: kilogs........	364 754
» saccas........	6.079
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro Central.............	1.481.694
Cabotagem	85.373
Barra dentro............................	439.180
Total: kilogs..........	2.006.247
» saccas..........	33.437
Média diaria, saccas.	4.179
Egual periodo de 1903:	
Estrada de Ferro Central.............	4.796.324
Cabotagem................................	600 915
Barra dentro.............................	1.006.537
Total: kilogs..........	5.404 776
» saccas..........	106.746
Média diaria, saccas	13.343

Movimento

Stock no dia 7........................	569.579
Embarque no dia 8....................	9.306
	560.273
Entrada no dia 8........................	6.079
Stock no dia 8...........................	566.352

Cotação da casa commissaria Eduardo Araujo & C., á rua Municipal n. 22.

Typo 3........	10$000	a	10$100
» 4........	9$700	a	9$800
» 5........	9$400	a	9$500
» 6........	9$100	a	9$200
» 7........	8$800	a	8$900
» 8........	8$500	a	8$600
» 9........	1$300	a	8$300
Escolha	6$500	a	7$500

Mercado frouxo.

Centro do commercio de café

RIO, 8 DE JULHO DE 1904

Cotações por arroba.
Base no Centro: 8$800.
Exportação: n. 7, 8$800.
Entradas

E. Ferro (3 horas da tarde)..	1.133	saccas
Cabotagem	—	»
B. Dentro	2.838	»
Total......	3.975	
Existencia.....................	514.721	
Passagem por Jundiahy......	25.100	»
Vendas	7.000	»

Noticias de Nova-York: 5 pontos de alta.

EMBARQUES DE CAFÉ EM 9

Arbuckle & C., N. York.....................	2.600
Theodor Wille & C., idem...................	69?
Gustav Trinks & C., Hamburgo..............	330
Pinto & C., B. Aires	354
J. W. Doane & C., N. Orleans...............	500
Ed. Ashworth & C., B. Aires.................	179
Pinto & C., p. do sul.........................	300
Os mesmos, p. do norte......................	50
R. Johnston & C., N. York..................	1.893
Frias & C., B. Aires	—
Total..........	6.771

Titulos vendidos na hora official da Bolsa

Apolices:

Apol. Geraes, 5 %, 5 a........................	994$
» 3, 10, 30 a..................................	992$
» 10, 20, 10, 2, 50, 35 a...................	990$
Emp. 1895, 3, 1 a.............................	985$
» 2 a..	985$
» (m.) 11, 1 a................................	993$
» 1897, 8, 3, 3 a.............................	1:012$
» 1903, 10 a....................................	980$
Estado de Minas, 23 a..........................	750$
» com juros 25, 17, 10 a....................	785$
Estado do Rio, 4 %, 150, 50, 50, 15 a ..	585$
» 100, 100, 100, 200, 34, 100, 25 a......	584$500
Inscripções, (3 %) 13 a......................	922$
Emp. Municipal, 105, 7, 10, 15, 5, 34, 43 a	194$
» (m.) 50 a..................................	195$

Companhias:

J. Botanico, 10, 50 a.........................	198$
Mercurio, 100 a................................	33$
Corcovado, 15, 82 a...........................	214$
Confiança, 20 a................................	235$
Const. Civis, 45 a..............................	15$
I. de Docas, 33, 78 a..........................	7$

Debentures:

C. Urbanos, (20$) 100 a........................	201$500
J. Botanico, 100, 100, 50, 100 a	206$

Offertas

Apolices

Geraes de 5 %..............	992$	990$
Emp. 1895....................	986$	984$
» (nom.)....................	993$	990$
» 1903	980$	975$
» 1897........................	1:014$	1:010$
» (nom)......................	1:014$	1:010$
Emp. Municipal	194$500	193$500
» nom........................	196$	194$
Inscripções de 3 %..........	923$	922$
» nom.......................	923$	920$
Estado do Rio (4 %)........	584$500	580$
Estado de Minas.............	780$	—

Debentures

Sorocabana	88$	88$
Carris Urbanos (20$)......	203$	201$
Jornal do Commercio........	193$	—
Corcovado...................	207$	206$
J. Botanico.................	207$	206$

Bancos

Commercial..................	128$	—
Commercio...................	175$	—
Lav. e do Commercio.........	118$	—
Republica.....................	34$	33$500

Carris de ferro:

Jardim Botanico............	200$	198$
S. Christovão...............	164$	160$

Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo..........	13$500	12$500
V. de Sapucahy..............	25$	24$
Seguros		
Lloyd Americano............	31$	—
Integridade..................	—	40$
Previdente...................	—	180$
Mercurio.....................	33$500	32$500
Tecidos:		
Alliança......................	275$	—
Brasil Industrial............	—	225$
Confiança....................	240$	235$
Corcovado...................	—	213$
Progresso Industrial.......	285$	275$
Diversas:		
Sal e Navegação	8$	—
Internacional de Docas....	7$500	7$
Loterias Nacionaes.........	—	50$
Transp. Carruagens........	70$	65$

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 9	HOJE	ANTERIOR
DESCONTO		
Bank of England Rate	3 %	3 %
» da França	3 %	3 %
» d'Allemanha	4 %	4 %
No mercado:		
Londres, 3 mezes	2 3|16 a 1|4 %	2 3|16 a 1|4 %
Paris	1 1|8 %	1 1|8 %
Berlim	2 5|8 %	2 1|2 %
CAMBIOS		
Paris sobre Londres por 1£.	25.21 1|2	25.21 frs.
Paris sobre Italia por 100 l.	100	101 frs.
Hespanha por 500 ptas.	360.50	361.00 frs.
Berlim por 100 marcos	123 17|32	123 1|2 frs.
Bruxellas....... por £	25.20 1|2	25.19 frs.
Nova York....... » »	4.87 1|4	4.87 1|4 dol.
Genova .... »	25.19	25.19 ls.
Lisboa........... » 1$	43 9|16	43 7|16 d.
BRASIL APOLICES—OURO		
1903 5 %........................	92	92 1|4
1889 4 %........................	77	77 1|4
1895 5 %........................	93 1|4	93 1|2
Funding 5 %....................	102 1|2	102 1|2
Oeste de Minas 5 %...........	89 1|4	89 1|4
PREMIO DE OURO		
Buenos Aires............	Feriado	127.30
CAMBIO SOBRE LONDRES		
Buenos Aires............	Feriado	48 1|16

TELEGRAMMAS

Pernambuco, 9.

O paquete «Orita» da Companhia do Pacifico seguiu hoje ao meio dia para Bahia e Rio.

Santos, 9.	Hoje	Hontem
Mercado	calmo	calmo
Good average..	5$500	5$500
Entradas	22 534	27.270
Stock	615.790	606.570

Os vapores «Caravellas» e «Sailor Prince» sahiram para os Estados Unidos com 36.000 saccas e o «Oceano» para Europa com 14.500.

CAFÉ DE SANTOS

ABERTURA

Mercado calmo.
Good average, 5$500.
Vendas 12.000 saccas.

ESTATISTICA SEMANAL

Embarques para os E. U.	53.000	Europa	48.000	
Sahidas » » »	36.000	»	25.000	

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa em 8 de julho de 1904.

	saccas
Sant'Anna..............................	87
Barra do Pirahy.......................	118
Desengano.............................	65
Retiro...................................	59
Chiador................................	46
Sapucaia...............................	80
Souza Aguiar.........................	50
Ouro Preto	522
Porto Novo	88
Norte....................................	455
Parahyba...............................	50
M. Barbosa............................	228
	1.848

Stock nas estações de chegada:	Saccas
Maritima..................................	4.409
Norte.....................................	346
	4 345

	Kilogrammas
Recebido no dia 8....................	260.534
» desde o dia 1..................	1.473.276
Em egual periodo de 1903............	4.741 490

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 8 de julho

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal.......	—	78.482	78.482
Fumo..................	—	6.811	6 811
Madeiras..............	69.474	—	69.474
Milho..................	11.552	—	11.552
Diversos..............	26.972	236.216	263.188

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão, no dia 16, á 1 hora.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, no dia 19 á 1 hora.

Mercado de generos de consumo

Preços que vigoraram durante a semana finda:

Cereaes			
Arroz nacional..................	19$	a	24$
Dito da India, (novo)..........	20$	a	20$500
Farinha de Porto Alegre, fina especial..........	11$	a	12$
Dita idem, fina	11$	a	11$500
Dita idem, peneirada	10$500	a	11$
Dita idem, grossa	7$	a	7$500
Dita de Santa Catharina, fina	10$	a	11$
Dita idem, grossa................	8$	a	8$500
Feijão especial de Porto Alegre..............	13$	a	14$
Dito regular.......................	12$	a	14$
Dito de Santa Catharina.......	11$	a	13$500
Dito branco, estrangeiro......	21$500	a	23$
Dito miudo	24$	a	26$
Dito amendoim...................	21$	a	22$
Dito de cores, nacional........	9$	a	15$
Milho miudo da terra, (amarello)........	6$	a	6$500
Dito idem, branco	6$	a	6$500
Dito do norte.....................		Não ha	
Farelo	2$	a	3$
Banha:		Por 450 grams.	
Americana (Armour)............	$680	a	$700
Dita idem, outras marcas, kilo	$500	a	$540
Porto Alegre, neve, kilo.......	$840	a	$860
Colonias...........................	$840	a	$880
Americano (em barris)........	$900	a	$920
Assucar:			
Branco Usina......................		Não ha	
» crystal........................	$320	a	$150
» 3ª serie.......................	$300	a	$450
Somenos	$380	a	$400
Mascavinho	$250	a	$270
» crystal........................	$320	a	$440
Mascavo bom.....................	$240	a	$260
» regular......................	$220	a	$235
» baixo........................		Não ha	
Aguardente:		Por pipa	
Angra...............................	175$	a	180$
Aracajú..............................	160$	a	165$
Bahia................................	160$	a	165$
Campos.............................	165$	a	170$
Maceió..............................	170$	a	175$
Paraty...............................	180$	a	185$
Pernambuco.......................	170$	a	175$
Parahyba...........................	170$	a	175$
Alcool		Por 480 litros	
De 40 grãos.......................	290$	a	295$
» 38 »	270$	a	275$
» 36 »	265$	a	270$
Carne secca:		Por kilogr.	
Rio G. do Sul (syst antigo)...	$400	a	$420
» » » » syst. platino).	$450	a	$600
Rio da Prata (nova)............	$550	a	$680
» » » mantas só)....	$700	a	$790
» » » velha)........		Não ha	
Toucinho:		Por kilog.	
Minas, superior..................	$700	a	$760
Dito regular.......................	$650	a	$700

Cabotagem

Aguardente, 10 pipas.
Banha, 64 caixas. Bitter, 5 caixas. Bois, 20.
Cabello, 1 volume. Carne salgada, 135 barris.
Cebolas, 16.900 resteas. Couros, 19 fardos. Crina, 37 fardos.
Doces, 3 caixas.
Farinha, 6.000 saccos. Fazendas, 21 fardos.
Feijão, 220 saccos.
Linguas, 225 caixas.
Manteiga, 3 caixas. Meias, 6 caixas. Milho, 8 saccos.
Ovos, 123 caixas.
Pelves, 11 volumes. Polvilho, 10 saccos.
Repolhos, 600.
Sebo, 200 barris.
Toucinho, 3 fardos.
Vidros, 13 caixas. Vinho, 4 1 barris.
Xarque, 1.176 fardos.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS EM 9

Buenos Aires—Vap. ing. «Ben Clune», de 1.334 tons., consig. Moinho Inglez, c. lastro.

Genova—Vap. ital. «Orione», de 2.295 tons., consig. Matarazzo & De Vincenzi, c. varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 9

Pará e escs., 27 ds. 11 de Fortaleza, paq. «Tupy» comm. Benjamin M. José, var. gen. á Empreza Sal e Navegação.

Cardiff, 22 ds. vap. ing. «Pilar de Larrinaga», 2690 ton. comm. J. H. Harrison, equip. 38 carvão a Lage & C.

Porto Alegre e escs., 13 dias, 27 hs. de Santos, paq. «Victoria» comm. 1º tenente B. de Miranda, pass. dona Zelina Fabricio e familia, dona Maria Luiza Lacerda e um filho, dona Beatriz Miranda, capitão de mar e guerra Francisco Marques Pereira e Souza, guarda marinha Nelson M. Desousart, José A. Carvalho e familia, Arthur Alvim e familia, d. Alice Haberman, d. Jane Haberman, d. Lavinia Schmidt e familia, d. Alayde Alvim, d. Marietta Lobo, J. Luiz da Costa Pereira, Augusto de Oliveira, 1º tenente dr. J. M. San Juan, José Ruiz Palm, d. Honoria Palm, José Ferreira Serra, Elias Naime, J. Roiz Luz, 22 em 3ª classe e var. gen. ao Novo Lloyd Brasileiro.

Santos, 18 hs., paq. all. «Calabria» comm. J. von Holdt, pass. R. Simões da Fonseca.

Macahé 1 dia, «S. João» 41 ton. mest. Adolpho José Ricardo, equip. 5 c. var. gen. a Fernando Janot.

Cabo Frio 1 dia, hiate «Dois Amigos» 34 ton. mest. Antonio Gonçalves Carriço Grillo, equip. 6 c. cal a ordem.

Cabo Frio 1 dia, hiate «S. Sebastião» 30 ton. mest. João Ferraz, equip. 5 c. cal ao mesmo.

Manáos e escs., 20 ds. 17 hs. da Victoria paq. «Planeta», comm. 1º tenente Eurico Pedroso, pass.: Francisco Serra, d. Margarida Muniz Freire de Farias e um menor, d. Maria Senhorinha Alves de Farias, João Borraboca, Manoel P. A. Lisboa, d. Assumpção Linhares e dois filhos, Aurelio A. Azeredo, Celson R. Vieira, tenente Alberto L. Vanderley e sua mulher, Arthur Carlos A. Pinheiro, Firmino P. da Silva, Bernardo Tatú, Alvaro dos Santos, Italo Cunha, José Ruschi, Aurelio Rosti, José Teixeira, Paulo Josepha, Octaviano Ramos, d. Anna Borges, 3 filhos e um creado, Eutychio de Oliveira e 55 em 3ª classe.

Sahidas no dia 9

S. João da Barra, paq. «Pinto» comm. Domingos R. Pinto, c. var. generos.

Buenos Aires, vap. ing. «Porpoise», 1514 ton. comm. Godfrey, equip. 13, em lastro.

Cabo Frio hiate «Planeta», 37 ton. mest. Arthur Th. Erba, equip. 5, em lastro.

Macaé, lugar «Tijuca», 456 ton. mest. Guilherme Leitão, equip. 12, em lastro.

Santos, paq. ing. «Tyne», comm. Thomas.

MARITIMAS

Vapores a entrar

10	Santos, «Terence».
10	Bremen e escs., «Roland».
11	Portos do norte, «Iris».
11	Bordéos e escs., «Cordillère».
11	Portos do sul, «Satellite».
11	Portos do norte, «S. Salvador».
12	Londres e escs., «Newton».
12	Rio da Prata, «Magellan».
12	Genova, «Città di Genova».
13	Liverpool e escs., «Orita».
13	Liverpool e escs., «Calderon».
14	Portos do Pacifico, «Oruba».
14	Santos, «Szezed».
14	Santos, «Crefeld».
15	Santos, «Prinz Sigismund».
17	Rio da Prata, «Duca di Galliera».
17	Rio da Prata, «Minas».
17	Nova Zelandia, «Corinthic».
18	Southampton e escs., «Nile».
18	Rio da Prata, «Clyde».
21	Bremen e escs., «Erlangen».
22	Hamburgo e escs., «Prinz Waldemar».
26	Rio da Prata, «Cordillère».
28	Rio da Prata, «Oropesa».
31	Rio da Prata, «Città di Milano».

Vapores a sahir

10	Hamburgo e escs., «Calabria».
10	Portos do sul, «Guasca» (10.)
10	Santos, «Santos», (2 hs.)
10	Genova e Napoles, «Orione» (12 hs.)
10	Portos do sul, «Guarany» 8 hs.
11	Portos do sul, «Itauna», (4 hs.)
11	Rio da Prata, «Cordillère».
12	Nova York e escs., «Terence».
12	Bordéos e escs., «Magellan».
12	Genova e Napoles, «Città di Genova».
12	Victoria e escs., «Murupy», (8 hs.)
13	Portos do Pacifico, «Orita».
13	Portos do norte, «Espirito Santo» (10 hs.)
14	Mossoró e escs., «Idalina».
14	Liverpool e escs., «Oruba».
15	Trieste e Fiume, «Szezed».
15	Bremen e escs., «Crefeld».
16	Hamburgo e escs., «Prinz Sigismund».
17	Barcelona e Genova, «Minas».
17	Londres e escs., «Corinthic».
17	Genova e Napoles, «Duca di Galliera».
18	Rio da Prata, «Nile».
19	Southampton e escs., «Clyde».
20	Napoles e escs., «Equità».
24	Genova e Napoles, «Sicilia».
26	Bordéos e escs., «Cordillère».
27	Liverpool e escs., «Oropesa».
29	Bremen e escs., «Roland».
31	Genova e Napoles, «Città di Milano».

SECÇÃO LIVRE

Bordados e Plissês

O proprietario da officina de Bordados e Plissês, á rua Senador Dantas n. 53, pede ao fabricante de Bonets da rua do Riachuelo n. 128, o obsequio de communicar, ao commercio do Rio de Janeiro, a quantidade de machinas que recebeu directamente da Europa para fazer com perfeição Plissês em palotots, visto que nos manifestos ultimos dos vapores e da Alfandega nada consta.

Emquanto a dizer que é a unica casa que executa Plissês, engana-se, talvez seja a unica na fabricação de Bonets a 10$000 a duzia, com bordados, mas enquanto a Plissês, aprenda ainda que no Rio de Janeiro, a mais de minha pequena casa e da outra mais antiga da rua de Santa Luzia, tem outras casas com as quaes nunca chegará a competir.

Ao publico

Declaro, para os fins convenientes, que o sr. José Machado da Silva nada me deve nem nunca me deveu.

Rio, 9—VII—1904.

EVARISTO DE MORAES.

Banco Rural e Hypothecario em liquidação forçada

Os syndicos desta liquidação forçada convidam os srs. credores por notas promissorias, a deposital as no escriptorio deste banco, á rua da Alfandega n. 2, nos dias uteis, do meio dia ás 3 horas, afim de poderem tomar parte na proxima reunião de credores, tudo de conformidade como o edital da citação publicado nesta data.

Rio de Janeiro, 20 de Junho de 1904.

Peste em Nictheroy

Sob esta epigraphe o *Jornal do Brasil*, em sua edição de hontem, tratando da remoção para o isolamento do menor José Ribeiro, nosso empregado, estranhou que a directoria de hygiene não mandasse fechar o nosso estabelecimento, pelo facto de no mesmo não existir a necessaria limpeza.

Não é isso exacto, conforme verificou o sr. dr. Jorge Pinto, digno director da hygiene, o qual percorreu todas as dependencias de nossa casa e verificou o rigoroso asseio que existe em todas as dependencias, conforme podemos provar com o testemunho do mesmo illustre medico.

Outra inverdade contida na noticia do *Jornal do Brasil* é que em nosso estabelecimento houvesse apparecido ratos mortos, cousa que absolutamente não se deu.

O nosso estabelecimento está franco á visita do sr. correspondente do referido jornal, afim de que o mesmo se certifique da falsidade das informações que diz lhe terem sido prestadas.

LINHARES & EUFRASIO.

Proprietarios do Hotel Ferry, á rua Visconde da Rio Branco n. 97.

Nictheroy, 8 de julho de 1904.

Attenção

Pedro Leandro Lamberti, quando resolve pagar a seu irmão Bernardino Lamberti os lucros de 30 0|0 das obras, desde 1878 a 1899, que estes montam, em dois mil contos de réis, livres de todas as despesas.

Banco Rural e Hypothecario

A commissão do accordo previne aos srs. credores que está convocada para 18 do corrente a reunião no Tribunal, em que tem de ficar resolvido o accordo ou a liquidação judicial. Os srs. credores que preferem o accordo e que ainda não assignaram as respectivas listas, são convidados a vir assignar, á rua do Rosario n. 33, sobrado.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1904.

A commissão.

Diabetes

Cura radical e em qualquer periodo com o ELIXIR ANTI DIABETICO DO DR. FELISBELLO FREIRE.

Depositarios: Bragança Sá & C., rua do Hospicio 89. Drogaria Popular.

O anti-ulceroso de Gracindo Britto

Para cura radical das ulceras de qualquer natureza, cancros venereos, boubas, feridas, darthros, sarnas, eczemas, frieiras, suor fetido dos pés, blefarite, rheumatismo e feridas do utero (sem cauterisar). Tem grande numero de attestados medicos. Deposito Araujo Freitas & C. rua dos Ourives n. 114. Preço 3$000.

DECLARAÇÕES

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Esp.·.

A admin.·. eleita da Ben.·. Loj.·. Cap.·. Esp.·. pede aos caris.·. irm.·. do quad.·. bem como os demais maç.·. para comparecerem no dia 12 do corrente, ás 7 horas da noite, no Grand.·. Or.·., afim de assistirem á posse da nova adm.·.

A Praça

Participamos aos nossos freguezes e amigos que hoje dispensamos os serviços do nosso vendedor sr. Joaquim Pinto Carneiro.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1904.

GUICHARD & C.

The Royal Insurance Company

de Liverpool e Londres

(Companhia Ingleza de Seguros Contra Fogo)

Fundos accumulados em 31 de dezembro de 1902

£ 12.000.000

Devidamente autorizada para funccionar no Brasil por decreto n. 3.224, de 23 de fevereiro de 1864 e pelas leis actualmente em vigor.

Acceita riscos de seguros contra fogo sobre predios, moveis, café e outras mercadorias.

Os agentes:

JOHN MOORE & C.

Rua da Candelaria n. 8, sobrado

Oitavario da Festa de N. S. da Copacabana

HOJE, 10 DO CORRENTE

Missa cantada ás 11 horas da manhã, sermão, leilão de prendas, musica, fogos, embandeiramento, etc.

Egrejinha de Nossa Senhora da Copacabana

OITAVARIO DA FESTA

Procissão

Domingo, 10 do corrente, esta irmandade, em continuação aos festejos em louvor de sua excelsa padroeira, faz celebrar missa, ás 9 1|2 horas, acompanhada de canticos sacros por distinctas amadoras.

A's 4 horas da tarde sahirá, em procissão, ao arraial a Immaculada Nossa Senhora da Copacabana, acompanhada da sua côrte celestial, composta dos andores do Sagrado Coração de Jesus, S. José e S. Pedro.

Os anjinhos e virgens que desejarem tomar parte terão de comparecer no consistorio até ás 3 1|2 horas, assim como as irmãs que têm de assistir aos andores.

Depois de recolhida a procissão, occupará a tribuna sagrada o erudito orador sacro conego Figueiredo de Andrade, que, por devoção, graciosamente se presta a enaltecer as virtudes e milagres de nossa padroeira.

Uma banda de musica tocará no coreto escolhidas peças do seu repertorio.

Haverá leilão de magnificas prendas e fogo de ar e a egrejinha, como de costume estará exteriormente illuminada a gaz acetyleno.

Consistorio, 8 de julho de 1904.—*Carlos Segond*, secretario.

Liga Federal dos Empregados em Padaria no Rio de Janeiro

Séde social: rua S. José 116, sobrado

De ordem do sr. presidente convido todos os socios quites a reunirem-se em 1ª assembléa geral ordinaria, que se realizará, segunda-feira, 11 do corrente, ás 7 horas da noite, para ouvirem a leitura do relatorio da presidencia, balanço geral da thesouraria, e elegerem a commissão de exame de contas.

Outrosim, peço o comparecimento do sr. Amadeu Mirancelli nesta secretaria, para seu interesse.

Rio, 8 de julho de 1904.—*José Ferreira da Silva*, secretario.

Centro das Classes Operarias

SECÇÃO DE SERVIÇOS MEDICOS

Informações e prospectos de estatutos: rua do Lavradio n. 44.

Completando o serviço clinico de consultas, funccionando desde março findo, começam no dia 15 do corrente o tratamento medico e cirurgico dos associados e suas familias em seus domicilios, o fornecimento de medicamentos por pharmacia incorporada a esta secção.

O serviço de cirurgia e prothese dentaria começará no dia 18 do corrente.

O corpo clinico está assim distribuido:

Dr. Sebastião Saldanha, partos e molestias das senhoras.
Dr. Vicente de Souza, clinica medica.
Dr. Daciano Goulart, clinica cirurgica.
Dr. Carlos Grey, clinica medica.
Dr. A. Salema Garção, molestias das crianças.
Dr. Arthur Bevilacqua, cirurgia dentaria.
Pharmacia Monteiro, dos srs. Monteiro & Marques, á praça Tiradentes n. 30.

Capital Federal, séde do Centro das Classes Operarias, rua do Lavradio n. 44.—O director da secção de serviços medicos, *dr. Vicente de Souza*.

Cassino Recreativo Familiar da Saúde

SÉDE: RUA DA SAUDE 127 (1º andar)

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. socios inscriptos a comparecerem á assembléa geral que se realiza hoje, 10 do corrente, ás 3 horas da tarde.—*José Alves Ribeiro*, 1º secretario.

A' Praça

Antonio Joaquim Luiz Canedo e Thiers Adolpho da Silva participam a esta praça e ás do interior e exterior que organizaram uma nova sociedade, a contar de 1º de julho, sob a mesma razão social de

Canedo & C.

para a continuação do mesmo ramo de negocio, chá, cera, sementes, molhados e conservas, commissões e consignações, no predio da rua do Rosario n. 97, onde esperam continuar a receber as ordens de todos os seus amigos e freguezes.

Outrosim, declaram que continuam como seu auxiliar e interessado o sr. Bernardo Teixeira de Magalhães Bastos.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1904.—*Antonio Joaquim Luiz Canedo—Thiers A. Silva.*

Companhia de Seguros Terrestres União dos Proprietarios

Do dia 2 do corrente mez em deante, das 10 ás 2 horas, no escriptorio desta companhia, á rua da Candelaria n. 18, paga-se aos srs. accionistas o 19º dividendo relativo ao semestre findo em 30 de junho proximo passado, á razão de 1$500 por acção correspondente a 15 0|0 ao anno sobre o capital realizado em dinheiro.

Ficam suspensas as transferencias de acções até aquella data.

Rio, 1 de julho de 1904.—*Antonio Moreira da Costa*, director-secretario.

Centro Beneficente Homenagem a Santos Dumont

Secretaria, Praça da Republica 41
Expediente das 3 1|2 ás 5

Communico aos srs. socios deste Centro que a assembléa geral de 27 de junho ultimo, attendendo aos interesses sociaes, resolveu indultar de seus debitos todos os socios de qualquer cathegoria em atrazo de 1902 a 1904, desde que comecem a contribuir do presente trimestre em deante, tornando-se necessario que communiquem á secretaria para os devidos fins.

Rio, 9 de julho de 1904.—O 2º secretario, *José Feliciano Villaça*.

Devoção de Santo Antonio de Lisboa e Bom Jesus do Monte, erecta em Villa Izabel.

Esta devoção faz celebrar, domingo, 10 do corrente, com a maior pompa e brilhantismo, a benção de seus divinos oragos, tendo logar esse acto, ás 9 horas da manhã, na capella do D.vino Espirito Santo do Maracanã, sahindo em solenne procissão ás 3 horas da tarde, da mesma capella. Pede-se ás exmas. familias mandarem anjos e virgens, devendo os mesmos acharem-se na referida capella ás 2 horas da tarde. A procissão percorrerá o seguinte itinerario: rua V. Itamaraty, Major Avila, Pereira Nunes, boulevard de Villa Izabel, praça Sete de Março, Torres Homem, Duque de Caxias, Theodoro Silva e Capella.

Rio, 8 de julho de 1904.—*Sebastião de Souza*, 1º secretario.

Loteria Esperança

AMANHÃ

15:000$000

Integras por 1$400

EM 14 DE JULHO

Grande loteria em commemoração á tomada da Bastilha

30.000 FRANCOS ouro

INTEGRAES

O endereço para as remessas deve ser muito explicado, afim de não haver extravio. E preciso citar o logar, Estado, Estrada de Ferro, etc.

Toda a correspondencia simples, registrada com ou sem valor, deve ser dirigida á

Companhia Nacional Loterias dos Estados

32 RUA JULIO CESAR 32

Antiga do Carmo

Rio de Janeiro — Caixa do Correio n. 1,002

SAQUES

DE

Qualquer quantia

SOBRE

Portugal, Ilhas e Possessões,

Italia, Hespanha, França, Turquia, etc.

(Letras entregues immediatamente)

Compra e venda de ouro amoedado e moeda papel estrangeiro

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

CAPITAL 5.000:000$000

43 Rua Primeiro de Março 43

Club Rapido Permanente de Botas

A' L'INCROYABLE

43 Rua Gonçalves Dias 43

O numero sorteado, série A, n. 8.

Rio, 9—7—904.

THE RIO DE JANEIRO City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, sinão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 37 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, no lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 54.

EDITAES

Edital

ESCRIPTURAS PUBLICAS E OUTROS PROCEDIMENTOS JUDICIAES

(Aos srs. tabelliães, escrivães, etc.)

De ordem do sr. dr. prefeito, faço chegar ao conhecimento de quem interessar o disposto no artigo 55 da Consolidação das Leis Federaes sobre a Organização Municipal, que é o seguinte:

«Nenhum procedimento judicial poderá ser intentado, nenhuma escriptura publica poderá ser lavrada, nenhuma partilha, divisão, transmissão ou entrega de bens será julgada por sentença, desde que se refiram á pessoas, negocios ou bens sujeitos a impostos municipaes, sem que haja quitação dos impostos respectivos, devendo os competentes conhecimentos ou certidões constar dos alludidos actos, sob pena de multa de 100$ a 500$ ás autoridades ou funccionarios que em taes actos intervierem. A multa será imposta pelo prefeito e cobrada executivamente.»

Sub-directoria de rendas, em 28 de junho de 1904.—O sub-director, *Carlos Florencio Fontes Castello*.

Internato do Gymnasio Mineiro

Concurso das cadeiras de portuguez e inglez

De ordem do sr. reitor, e de conformidade com o art. 65 do regulamento do Gymnasio Mineiro, faço publico que se acham em concurso as cadeiras de portuguez e de inglez deste estabelecimento, aquella até o dia 1º de setembro e esta até o dia 12 do referido mez.

Os concorrentes deverão requerer inscripção ao reitor, fundamentando as suas petições com folha corrida, certidão de edade ou documento que legalmente a substitua, certidão de vaccinação dentro dos ultimos cinco annos, attestado medico que prove não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, documentos comprobatorios de sua moralidade e quaesquer outros que sejam em seu abono.

A inscripção poderá ser feita por procuração, si o candidato tiver justo impedimento.

Secretaria do Internato do Gymnasio Mineiro, em Barbacena, 5 de julho de 1904.—O secretario, *Francisco Alves da Costa*.

Estrada de Ferro Central do Brasil

Tarifas e condições regulamentares, na linha auxiliar

De ordem da directoria desta Estrada, se faz publico para conhecimento dos interessados que a começar do 15 do corrente mez serão adoptadas na linha auxiliar (antiga E. F. Melhoramentos do Brasil) as tarifas e condições regulamentares em vigor na E. F. Central do Brasil, para a cobrança de passagens e transportes de bagagens, encommendas, mercadorias, animaes, vehiculos, etc.

Escriptorio da 3ª divisão, 1º de julho de 1904.—*Paulo Freitas de Sá*, sub-director da contabilidade, interino.

Escola Militar do Brasil

Concorrencia para fardamento

No dia 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, serão recebidas propostas para o fornecimento de fardamento para os alumnos desta escola no 2º semestre corrente.

O *Diario Official* publica o edital explicativo.

Praia Vermelha, 7 de julho de 1904.—*Felippe Fred. Lohrs*, escripturario.

AVISOS MARITIMOS

Shaw, Savill & Albion Cº Lᵀᴰ
(White Star Line)

O PAQUETE INGLEZ

CORINTHIC

12.380 toneladas de registro
(DUAS HELICES)

Capitão J. Smilby R. N. R., esperado de Nova Zelandia até o dia 17 do corrente, sahirá para

Teneriffe, Plymouth
E
LONDRES

depois da indispensavel demora

Em vista do accordo entre esta Companhia e as Pacific Steam Navigation e Royal Mail Steam Packet, emittirá bilhetes de passagens de ida e volta, de 1ª classe, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer vapor das companhias acima citadas, embarcando em Liverpool ou Southampton.

Para carga, trata-se com o corretor da companhia, sr. W. R. Mac. NIVEN, á rua Primeiro de Março n. 68, 1º andar.

Para passagens e mais informações, com

OS AGENTES

WILSON SONS & C. LIMITED

2 RUA S. PEDRO 2

Empreza de Navegação RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

GUARANY

Com luxuosas accommodações para passageiros, illuminação e ventilação electricas, sahirá hoje 10, ás 8 horas da manhã, para

RIO GRANDE PELOTAS E PORTO ALEGRE

Recebe cargas e encommendas pelo trapiche Silva, á rua da Saude n. 114, para os portos acima.

Ordens de embarque, conhecimentos, passagens e mais informações, no escriptorio da empreza, á

24, RUA DA CANDELARIA, 24

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

SAHIDAS PARA A EUROPA

OROPESA ...	28	de	julho	(directo)
ORAVIA......	9	de	agosto	(escalas)
ORITA	25	de	»	(directo)
VICTORIA...	6	de	setembro	(escalas)

O PAQUETE INGLEZ

ORUBA

esperado de Montevidéo no dia 14 do corrente, sahirá para **Bahia, Pernambuco, Lisboa, Corunha, La Palice** e **Liverpool** depois da indispensavel demora.

As encommendas e amostras só serão recebidas até a vespera da sahida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros.

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Paket Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e os Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

Os passageiros de 1ª classe, 1ª categoria, da Companhia Messageries Maritimes gozam das mesmas regalias.

O PAQUETE INGLEZ

ORITA

esperado da Europa no dia 13 do corrente, sahirá para **Montevidéo, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano** e **Valparaizo** depois da indispensavel demora.

Este paquete recebe passageiros para Montevidéo e Buenos Aires.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. R. MAC. NIVEN, rua Primeiro de Março, 68, 1º andar.

Para passagens e mais informações, com os agentes

WILSON, SONS & C. LIMITED.

2 RUA S. PEDRO 2

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo......	830	Camello
Moderno....	642	Cavallo
Rio.........	456	Gato
Salteado....	—	Cachorro

Horacio.

CASA AMERICANA

FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

54, Uruguayana, 56—**Almeida, Silva & C.**

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto em casa de familia a um casal sem filhos, na rua da America n. 116, bonde da America.

ALUGA-SE a casal modesto ou a senhora honesta um commodo com cosinha e quintal, independente, menos a entrada, á rua Paula Mattos n. 103.

ALUGA-SE esplendida sala de frente correctamente mobiliada, na rua Larangeiras 2.

ALUGA-SE uma sala de frente com alcova, no 1º andar, espaçosa, com vistas para o mar, a casal sem filho ou a moços solteiros; na rua Silveira Martins n. 12.

ALUGA-SE um aposento com 3 janellas em casa decente com todas as commodidades na rua de Santo Amaro n. 17.

ALUGAM-SE em casa de familia, dois quartos a moços do commercio, na rua da Alfandega 138, sobrado.

ALUGAM-SE uma sala e alcova em casa de familia, com entrada independente, tendo direito á cosinha e ao quintal, na rua Paulino Fernandes n. 34 (Botafogo), aluguel 60$000.

Linguas
e mathematicas; lições particulares
Dr. Candido Lago. ITAPAGIPE 80

PRECISA-SE de uma creada na rua do Rezende n. 30 e de um pequeno de 10 a 11 annos.

PRECISA-SE alugar, no centro commercial, um espaçoso armazem para deposito; cartas á posta restante desta folha com as iniciaes B. A. B. A.

PRECISA-SE uma creada para cosinhar, lavar e passar roupa a ferro, na rua Dona Bibiana n. 29, Fabricas das Chitas.

PRECISA-SE de uma senhora para cosinhar e lavar, na rua de São Leopoldo n. 81.

PRECISA-SE de um casal, no largo do Boticario n. 4, Laranjeiras; o marido para chacareiro e a mulher para cosinheira.

PRECISA-SE de officiaes charuteiros a forma; na rua dos Invalidos n. 52.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira asseiada, na rua Delphim n. 4, Botafogo.

PRECISA-SE de um bom vendedor de balas, paga-se bem; na rua do Itapirú n. 38.

OPODELDOC COMMUM D'ARNICA D'EUCALYPTUS E DE GUACO

DE GRANADO & C.

Efficazmente usado nas dores agudas, escoriações, cortaduras e nas mordeduras de insectos e reptis venenosos.

VENDE-SE um magnifico predio de sobrado em perfeito estado de conservação, livre e desembaraçado, na rua da Luz, trata-se na rua 1º de Março n. 79.

VENDE-SE por 3:000$ o predio da travessa de S. Carlos n. 24 Estacio de Sá; as chaves estão no n. 22 da mesma travessa e trata-se na rua do Estacio de Sá n. 20, com os srs. Neto & Irmão.

VENDE-SE uma casa para grande familia na rua do Jockey-Club n. 37, no centro de espaçoso terreno, com jardim e chacara; trata-se na mesma com o dono.

VENDEM-SE machinas de costura e revólvers de 15$ a 35$, afiançados. Concertam-se, afiançam-se e compram-se machinas de costuras e revólvers, paga-se bem; rua da Misericordia n. 11 B, esquina da rua Cotovello; casa filial, rua Senador Pompeu n. 89.

VENDE-SE um barracão com duas salas um quarto e cosinha; trata-se na rua Adalgisa n. 5, estação de Piedade.

VENDE-SE na rua Barão de Ubá n. 77 proximo á rua HaddockLobo, um piano, Pleyel de 1. ordem.

FRANCEZ pratico ou theorico, portuguez, geographia e historia, prepara garantido; na rua dos Ourives n. 30, 2º andar.

DINHEIRO—Com o sr. Cerqueira, 113 rua do Rozario, sobrado, de 1 ás 3.

PHOTOGRAPHO a domicilio. Meia duzia de retratos ou grupos 12$. Sr. Valverde, especialista em coloridos. Chamados por carta, á rua Henriqueta n. 8, estação da Piedade.

GRATIS—Toda a pessoa que comprar um Sabonete Japonez, que custa 1$500, tem direito a um exemplar com tres musicas: valsa, polka e schottisch, intituladas «Sabonete Japonez», nitidamente impressas, bellissima inspiração do fecundo talento de Aurelio Cavalcanti; rua do Hospicio 22.

O SABONETE JAPONEZ faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto espinhas, pannos, etc., custa 1$500; rua do Hospicio 22.

O SABONETE JAPONEZ é a ultima palavra neste genero de commercio, é o melhor para a cutis, banho e toilette, preço 1$500; rua do Hospicio 22.

O SABONETE JAPONEZ é delicadamente perfumado, custa 1$500; rua do Hospicio n. 22.

MACHINAS—Casa Conteville—Mudou-se para a rua da Alfandega n. 92, telephone n. 1870.

O SABONETE JAPONEZ é o melhor para a cutis, banho e toilette, custa 1$500; rua do Hospicio 22.

PRETOLE HAHN

Reputada e conhecida agua para o cabello. Vendas por atacado e a varejo

Louis Hermanny & Comp.

Rua Gonçalves Dias n. 65

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço na Drogaria André; na rua Sete de Setembra n. 14.

O SABONETE JAPONEZ é finamente perfumado, delicadamente transparente.

Leite Palmyra—Vende-se este afamado leite, no deposito, a 400 réis o litro e 300 réis a garrafa, para viagem, e entrega-se em domicilio, por assignaturas mensaes, a preço modico; na rua do Ouvidor n. 119, antigo Londres. Não tem filiaes.

O SABONETE JAPONEZ dá á cutis belleza, attractivos e encantos; rua do Hospicio 22.

ALFREDO DA SILVEIRA relojoeiro, rua de S. José n. 117, proximo ao largo da Carioca.

O SABONETE JAPONEZ evita a quéda do cabello e desenvolve o seu crescimento.

CARTAS de fiança dão-se barato, rua Santo Antonio n. 32, Silva Lima & C.

O SABONETE JAPONEZ deve ser preferido pelas damas elegantes pelo seu aroma subtil, pela sua acção benefica sobre a pelle, por ser absolutamente neutro, preço, caixa de 3, 4$000; rua do Hospicio 22.

ESCOVAS DE DENTES

só de superior qualidade, especialidade da casa.

Escovas para unhas, chapéos, roupa, cabeça, etc.

Louis Hermanny & Comp.

Rua Gonçalves Dias n. 65

PROFESSORA de piano, musica e solfejo. Dá lições em casas particulares e em sua residencia, á rua General Canabarro 4, (antiga Duque de Saxe).

O SABONETE JAPONEZ faz desapparecer em poucos dias a caspa.

QUEM quizer ter os seus negocios em ordem, uma vez que tenha a vida embaraçada e queira saber o motivo e a razão dos atrasos e qual o meio para ser feliz, arranjando emprego, etc, etc, dirija-se á rua de S. Christovão n. 201, sobrado; das 11 ás 4 da tarde.

O SABONETE JAPONEZ faz desapparecer os signaes de bexiga e outras molestias que nos enfeiam.

DESEJA empregar-se em uma officina de alfaiate de paletots um passador a ferro; quem precisar dirija-se por favor á rua Senador Pompeu n. 18.

O SABONETE JAPONEZ torna a pelle fina e assetinada, custa 1$500; rua do Hospicio 22.

LICENÇAS na Intendencia e impostos no Thesouro, tratam-se na rua Santo Antonio n. 32.

O SABONETE JAPONEZ deve ser preferido para a lavagem das creanças.

«JAVOL»

O melhor tonico para cabello. Extingue a caspa e revigora o cabello dando-lhe macieza e brilho. Vendas por atacado e á varejo.

Louis Hermanny & Comp.

Rua Gonçalves Dias n. 65

Unicos agentes para todo o Brasil

THESOURO DO CABELLO OLEO DE MAMONA QUINADO. Excellente preparação para fazer crescer o cabello, impedir-lhe a quéda e dar-lhe um brilho magnifico; vidro 1$000; na **Pharmacia Raspail**, Praça Tiradentes n. 39.

MOLESTIAS DA PELLE Empigens, sarnas, comichões, darthros, pannos, manchas e todas as molestias da pelle, etc., curam-se radicalmente pela **Pomada anti-herpetica**, approvada pela inspectoria geral de hygiene, preço 1$500 vende-se na **Pharmacia Raspail**, Praça Tiradentes n. 39.

ASSEIO DA BOCCA Pós dentifricios de Raspail, excellente preparação para clarear e conservar os dentes, evitar a carie e o máo halito, fortificar as gengivas e dar uma côr rosea aos labios. Preço: caixa 1$500; na **Pharmacia Raspail**, Praça Tiradentes n. 39.

PRISÃO DE VENTRE dores de cabeça, enxaquecas, vomitos, affecções do figado e dos rins, são curadas radicalmente pelas **pilulas anti-biliosas e purgativas**. Estas pilulas não provocam colicas, como acontece com preparações analogas. Preço de uma caixa contendo explicação, 1$500, duzia 14$000. Vende-se unicamente na Praça Tiradentes n. 39. **Pharmacia Raspail.**

FRIEIRAS comichões e rachas entre os dedos dos pés e das mãos. Cura radical pela **Glicolina**, remedio liquido, sem gordura e de cheiro aromatico. Vidro acompanhado de um prospecto 2$, duzia 20$. Deposito na Praça Tiradentes n. 39 e em qualquer pharmacia ou drogaria.

NAVALHAS

Suecas, superiores, inglezas e allemãs dos mais reputados fabricantes.

Navalhas de segurança-americanas

Louis Hermanny & Comp.

Rua Gonçalves Dias n. 65

Collarinhos e Punhos

Collarinhos brancos e de côres 1$ por [illegible] punhos brancos par 1$ e de cor [illegible]. Deposito da fabrica: rua de S. Pedro n. [illegible] canto da Conceição.

PACAS E GANÇOS

Vendem-se um lindo casal de pacas mansas, grandes, e um de ganços do Norte. Para informações, rua General Canabarro n. 10, das 10 ás 3 horas da tarde.

Casa Lombaerts

EDITORA

Da "Estação" e do "Chic Infantil"

Esta antiga e acreditada casa, por causa das obras da Avenida, mudou-se da rua dos Ourives n. 7 para a

RUA DO CARMO 45

Naphtalina perfumada

em paus e em ovulos, para destruição das traças

Louis Hermanny & Comp.

Rua Gonçalves Dias n. 65

Cartões postaes

Grandes novidades chegadas pelo ultimo paquete. Preços sem competidor.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 5

(Carceler)

Leite de Magnesia

superior á Magnesia fluida.

Leite maltado de «Horlick», superior alimento para as creanças e convalescentes.

Louis Hermanny & Comp.

Rua Gonçalves Dias n. 65

ROUPAS

SOB MEDIDA

A PRESTAÇÕES SEMANAES DE 5$000

Ternos a entregar

19ª, ao n. 61, do sr. dr. Francisco Pereira, largo de S. Francisco n. 24.

20ª, ao n. 81, do sr. Manoel Cunha Simas Junior, á rua dos Ourives n. 73.

21ª, ao n. 48, do sr. E. P. Matheson, á rua V. de Inhauma n. 16.

22ª, ao n. 77, do sr. Carlos Alberto, á rua do Ouvidor n. 102.

Rio, 9 de julho de 1904.

F. de Orvil Ferreira

101, RUA DO ROSARIO, 101

CONTRA A VARIOLA

Desinfectores «Higieia», purificam o ar dos aposentos, preservando contra a infecção. Indispensaveis na actual quadra. Vendas por atacado e a varejo.

Louis Hermanny & Comp.

Rua Gonçalves Dias n. 65

CÉO ABERTO

Schottisch

Ultimo successo nos salões de baile, composição do estimado auctor

PAULINO DO SACRAMENTO

Preço .... 1$000

A' venda em casa dos editores

VIEIRA MACHADO & C.

147 Rua do Ouvidor 147

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de oliveira, remettido de Lisboa por Manoel Vieitas Costa.

31 RUA DO MERCADO 31

ANGELINO SIMÕES & C.

CLUB TAILLEUR

RUA DE S. JOSÉ N. 114 (sobrado)

Foram hontem contemplados os seguintes numeros:

1º Club série A. n. 15.
2º Club série B. n. 1.
3º Club série C. n. 19.
4º Club série D. n. 2.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1904. —*Pedro Lopes.*

IRRIGADORES

Seringas, bicos para mamadeiras, esterilisadoras de leite, Thermometros para febres, thermometro para banho e ar.

Louis Hermanny & Comp.

Rua Gonçalves Dias n. 65

Yglesias & C.

ALFAIATES

RUA DO OUVIDOR 149 B

(SOBRADO)

No 13º club, sahiu o n. 45, do sr. Almeida á rua Gonçalves Dias n. 49.

No 14º, sahiu o n. 72, do sr. Antonio Pereira da Silva, á Travessa de S. Francisco n. 12.

No 15º, sahiu o n. 17, do sr. J. B. Lalanne, casa Notre-Dame de Paris.

Rio, 9 de julho de 1904.

N. B. — No sabbado passado, sahiu o n. 91 no 14º club e não o 21, conforme veio annunciado, pois foi engano de impressa.

Aviso — Acceitam-se socios para o 16º Club.

YGLESIAS & C.

TEZOURAS

de Vitry, Rodgers, Henkels, para unhas, costura, bordados, etc. Variedade enorme.

Louis Hermanny & Comp.

Rua Gonçalves Dias n. 65

"LEALDADE CLUB"

134 Rua dos Ourives 134

ROUPAS A ENTREGAR

8ª turma, ao n. 90 — um terno de paletot sacco.

10ª turma, ao n. 50 — um terno de paletot sacco.

Rio de Janeiro, 9 julho de 1904. — MAGALHÃES & C.

BELLO HORIZONTE CLUB

Foi sorteado hontem, na 1ª serie, o n. 25, do sr. Armando Rodrigues da Silva.

AVISO.—Sendo o numero sorteado e estando em atrazo, sem alguma declaração, é considerado vago. Brevemente mudamos para a rua de S. Pedro n. 168.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1904.

SILVA & PEIXOTO.

PENTES DE TARTARUGA,

de chifre e de celluloid, travessinhas, grampos para frisar e communs, toilettes das unhas.

Variedade de rouges para labios, lapis para os olhos e especialidade para o resto.

Louis Hermanny & Comp.

Rua Gonçalves Dias n. 65

Club High-Life

Rua Nova do Ouvidor, 26

Foi premiado o n. 57.

J. DUARTE.

James Poole-Club

Relogios Ancora James Poole a prestações semanaes de 2$000.

Este Club compõe-se de 25 socios, tendo cada socio 4 numeros, e consta de 15 sorteios.

16, RUA DA CARIOCA. 16

FERRAMENTAS

e todos os utensilios para ourives, gravadores, etc.

Louis Hermanny & Comp.

Rua Gonçalves Dias n. 65

LOJA

Aluga-se uma magnifica loja, muito espaçosa, dando logar para moradia. Para ver e tratar na rua dos Arcos n. 34.

ARTIGOS PARA CARROS

Casa Conteville—Mudou-se para a rua da Alfandega n. 92, telephone n. 1870.

AO GANHA POUCO

TRAVESSA DE S. Francisco de Paula n. 3

Fazendas, Modas e Novidades, Tecidos da presente estação, immensas variedades e grandes saldos por preços muito reduzidos.

A' LA FIANCÈE

Chapéos, Capas e Manteaux

ARTIGOS DE INVERNO E FANTASIA

Só no grande armazem de modas e atelier de costuras

A' LA FIANCÉE

3, RUA DO THEATRO, 3

SEGUNDA CASA PASSANDO A EGREJA

Sabão Aristolino

Para a cura das queimaduras, darthros, frieiras, eczemas, assaduras, sarnas, etc.

ARAUJO FREITAS & COMP., Ourives 114, e em todas as perfumarias e armarinhos.

A BRASILEIRA

Casa especial de propaganda de café do BRASIL. Importação directa de Minas Geraes

TELLES & C.

Rua de Sá da Bandeira 71

PORTO

Nesta casa, a primeira na especialidade em Portugal, encontrarão as familias brazileiras o *Café puro*, a mais *fina aguardente de Paraty*, a *farinha de Suruhy* e outros *generos de superior qualidade.*

COOPERATIVA DE JOIAS E RELOGIOS

2 RUA DA URUGUAYANA 2 - SOBRADO

UNICA EM SEU GENERO POR TODO O BRAZIL

JOIAS DE OURO DE LEI COM BRILHANTES SUPERIORES

Relogios de fabricantes universalmente conhecidos, como sejam: Humbert-Ramuz, Int-Watch, Keystone-Elgin e

"OMEGA"

ANNEIS DISTINCTIVOS — Vendas a prestações semanaes

• MATTOS & VIEIRA •

Pedem ás pessoas que desejarem comprar joias e relogios a prestações semanaes, principalmente anneis distinctivos, que não vão a parte alguma sem primeiro ver a exposição desses artigos em sua casa; vendo as joias os srs. pretendentes poderão ter a garantia que em outra qualquer casa não serão tão bem servidos, não só pelo trabalho excellente de officina, como tambem pela qualidade superior das pedras preciosas nellas empregadas.

CIMENT PORTLAND - HAUBOURDIN

SOCIÉTÉ ANONYME DES CIMENTS & CHAUX HYDRAULIQUES DU NORD

ARMES DE LILLE

UNICO AGENTE NO BRASIL

E. LAMBERT

22 Rua Nova do Ouvidor 22

FERRO QUEVENNE Cura: ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE

de PARIS. — O mais activo e economico, o unico Ferro INALTERAVEL nos paizes quentes. Approvado pela ACADEMIA de MEDICINA. Exigir o Verdadeiro com o Sello Azul da "Union des Fabricants". - 14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

"ALEXANDRE"

EXTRACTO DA ANALYSE PROCEDIDA NO LABORATORIO NACIONAL

Vinho velho do Porto ALEXANDRE, exportado por Antonio Augusto Ribeiro, Mattosinhos—Porto.

A analyse revelou, na amostra, que é de boa qualidade e não artificial, 17, 6 % de alcool natural.

Este superior vinho já se encontra á venda em muitos estabelecimentos deste genero, nos principaes armazens e confeitarias, onde devem ser procurados pelos que desejam usar um vinho fino de pura uva e de pequena quantidade de alcool.

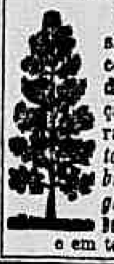
Depositarios: FIGUEIREDO & C.

127 Rua General Camara 127

BALANÇAS

Casa Conteville—Mudou-se para a rua da Alfandega n. 92, telephone n. 1870.

XAROPE E PASTA DE SEIVA de PINHEIRO MARITIMO de LAGASSE



Ha 30 annos populares são os unicos preparados com a verdadeira Seiva de Pinheiro, obtida graças á injecção da madeira; curam *constipações, tosses, grippes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta, rouquidões.*

Deposito em Paris: 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

ERNESTO CAMPELLO

participa aos seus amigos e freguezes a mudança de sua casa de joias da rua dos Ourives 52 para a rua Sete de Setembro 127, entre Uruguayana e travessa de S. Francisco.

EUGÈNE COUTEAU

ESPECIAL FABRICA FUNDADA EM 1880

21

RUA CONSTITUIÇÃO

RIO DE JANEIRO

PHOTOGRAPHIA

Vendem-se por preço multissimo commodo duas machinas photographicas com as dimensões 40×50 e 18×24 em perfeito estado de conservação e com todos os pertences, para ver e tratar na rua Theophilo Ottoni n. 2 A (escriptorio).

CIGARROS INDIANOS

preparados com o CANNABIS INDICA por GRIMAULT e Cª, Phᶜᵒˢ de PARIS

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a asthma, a oppressão, as suffocações, a tosse nervosa, os catarrhos e a insomnia.

Deposito em PARIS, 8, Rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

20$000

Paletots e capas de agasalho, para senhora, vendem-se por preços do custo; na casa de Jeronymo José Pimenta; na rua da Quitanda n. 74.

CASA CIRIO

Deposito de apparelhos, instrumentos e materiaes dentarios.

Cutelarias e perfumarias finas

JULIO BERTO CIRIO

RUA DO OUVIDOR 149 A

CAIXA DO CORREIO N. 15

(Endereço telegraphico «Cirio»

RIO DE JANEIRO

QUEM DÁ AOS POBRES EMPRESTA A DEUS

O velho sexagenario capitão José C. Pinto, chefe de numerosa familia, paralytico ha 16 annos, com uma filha mais velha gravemente enferma e sua innocente netinha rendida, precisando fazer operação, não podendo em vista de seu estado lutar pela vida, acha-se na maior penuria, baldo de todos os recursos, não só para sua subsistencia e de sua numerosa familia, como para acudir ao tratamento de sua infeliz filha e de sua netinha. Vem, com as mãos supplices, implorar, em nome de Nosso Senhor Jesus Christo, á caridade de todos aquelles que sentem o infortunio e a miseria de seus semelhantes, não só o obulo da caridade como algumas roupas usadas para cobrir a nudez sua e de sua familia. Todo e qualquer obulo que lhe queiram dar póde ser entregue em sua residencia, onde os seus bons protectores poderão certificar-se da verdade de seu appello. Rua do Rezende n. 74, sobrado, quarto n. 1.

Molestias da Bocca e da Garganta

PASTILHAS de PALANGIÉ

De Chlorato de Potassa e d'Alcatrão

E' o remedio mais rapido e efficaz que se conhece para combater as molestias da bocca, taes como a inflammação das gengivas, as aphtas, a seccura da lingua e do paladar, e egualmente as molestias da garganta, como a inchação e ulcerações das amygdalas e da campainha, a rouquidão, etc. Ellas são muito procuradas pelos cantores e advogados, pelos pregadores de sermão e outros oradores publicos, etc.

PARIS, 8, rue Vivienne

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Saborosa Manteiga Mineira

Mudou-se da rua da Uruguayana n. 43, para o n. 65, em frente.

O maior estabelecimento e o mais antigo dos congeneres. O unico que se acha preparado para vender todos os artigos de arte dentaria por preços sem competidor, attendendo a que todas as suas compras são feitas directamente ás fabricas a dinheiro á vista. Pede a todos os srs. cirurgiões dentistas que, quando tenham de fazer suas compras, não as façam sem consultar os seus limitadissimos preços das cadeiras de Wilkorson, Duplex, Columbia, Favorita, Morrisson, de viagem, de White, etc., etc., dos motores de Shaw, White, Doriot, Hastings e outros; de dentes artificiaes de White e Ash, com e sem gengiva, coroas de Logan, etc., etc.; de ouro, Globe, Balança, Wat, Mil, Solila, Moss, etc., para obturações; de preparações metallicas e de cimento de phosphato, de osso, de marfim, de borracha, de todas as marcas para obturações, de White, Ash, Poulson e outros.

O maior sortimento que se póde imaginar de todos os demais objectos para gabinetes e officinas dentarias.

Enviam-se preços a quem os pedir.

Descontos reservados no acto da compra a dinheiro.

Todas as encommendas que forem acompanhadas da importancia em dinheiro ou vales postaes serão aviadas no mesmo dia do recebimento.

Moreira Barbosa, rua do Ouvidor n. 51 e rua da Quitanda n. 66. — CAIXA DO CORREIO N. 431 — TELEPHONE N. 1.611.

Acha-se no prelo o catalogo geral, que será remettido a quem pedir.

Walk-Over

O MELHOR CALÇADO QUE SE CONHECE

E' confortavel, duravel e resiste a toda humidade

O unico recebedor

A CASA COLOMBO

76 RUA DO OUVIDOR

LOUIS HERMANNY & COMP.

Grande deposito de dentes artificiaes e todos os mais objectos pertencentes á arte dentaria.

Cadeiras, motores, vulcanisadores, etc.

Unicos agentes do ouro Solila.

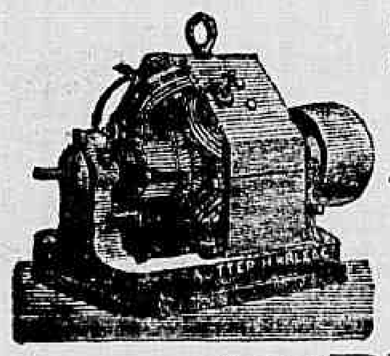
Prompta e zelosa execução dos pedidos do interior

ENVIAM CATALOGOS A QUEM SOLICITAR

65, RUA GONÇALVES DIAS, 65

End. telegraphico: «DEPOSITO» — Caixa Postal 247

RIO DE JANEIRO



Sautter Harlé & C.

PARIS

Engenheiros, constructores, electricistas

Unico agente E. LAMBERT

RIO

Motores, dynamos, conjuntos elethogenes, holophotes (projectores), bombas electricas, elevadores, etc.

Catalogos, preços, orçamentos, etc., com

E. LAMBERT

22 RUA NOVA DO OUVIDOR 22

PREVENÇÃO CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Aos consumidores das verdadeiras camisas portuguezas da Fabrica Confiança do Porto

Chamamos a sua attenção para a **nossa marca registrada** que se encontra por baixo do peito e petrine.

Fazemos esta prevenção em vista do grande numero de **camisas doutra origem, que são vendidas como verdadeiras camisas portuguezas.**

LUOLIN EXCELSIOR

DE

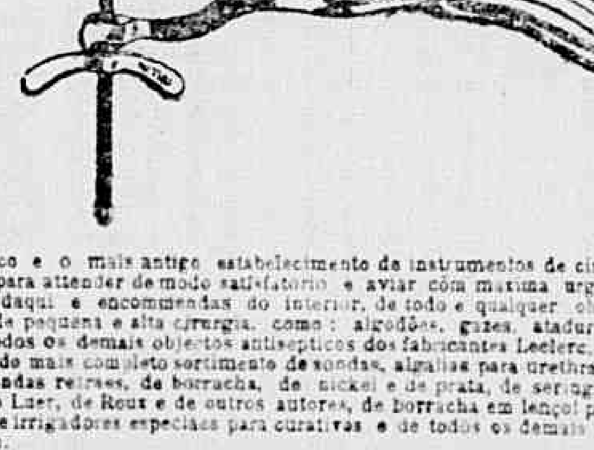
LUIGI GRASSI & C. DE LUINO (ITALIA)

O mais poderoso e o mais inocuo dos desinfectantes. Approvado e licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica

Agente geral e depositario: F. CANELLA

R. DA ALFANDEGA, 84

CASA BORLIDO



O unico e o mais antigo estabelecimento de instrumentos de cirurgia que se acha montado para attender de modo satisfatorio e aviar com maxima urgencia qualquer receituario daqui e encommendas do interior, de todo e qualquer objecto necessario á operação de pequena e alta cirurgia, como: algodões, gazes, ataduras, fios de seda, catgut e todos os demais objectos antisepticos dos fabricantes Leclerc, Seabury e outros allemães, do mais completo sortimento de sondas, algalias para urethra, sondas esophagianas, sondas retraes, de borracha, de nickel e de prata, de seringas subcutaneas de Pravaz, de Luer, de Roux e de outros autores, de borracha em lençol para forrar leitos, de bacias e irrigadores especiaes para curativos e de todos os demais objectos necessarios ao fim.

Alta novidade de instrumentos de cirurgia de todos os fabricantes, especialmente de Collin.

Collares electricos de Royer, Raisha, etc. Unico depositario de algodão marca Duas Ancoras, o mais hydrophilo, o mais alvo e o mais bem preparado, superior a todos os seus congeneres.

Unico depositario dos apparelhos sudorificos para tratamento do artritismo.

Unico representante dos apparelhos de Clayton para altas desinfecções com gaz Clayton.

O mais variado sortimento de carteiras para histologia e para anatomia.

Variado sortimento de microscopios de Zeiss, craneos articulados e desarticulados, agulhas, etc., etc.

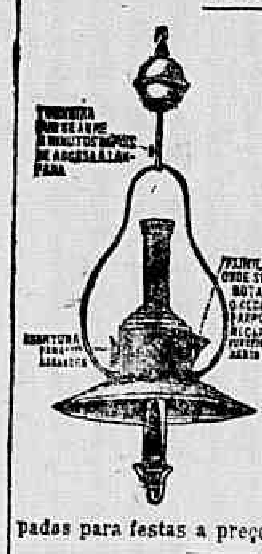
MOREIRA BARBOSA

RUA DO OUVIDOR N. 51 E RUA DA QUITANDA N. 66

LAMPADA NACIONAL

A ALCOOL

PRIVILEGIADA COM A PATENTE N. 8949



Unica sem torcidas, livre de desmanchos e de explosões, com força luminosa de ... velas. São grande vantagem para o exterior e servem para casas de familia, negocio e fabricas. São melhores que todas e mais baratas. Temos sortimento de outros lampeões e fogareiros, do que ha de melhor e ferros para funccionar a alcool. Tambem alugamos lampadas para festas a preços razoaveis.

155 RUA SETE DE SETEMBRO 155

HYDROMETROS

Casa Conteville—Mudou-se para a rua da Alfandega n. 92, telephone n. 1870.

Leilão de Penhores

NO DIA 21 DE JULHO DE 1904

A. CAHEN & C.

4 Rua Barbosa Alvarenga 4

Antiga Leopoldina

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão, no dia 21 do corrente, de todos os penhores com praso vencido, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até á hora de principiar o leilão.

Veuve Louis Leib, successora

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e auctorisado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saúde, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite. Vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C., á rua do Hospicio n. 122.

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas, asthma, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc.; vende-se unicamente na rua do Hospicio n. 122, pharmacia.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado; unico deposito, rua do Hospicio n. 122 pharmacia.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes delle, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue; unico deposito, na rua do Hospicio n. 122, pharmacia.

GONORRHEAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento, pelo especifico de Boyran, approvado pela exma. junta de hygiene publica; deposito, rua do Hospicio n. 122, pharmacia.

LOMBRIGAS

São expellidas com o **Licor das Creanças** (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, medico e chimico, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes.

E' infallivel!! Não se altera. Prospectos GRATIS.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua São José n. 55 e em todas as drogarias. Vidro 2$500.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

— DE —

Francisco Giffoni

Asthma— Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do «Pó Indiano», de Giffoni.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares, curam-se com fricções de «Apona» (contra dor), de Giffoni.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o «Creosotal granulado», de Giffoni.

Syphilis e todas as molestias devidas á impureza do sangue, curam-se com o «Elixir depurativo de Velames, tayuyá e salsaparrilha de Giffoni.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis, curam-se com o «Elixir Eupeptico», de Giffoni, digestivo completo.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-lhe o «Especifico Giffoni» contra a embriaguez.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as «Pilulas Apperitivas e antidispepticas», de Giffoni.

Enxaquecas, dores de cabeça, nevralgias, curam-se immediatamente com a «Hemicranina», de Giffoni, precioso elixir analgesico.

Creanças escrophulosas, rachiticas, lymphaticas, anemicas, curam-se com o «Juglandino» (xarope iodo-tannico phosphatado), de Giffoni.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros) curam-se com o «Ureotol» de Giffoni.

Empigens, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas formas de eczemas (darthros), curam-se com a «Pasta anti-eczematosa», do dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros, reparam-se com a «Phospo-Kola», de Giffoni.

Senhoras que amamentam, fortifiquem-se com o «Vinho tonico nutritivo», de Giffoni.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose, curam-se com o «Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado», de Giffoni.

Coqueluche, tosse rebelde, influenza, asthma, resfriamentos, curam-se com o «Xarope peitoral de grindelia e cereja», de Giffoni.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental, curam-se com o «Tonol».

Cystites, pyelites, urethrites, pyelonephrytes, infecções intestinaes e do apparelho urinario, curam-se com a «Urofor-mina», novo producto do pharmaceutico Giffoni.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral, curam-se com o «Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina», de Giffoni.

A venda nas boas pharmacias e drogarias e no deposito geral á rua Primeiro de Março...

OUVIDOR 115

OUVIDOR 115

OUVIDOR 115

Grande Fabrica Modelo de Moveis de Auler & C^ia.

FABRICA: RUA DO LAVRADIO N. 104

Local onde funccionou a Exposição de Apparelhos a Alcool

Depositos: 115, rua do Ouvidor, 115—Rua do Lavradio, 104—Rio de Janeiro

AULER & C. proprietarios deste importante estabelecimento, communicam ao respeitavel publico que, tendo installado a sua importante fabrica á rua do Lavradio n. 104 (local que foi occupado pelo Polytheama) e tendo adquirido as mais aperfeiçoadas machinas, movidas pela electricidade, estão em condições de fornecer, não só para esta capital assim como para os Estados, mobiliarios aperfeiçoadissimos, de moderno estylo e de durabilidade, não receiando competencia, quer em fabricação, quer em preços, o que será facil de ser verificado, cotejando os nossos reduzidissimos preços e as peças de mobiliario manufacturadas em nossa acreditada fabrica, que póde ser visitada em qualquer occasião, sendo a entrada franca.

Para prova do que affirmamos, chamamos a attenção para a tabella de preços abaixo descriminados de um **mobiliario** completo para installação de uma casa, composto de **36 magnificas peças,** fabricadas de canella superior, sendo todos os forros de cedro, ferragem de primeira qualidade, espelhos de crystal e marmores de cores pelo preço de **2:110$000.**

SALA DE VISITAS

Uma mobilia «moderno estylo» estofada no encosto com velludo de Genova

1 sofá, 2 poltronas e 6 cadeiras pequenas	300$
2 porta-bibelots	140$
11 peças	440$

SALA DE JANTAR

1 guarda-comida	280$
1 mesa elastica	160$
12 cadeiras com couro no encosto	80$ 150$
1 buffet	
1 trinchante	200$
16 peças	870$

DORMITORIO

ESPELHO «SAN GOBAIN»

1 guarda-vestidos	180$
1 cama para casal	110$
2 mesas para cabeceira	70$
1 lavatorio	170$
1 guarda-casacas	240$
1 porta-toalhas	10$
2 cadeiras	20$
9 peças	800$

Total, 36 peças.. 2:110$000

EMBALAGEM GARANTIDA PARA EXPORTAÇÃO 10 o|o

OUVIDOR 115

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE SOCIAL E SALÃO DAS EXTRACÇÕES — CAIXA DO CORREIO N. 41

Rua Primeiro de Março n. 38-Rua Visconde Itaborahy n. 9 — Endereço Telegraphico -- Loterias

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS FEDERAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude da lei do Congresso Nacional e de contrato assignado na directoria do Contencioso do Thesouro Federal

AMANHÃ ÁS 2 HORAS AMANHÃ
59ª Loteria do excellente plano n. 110
15:000$000
Inteiros 1$500 Meios $750

DEPOIS DE AMANHÃ -- ÁS 2 HORAS
100ª Loteria do esplendido plano n. 94
15:000$000
Inteiros 1$500 Meios $750

SABBADO A'S 3 HORAS SABBADO
91ª Loteria do magnifico plano n. 44
50:000$000
Inteiros 6$000 Oitavos 750 réis

GRANDE E EXTRAORDINARIO SORTEIO

19ª Loteria do grandioso plano n. 103 — SABBADO, 6 de agosto proximo — ás 3 horas

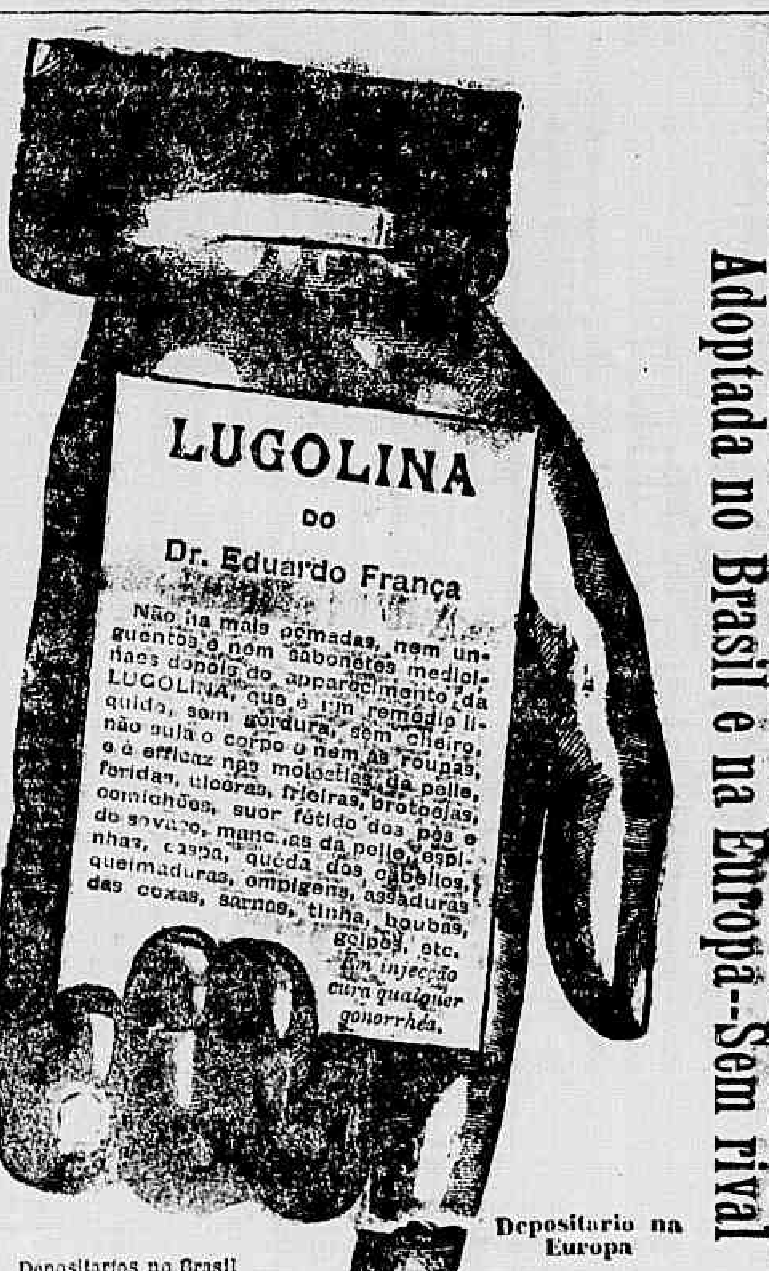
200:000$000

Inteiros 15$000 --- Meios 7$500 -- Vigesimos a 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital—Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico: PEKIN, caixa do Correio n. 946 — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico: LUZVEL, caixa do Correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil reis.



Adoptada no Brasil e na Europa-Sem rival

Adoptada no Brasil e na Europa-Sem rival

Depositarios no Brasil
ARAUJO FREITAS & C.
114 Rua dos Ourives 114
E S. PEDRO, 98
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Depositario na Europa
Carlo Erba
MILÃO

Breulina

poderosissimo desinfectante. Approvado pela Directoria Geral da Saude Publica. Por accordo com a casa Pearson os fabricantes mudaram o nome de CRIOLINA em BREULINA.

Depositarios: L. A. Bruzza & C., rua da Assembléa n. 54, Rio de Janeiro

Pelas chagas de Christo

Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhas menores e com duas dellas doentes e sem ter meios para tratal-as pede as pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pelo nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de seus filhos. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde do Itapagipe.

SITIO

Vende-se um esplendido, proprio para veranista, entre a estação de Sitio e João Ayres, 2 kilometros da segunda, á margem da linha ferrea, com duas esplendidas construcções novas para familia; trata-se com Marcos, rua do Ouvidor 134 B.

UMA BEBIDA
PRODIGIOSA!...
Um medicamento
ASSOMBROSO!!...
A
VERMUTHINA

A Vermuthina, o delicioso licor de mesa, tonico regenerador, soberano fortificante feito e usado pelos indios do Amazonas e cuja formula, obtida e modificada pelo celebre botanico Dr. Martius, quando por lá explorou em 1820, é uma agradabilissima bebida de mesa de effeito seguro, absolutamente inoffensiva e ao alcance de todos, por ser baratissima, pois uma garrafa com 700 grammas custa apenas 3$000!

A ganancia e a inveja, á vista do valor genuino da **Vermuthina**, já poz em campo os fabricantes ad hoc de vinhos, elixires, pilulas, etc., etc., que investados á ultima hora, ou são venenosos, (contendo cantharidas, phosphoro, strychnina, etc.) ou são beberagens sem valor real!!

A Vermuthina (inventada ha mais de 80 annos) cura radicalmente e em pouco tempo: debilidade, perda da memoria, fadiga muscular e nervosa insomnia, tristeza, neurasthenia, etc. Activa as funcções do cerebro e restitue o vigor perdido dando: força, coragem e energia!

A Vermuthina é o unico licor e bebida de mesa curativo e agradabilissimo!!

UNICOS DEPOSITARIOS
Pimenta Almeida & Comp.
DROGUISTAS
86 RUA DE S. PEDRO 86

EM TEMPO D'EPIDEMIA

Actualmente todos sabem que todas as molestias epidemicas ou contagiosas, taes como a febre amarella, a peste, o typho, o cholera e tambem as ulceras, os cancros, a tinha, etc. communicam-se por meio de microbios ou por germens e miasmas infectuosos. D'isto resulta que o melhor meio de evitar estas molestias consiste em sanear os logares onde o ar está viciado e, em tempo de epidemia, desinfectar as roupas brancas e de panno, as feridas das pessoas accommettidas da doença, por meio de fortes antisepticos. Aconselhamos sempre que se empregue a Verdadeira Agua de Labarraque por ser ella um antiseptico certo e o mais energico desinfectante.

Com effeito, o emprego da Verdadeira Agua de Labarraque misturada com quantidade sufficiente d'agua é quanto basta para sanear immediatamente os logares onde o ar estiver muito viciado e para desinfectar instantaneamente as roupas de panno e brancas, mesmo as que estiverem mais sujas de materias provindas de individuos fallecidos das mais terriveis epidemias. Lavando-se as mãos e o rosto com Agua de Labarraque misturada com agua fica-se preservado com certeza de qualquer epidemia.

Deve-se quasi sempre misturar com agua a Agua de Labarraque antes de empregal-a. As dóses e o modo de empregar se acham no prospecto envolto á garrafa. — A Agua de Labarraque serve exclusivamente para o uso externo. A' venda em todas as boas pharmacias.

P. S. — Desconfie-se das imitações; exijam a Verdadeira Agua de Labarraque e, para evitar enganos, reparem bem que o lettreiro tenha o endereço do Laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

FRONHAS BORDADAS

Portuguezas de puro linho, com lindos bordados a 10$ o par, bonitas toalhas bordadas a 10$, lindissimos jogos bordados com 4 fronhas a 25$, ricos jogos para cama de noivados com bordado em alto relevo a 70$, na **Camisaria Fonseca**, rua Sete de Setembro n. 78.

ELIXIR DE MASTRUÇO

Approvado e licenciado pela directoria de saude publica

As molestias dos orgãos respiratorios cedem ao primeiro emprego deste medicamento: **as tosses rebeldes, bronchites, asthma, coqueluche,** e principalmente a **tuberculose**, são curadas radicalmente.

Esta planta (mastruço) no norte do Brasil é empregada pelas classes proletarias para todos os incommodos pulmonares; hoje, debaixo da formula de elixir, póde ser usada pelas pessoas cujos estomagos só acceitam medicamentos não repugnantes.

Desenvolve o appetite e traz disposição geral, isto com emprego de poucas garrafas.

Combate com segurança os **symptomas inquietantes e afflictivos** como **A TOSSE, A HEMOPTYSE,** a febre, a insomnia, excita o appetite, estimula a nutrição, levanta as forças, proporcionando bem estar e restabelecendo a saude.

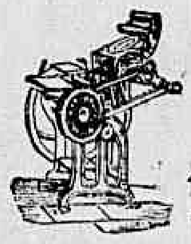
Preparado pelo pharmaceutico A. G. da Rocha. Propriedade exclusiva de **J. SILVA e J. VAZ.**

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

DEPOSITO GERAL:

42, RUA DO HOSPICIO, 42

MACHINAS



PARA

typographias, lytographias, etc.

Material de composição, caixas, etc. typos, fios, entrelinhas, vinhetas, etc. Material para encadernação, percalina, panno chagrin, cabeçada, etc.

E. LAMBERT

22 RUA NOVA DO OUVIDOR 22

A IMPORTANTE
CAMISARIA SUGENA
A'
27 Rua da Alfandega 27

Pelo seu grande e variado sortimento de roupas brancas e miudezas para homens e meninos, tudo importado das principaes fabricas da Europa.

Vendas por atacado e a varejo por preços sem competencia.

27 RUA DA ALFANDEGA 27

CASA BORLIDO

O estabelecimento mais bem sortido de instrumentos de musica de todos os fabricantes mais conhecidos.

O unico deposito dos garantidos instrumentos marca "Non Plus Ultra" muito afinados, muito sonoros e muito resistentes e para preços muito inferiores a todos os demais. Unico depositario e representante dos instrumentos do famoso fabricante ANTOINE COURTOIS. Unico depositario dos instrumentos do famoso e muito conhecido fabricante LEFEVRE.

A CASA BORLIDO previne a todas as corporações musicaes que tomem cuidado com as falsificações e muito especialmente com a maledicencia de quem não póde obter os legitimos instrumentos das marcas acima.

A unica casa que possue os legitimos pratos harmonicos turcos, recebidos directamente de Constantinopla.

Variado sortimento de violões, rabecas, violetas, violoncellos, rabecões, citharas, bandolins, banjos, guitarras e outros instrumentos de corda.

O maior e mais completo sortimento de cordas para todos os instrumentos. Especialidade em cordas napolitanas para preços baratissimos.

O mais vasto sortimento de todos os accessorios para todos os instrumentos de madeira e de metal.

Preços a quem os pedir.

Remette-se catalogos a quem pedir.

MOREIRA BARBOSA --- Ruá do Ouvidor 51 e Quitanda 66

Caixa do Correio n. 431 --- Endereço Telegraphico "SERINGA"

CORREIA DICK'S BALATA

PARA MACHINAS

DICK'S ORIGINAL BALATA — TRADE MARK

E' a mais duravel e resistente até hoje conhecida, adoptada nas officinas da Estrada de Ferro Central, arsenaes de Marinha e Guerra.

UNICOS AGENTES NO BRASIL

BORLIDO, MONIZ & C.

CARBURETO DUPLO DE CALCIO MARCA ZENITH

DOUBLE CALCIUM CARBID — ZENITH BRAND — TRADE MARK

Custa mais caro em preço que qualquer outra marca, porém fica mais barato que qualquer outra pela diminuição de consumo, pelo augmento de luz e pela conservação dos apparelhos, por produzir menos residuos.

UNICOS AGENTES NO BRASIL

BORLIDO, MONIZ & C.

ENXADAS MARCA ESMERALDA

Não tem competencia pela sua superior qualidade; é toda de aço especial para lavoura e trabalhos em terra vermelha e roxa

UNICOS AGENTES NO BRASIL

BORLIDO, MONIZ & COMP

Cimento marca Suez

PORTLAND CEMENT — CONCRETE WORKS

E' a melhor qualidade de cimento que até hoje tem apparecido no mercado, proprio para trabalhos de concreto e sub-sólo.

UNICOS AGENTES NO BRASIL

BORLIDO, MONIZ & COMP

PHENOLINE

EM BLOCOS, EM PO' OU EM LIQUIDO

PHENOLINE

Desinfectante e desodorante. O mais poderoso microbicida e insecticida approvado e licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica.

A' VENDA
em todas as pharmacias e drogarias

UNICOS AGENTES NO BRASIL

BORLIDO, MONIZ & COMP.

RIO DE JANEIRO

Grauna

Uma moça bonita e elegante não tendo uma linda cabelleira é o mesmo que um jardim sem flores, entretanto, com o uso da **GRAUNA** em pouco tempo se obtem um cabello lindissimo, sedoso e lustroso como o mais fino setim. A **GRAUNA** é um tonico puramente indigena e se compõe exclusivamente de vegetaes que só se encontram nas florestas do Brasil. A **GRAUNA** vende-se nas casas de perfumarias, drogarias e barbearias desta capital e de S. Paulo.

Deposito: em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé; no Rio Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 ...

A' REVOLTA

CASA ADELINO BARATEIRO

67 A, RUA URUGUAYANA, 67 A

Fazendas e modas
Eexovaes para noivas
Flanellas e cobertores
Fazendas para luto
Morins e cretones
Estão-se liquidando

POR TODO O PREÇO

FIM UNICO

— AS —

DEMOLIÇÕES PARA O

ALARGAMENTO DESTA RUA

PARA QUEM APPELLAR?

Para os antigos e novos freguezes

Exmas. familia e todas as pessoas que queiram aproveitar esta ultima occasião de comprarem por todo o preço, as mais ricas fazendas, mesmo sem precisarem. Mas, olhando-se á critica circumstancia desta antiquissima casa ter de acabar, obrigado pelo alargamento desta rua, liquida-se por qualquer preço todo o sortimento de fazendas e modas, na Revolta Commercial do Adelino Barateiro.

— A'

67 A, Rua Uruguayana, 67 A

Esquina da travessa do Rosario n. 1

RIO DE JANEIRO

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

ROUPAS BARATISSIMAS

NO CONHECIDO ARMAZEM

LEÃO DE OURO

GRANDE VENDA EXTRAORDINARIA por preços para liquidar o grande sortimento de roupas para homens, rapazes e meninos de todas as edades

GRANDE SALDO DE ROUPAS
PARA HOMENS

Ternos de finissimas casemiras de cores a	40$000
Ditos ditos de sarja preta ou azul a	50$000
Ditos de cheviot preto ou azul a	50$000

ROUPAS PARA RAPAZES
DE 12 A 18 ANNOS DE EDADE

Ternos de casemira de cor, de 25 a	30$000
Ditos de flanella azul ou preta, de 30$ a	35$000
Ditos de sarja preta, de 30$ a	35$000

GRANDE OFFICINA

montada com todos os requisitos precisos para attender as roupas mandadas fazer SOB MEDIDA; para isto dispõe de eximio pessoal dirigido por um dos mais habeis contra-mestres desta capital.

PREÇOS DE ROUPAS

mandadas executar por medida, escolhendo os srs. freguezes as melhores fazendas e forros de primeira qualidade

Ternos de paletot, fazenda a escolher	80$000
Ditos de fraque, idem, idem	100$000
Ditos de sobre-casaca, idem, idem	120$000
Ditos de casaca, idem, idem	140$000

166 RUA DO HOSPICIO 166

ESQUINA DA RUA DOS ANDRADAS

LEÃO DE OURO

Caspa! Quéda do cabello!

Embranquecimento do cabello!

Evita-se com a VIGORINA

Poderoso tonico, formula do

DR. MONTE GODINHO

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 55 e em todas as drogarias e perfumarias. No Cattete: praça Duque de Caxias n. 1, Parque Central. VIDRO 2$500.

6$000

Cobertores francezes por preços sem competidores; na rua da Quitanda n. 74.

Agua oxigenada

«Oakland», dita de «Merck» a 3 e 10 o|o — para antisepsia cirurgica. Preços especiaes para revendedores

Louis Hermanny & Comp.

Rua Gonçalves Dias n. 65

SAQUES

Sobre Portugal, Ilhas, Hespanha e Italia na agencia do Banco Commercial do Porto

RUA DE S. PEDRO N. 52

Costa Braga Irmãos & C., AGENTES

Apparelho inhalador

-- FORMAN --

contra defluxos e todas as affecções catarrhaes; effeito seguro

Louis Hermanny & Comp.

Rua Gonçalves Dias n. 65

Guimarães & Sanseverino

1 C, TRAVESSA DO THEATRO, 1 C

LEILÃO

Em 12 de julho

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas, amortizadas e resgatadas até a vespera do leilão.

AVISO — O excedente dos penhores vendidos em leilão, será entregue aos srs. mutuarios á vista da cautela.

Pós anti-asthmaticos

BRASILEIROS

Estes pós recommendam-se pela feliz associação de vegetaes, que representam o duplo effeito—sedativo e desinfectante, aproveitavel, com exito, nas molestias bronchicas e pulmonares, especialmente **asthma**, contra a qual o seu effeito é **infallivel.**

DEPOSITO

Drogaria Popular, de Bragança, Sá & C.

RUA DO HOSPICIO 89

DR. UMBERTO AULETTA

HOMŒOPATHA

com longa pratica dos grandes hospitaes europeus

Tratamento radical e unico da impotencia sexual.
Molestias do estomago, figado e intestinos

(PELO EMPREGO DO RADIUM)

Gabinete de consultas: RUA DOS OURIVES 123

DAS 12 A'S 3 DA TARDE

GRATIS AOS POBRES —A'S TERÇAS E SEXTAS, DAS 12 A' 1

NOTA — Aos srs. clientes dos Estados scientifico de que só lhes poderei attender, mediante da respectiva ordem de pagamento.

LOTTO
47 - 86 - 81 - 56 - 75
Em 9 de julho de 1904.

1$600

Cretonnes para lençóes a preços do atacado; na rua da Quitanda n. 74.

COOPERATIVA ESTACIO DE SA'

8 RUA HADDOCK LOBO 8, SOBRADO

Esta utilissima Associação continúa a prestar seus valiosos serviços á população pobre dos bairros da Tijuca, Rio Comprido, S. Christovão, Cidade Nova e Catumby. Os srs. medicos attendem com promptidão aos chamados e dão consultas diariamente. A pharmacia da **Cooperativa** está supprida do sufficiente para satisfazer plenamente aos receituarios dos srs. medicos. Ha um homœpatha que dá consultas ás 11 horas. Vacina-se diariamente.

O GERENTE, *L. Proença Gomes.*

MUSEU INFANTIL

Bonecas, velocipedes, carrinhos e cadeiras para creanças, jogos diversos e apparelhos para gymnastica. — M. Graça, á rua do Ouvidor n. 130.

Companhia Industrial Brasileira

Resgatou-se o debenture N. 5.129
Rio, 9 de julho de 1904.

MELLIN'S FOOD,

MELLIN'S BISCUITS
MELLIN'S LACTO-GLYCOSE
MELLIN'S EMULSION
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Unicos agentes— CRASHLEY & C.

36 RUA DO OUVIDOR 36

TALCO

procedente da bem montada Usina, na **Fazenda de Santa Lydia**, municipio de Lorena, Estado de S. Paulo, em pó finissimo para diversos usos industriaes, como sejam: fabrico de sabão, gommagem de tecidos, preparo de papeis e cabedaes; para o rosto, luvas e calçado, servindo tambem para lubrificação, cordoalha, applicações medicinaes, typographias, etc., etc.

As vendas em porção tratam-se com os depositarios srs. Arthur de Carvalho & C., rua do Rosario n. 32 e em pequenas quantidades com os srs. Duarte Silva & Fonseca, rua da Candelaria n. 1. Tambem podem ser vistas as amostras de todas as qualidades no escriptorio dos proprietarios.

QUEIROZ, MOREIRA & C. Rua General Camara 23

BLENOL

Especifico das doenças genito-urinarias: **Corrimentos de qualquer especie**, chronicos ou recentes; **inflammações do utero; areias e catarrhos dos rins ou da bexiga**; nos homens ou nas senhoras não causa ardor. **Uso interno e externo—Infallivel e agradavel.**

DEPOSITO

Drogaria Popular, de Bragança Sa & C.

RUA DO HOSPICIO 59

CURA CERTA DA ASTHMA

*** E DA ***

BRONCHITE ASTHMATICA

XAROPE ANTI-ASTHMATICO DE ALOTTI & C.

Deposito: **Rua da Alfandega 147 A** — Pharmacia Italiana

Os attestados que diariamente temos publicado em quasi todos os jornaes da Capital Federal, que já são em numero de vinte e seis, acham-se á disposição daquelles que deste medicamento quizerem fazer uso na casa acima e são dos exmos. srs.:

Luiz a Gama Berquó, guarda-mór da Alfandega.
João Ramos da Silva, rua de S. Jorge n. 59.
Dr. Barros Figueiredo, commissario de hygiene.
David Bacelli, Becco do Matto, Estado do Rio.
D. Elisa Pinto, rua do Cattete n. 126.
Dr. Prudente Cotegipe, commissario de hygiene.
José Filipaldi, Becco do Carmo n. 10.
D. Maria Libania Gomes dos Reis, rua da Alfandega n. 151.
Augusto Fernandes de Almeida, rua Dr. João Ricardo n. 12.
Manoel Antonio Moraes, rua dos Andradas n. 15.
Ramon Palhisse, rua do Lavradio n. 142
Paulo Abdala Curi, rua da Alfandega n. 159.
Dr. Antonio Pedro Monteiro Drumond, capitão medico do Exercito.
Manoel Caetano Balthazar, rua de S. Leopoldo n. 153.
Augusto Tonelli, rua Carolina Machado n. 88, Madureira.
Manoel Alves de Oliveira, rua dos Ourives n. 11.
Dr. Francisco Ignacio Moreira Marcondes, rua Dr. Dias da Cruz n. 107.
Mario Ascenção, rua do Rosario n. 64, cartorio do tabellião dr. Tupinambá. Residencia rua Pão Ferro A-3.
Manoel Joaquim de Oliveira, residencia rua da Alfandega n. 119 B.
Manoel das Fructas, Largo da Sé.
Vicente Signorelli, rua S. Diogo n. 64.
Manoel Cerqueira de Magalhães, rua Santa Maria n. 7, Estacio de Sá.
Paschoal Savoia, rua do Hospicio n. 184.
Affonso Barrone, rua da Relação n. 1 B — Avenida Cossenza.
Dr. Joaquim Egas Muniz de Aragão, rua do Aqueducto n. 65.
Dr. A. Botelho Benjamin, medico da Casa de Detenção.
Dr. Guilherme Valle, commissario de hygiene e Assistencia Publica.

Além destes attestados breve publicaremos mais os de outros doentes, que estão em uso de medicamento, e que nos enviarão quando radicalmente curados.

N.B. — Distribuem-se gratuitamente na pharmacia um luminoso parecer de um illustre medico desta capital e attestados de medicos distinctos e de doentes.

OPULENCIA DOS CABELLOS

— DE —

J. A. SARDINHA

Cura a caspa e faz crescer os cabellos. Vende-se na

PERFUMARIA NUNES

25 RUA DO THEATRO 25

Tres portas

Sabonete Japonez

Marca registrada sob N. 3326 e depositada

DEPOSITARIOS EM S. PAULO: **Baruel & C.**

Este prodigioso sabonete, analysado no laboratorio nacional, é um sabonete curativo da pelle, que reúne a triplice vantagem de ser applicado no banho, ao toucador e de effeito curativo, é a ultima palavra que se póde obter neste ramo de commercio, devido á sua superioridade por ser absolutamente neutro, delicadamente perfumado e dar á cutis belleza, attractivos e encantos, tornando a agradavelmente fresca e assetinada, fazendo-a espargir o mais suave e duradouro aroma, esterminando, em poucos dias, as **manchas do rosto, espinhas, sardas, caspa, cravos, erupções cutaneas**, signaes de bexiga e outras molestias que nos enfeiam. Preço: duzia, 14$, um 1$500, caixa de tres 4$.

Vende-se nas principaes pharmacias, drogarias e casas de perfumarias. — Unicos agentes **Freire Guimarães & C.**, rua do Hospicio 22 — MUSICAS DE GRAÇA: Todos que comprarem um sabonete Japonez têm direito a um exemplar com 3 musicas: valsa, polka e schottisch, inspiração do fecundo talento de Aurelio Cavalcanti festejado compositor brasileiro. Estas musicas são intituladas Sabonete Japonez e nitidamente impressas

A Notre Dame de Paris

GRANDES ARMAZENS DE FAZENDAS E MODAS

Grandes saldos de capas, tecidos de lã e de muitos outros ARTIGOS por preços excepcionaes. O estabelecimento recebe grande quantidade de artigos modernos. Grandes officinas de costuras e de chapeus, dirigidas por duas habeis mestras

Leilão de Penhores

EM 19 DE JULHO

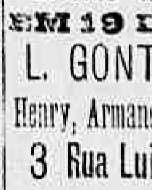
L. GONTHIER & C.

Henry, Armando & C.—Successores

3 Rua Luiz de Camões 5

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

Ultimas novidades musicaes



R. BERGER, Valse Enchantée .... 1$500
P. MASCAGNI, Iris, serenata .... 1$500
V. DA MOTTA, Valsa Caprichosa ... 2$000
G. PUCCINI — J. Reis, Tosca. Transcrizione (Brevemente) .... 2$500
A. KEIL — J. Reis, Serrana, Transcrizione (brevemente) 2$500

Vendem-se na «Secção Mozart», Lino José Barbosa — Rua do Ouvidor 97.

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Dramatica Italiana

CLARA DELLA-GUARDIA

Direcção do artista A. MAGGI

☞ **A eminente actriz CLARA DELLA-GUARDIA, estando a terminar a sua grande «tournée» na America do Sul, de passagem para a Europa, dará nesta capital 4 unicos espectaculos** em que serão representadas 4 peças ultimamente creadas pela eminente artista, todas de successo universal: **La Figlia do Jorio**, a celebre tragedia pastoral em 3 actos, de G. d'Annunzio. **La Sorciere**, peça de grande espectaculo em 4 actos, de V. Sardou. **A Dama do Mar**, peça em 3 actos, de Ibsen. **Maria Stuart**, peça em 5 actos, de Schiller, **ou Marcella**, de V. Sardou.

Para estes 4 unicos espectaculos, acha-se aberta uma assignatura no escriptorio d'A *Noticia*, Ouvidor 123.

Preços — Camarotes de 1ª ordem 35$, camarotes de 2ª ordem 25$, cadeiras de 1ª classe e varandas 7$, cadeiras de 2ª classe 3$000.

A estréa da companhia realiza-se sabbado, 16 de julho de 1904.

THEATRO MAISON MODERNE

Proprietario: Paschoal Segreto
Praça Tiradentes

HOJE 10 de julho HOJE

2 Magnificos Espectaculos

Nos quaes tomam parte 25 artistas

GRANDIOSA MATINÉE FAMILIAR

A' 1 1|2 da tarde

com extraordinario programma, acabando com a applaudida pantomima

Os 4 amantes

—» Á NOITE «—

Programma completamente variado

3 sessões de Cinematographo 3

Acabará o espectaculo com a linda pantomima

LOS SALTEADORES

DE LA SIERRA MORENA

Banda do Corpo de Marinheiros Nacionaes

Grande successo dos **Balões Captivos**. Amanhã — **Estréa** do notavel imitador typico **Giovanni Sportelly**. Quarta-feira — **Estréa** da estimada cantora OPHELIA, e reapparição da sympathica cançonetista **Consuelo.**

N. B. O Pantheon Ceroplastico continúa a funccionar todos os dias, 4 rua do Ouvidor n. 141.

THEATRO LYRICO

Companhia Lyrica Italiana

DIRECÇÃO DE

L. MILONE

No paquete RE' UMBERTO, partiu de Genova, no dia 6 do corrente

A Grande Companhia de Opera Italiana

Contratada para esta capital, devendo chegar no dia 25.

No escriptorio d'A NOTICIA continúa aberta a assignatura para 15 récitas, nas condições já annunciadas.

Roga-se as srs. que marcaram logares para assignatura o favor de os mandar ratificar.

THEATRO S. JOSÉ

Companhia Dramatica Portugueza **Companhia Dramatica Portugueza**

Na proxima semana a peça, original portugueza

A CRUZ DA ESMOLA

HOJE DOIS ESPECTACULOS **HOJE**

Matinée á 1 1|2 hora da tarde **A's 8 1|2 da noite**

6ª e 7ª representações da peça em 5 actos

ZAZÁ

ZAZÁ ZAZÁ ZAZÁ

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Amanhã — Zazá. **Amanhã — Zazá**

Brevemente: a comedia allemã — O BODE EXPIATORIO.

☞ **Continúa aberta a assignatura para 10 récitas, em que serão representadas 8 peças**, em 1ª representação, repetindo-se duas das que maior exito obtenham.

THEATRO LYRICO

BANDMANN OPERA COMPANY

Companhia ingleza de opera comica e baile.

HOJE

DOMINGO, 10 DE JULHO

Ultima «matinée» á 1 1|2 da tarde com a brilhante opera comica

SAN-TOY

PREÇOS POPULARES

Camarotes de 1ª ordem	40$000
» de 2ª »	25$000
Varandas e cadeiras de 1ª classe	6$000
Cadeiras de 2ª classe	3$000
Galerias	2$000

Os bilhetes á venda hoje no theatro.

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, 11

PENULTIMO ESPECTACULO

7ª récita de assignatura

FLORADORA

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dramatica DIAS BRAGA **(Fundada em 20 de novembro de 1883)**

HOJE DOMINGO, 10 DE JULHO DE 1904 **HOJE**

MATINÉE E A' NOITE

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS **2**

A' 1 1|2 horas da tarde *A's 8 1|2 horas da noite*

ULTIMA NOVIDADE DA ÉPOCA **ULTIMA NOVIDADE DA ÉPOCA**

4ª e 5ª representações da primorosa peça fantastica em 3 actos, 6 quadros e 3 deslumbrantes apotheoses em prosa e verso do laureado escriptor Arthur Azevedo, musica do festejado maestro Luiz Moreira

A FONTE CASTALIA

— PERSONAGENS —

Frumencio, Ferreira de Souza; Machucho, Olympio Nogueira; Gecas, Marzullo; Apollo, Alfredo Silva; Andronico, Barbosa; 1º Poeta, Bragança; 2º Poeta, Ramos; 3º Poeta, José Silva; 4º Poeta, Pedro Nunes; 5º Poeta, Mendonça; Aréa, Lucilia Peres; Rhéa, Helena Cavalier; Cupido, Aurelia Delorme; Polymnia, Maria da Piedade; Thalia, Maria de Oliveira; Euterpe, Pepa Delgado; Erato, Sophia Galini; Clio, Estefania Louro; Caliope, Maria Angelica; Melpomene, Virginia; Urania, Annita Graça; Terpsichore, Fornazari.

MUSAS, POETAS, SEQUITO, ETC.

GRANDE BAILADO, pela eximia bailarina sra. Fornazari e toda a companhia

Scenarios novos e feitos expressamente para esta peça pelos habeis scenographos **Marroig, Castagno e Emilio.** — Adereços do sr. Jayme Silva. Machinismos do machinista do theatro, sr. Antonio Novellino. Vestuarios **novos de fantasia** confeccionados pela distincta **costumiere** dos nossos theatros mme. **Jesuina.** — 22 numeros de musica original, do maestro **Luiz Moreira**, instrumentados pelo maestro **Capitani** e ensaiados pelo maestro **José Nunes.**

A peça é posta em scena por **TITO MARTINS** segundo as indicações do auctor.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

Amanhã — 6ª representação da peça fantastica A FONTE CASTALIA.

PARQUE FLUMINENSE

COMPANHIA DE VARIEDADES

HOJE **DOMINGO, 10** HOJE

A'S 2 HORAS DA TARDE

Grande Matinée Familiar

Com todos os successos da semana

Phroso??

o boneco animado

OS RYLANDERS

acrobatas de força

OS HERNANDEZ

trampolim aereo

Grande parte de concerto. Distribuição de brinquedos ás gentis creanças

DE NOITE ás 8 horas e meia

GRANDIOSA FUNCÇÃO

Colossal programma por todos os artistas

Segunda-feira — **Estréam Demas**, comico francez, **La Rosario**, bailarina cosmopolita.

Quinta-feira 14 de julho — Grande matinée festival offerecida á colonia franceza, em commemoração da tomada da Bastilha.

Baile infantil, espectaculo variado, tiro ao alvo, carrousel electrico, etc.

Os bilhetes de frisas, camarotes e cadeiras acham-se á venda desde já na redacção da «Estrella do Sul», rua S. José n. 112.

THEATRO APOLLO

Companhia de Opera-comica e revista do Theatro Carlos Alberto, do Porto

☞ **HOJE 2 espectaculos HOJE**

Á 1 1|2 DA TARDE E ÁS 8 1|2 DA NOITE

PROGRAMMA A' 1 1|2 DA TARDE

Definitivamente a ultima representação da opereta portugueza em 4 actos, original de **Sá d'Albergaria**, musica de **A. Canedo.**

O DIABO LOURO

Tomam parte os artistas — Maria Pinto, Mattos, Azevedo, Rentini, J. Silva, Torres, Mesquita, Ricardo, Coimbra, Amilcar, Zulmira, Elvira Roque, Laura, Sallette, Beatriz, Branca, Julia e corpo de côros.

PROGRAMMA A'S 8 1|2 DA NOITE

A pedido, será representada **pela ultima vez** a deslumbrante peça fantastica em 3 actos e 14 quadros, de ALFREDO [illegible] e P. BANDEIRA, musica de SYMARIA e BAYMA,

O Monoculo do Averno

Na representação tomam parte todos os artistas da companhia e corpo de côros.

TITULOS DOS QUADROS — 1º, As divindades infernaes; 2º, O despertar da princeza; 3º, A vingança dos genios; 4º, O castello de fogo; 5º, O julgamento; 6º, A gruta dos lilases; 7º, O palacio das visões; 8º, Os abysmos; 9º, A princeza no [illegible]; 10º, O diabo mais velho; 11º, A' espera da princeza; 12º, A taverna dos espectros; 13º, O regresso; 14º, Apotheose.

3 DESLUMBRANTES APOTHEOSES!

☞ **AMANHÃ**, segunda-feira, uma unica representação da opereta em 3 actos — **CUPIDO.** — Os bilhetes acham-se desde já á venda. — Devendo representar-se na proxima quinta-feira, 14 de julho, a celebre revista portugueza, em 3 actos e 12 quadros, **TRAVESSURAS DE POR CIMA E POR BAIXO**, vão ser desmanchados todas as peças do repertorio da companhia até hoje representadas.